Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.365
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — P

S. Paulo — Quinta-feira, 3 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

As tropas expedicionarias japonezas desembarcam nas cercanias de Tsing-Táo — Os allemães, depois de soffrerem grandes perdas na fronteira de nordeste da França, pediram um armisticio aos alliados para enterrar os mortos — A Turquia vai fornecer 200.000 homens á Allemanha — O luto em Berlim — Importante communicado do governo francez — Um episodio tragico da tomada de Liége — O exercito do principe real da Prussia batido na região de Spincourt e Longuyon — Os telegrammas do «Correio Paulistano»

TRIUMPHOS GERMANICOS

Não foi confirmada hontem a noticia, ante-hontem divulgada pelas agencias telegraphicas, duma grande derrota allemã em Peronne, onde o exercito de nordeste, do general Pau, teria vindo fechar o cerco, pelo sul, dum corpo germanico, anniquilando-o completamente. Ao contrario, os telegrammas de hontem são positivamente favoraveis á posição das quatro columnas allemãs que operam em França. Segundo uma informação transmittida pela embaixada allemã em Washington, toda a linha franceza de cobertura da fronteira está forçada. Os allemães encontrar-se-iam em Combles, a alguns kilometros de Amiens; teriam occupado Saint Quentin, após uma formidavel batalha perdida pelos alliados; o corpo commandado pelo *kronprinz* teria feito render Montmedy, importante praça forte ao norte do departamento do Meuse; e ha dois dias que estariam travadas duas renhidas batalhas, uma em Rethel, no coração das Ardennes, outra em Luneville, na fronteira da Lorena, batalhas em que o exercito allemão teria desde já vantagens. Esta é a versão germanica dos acontecimentos, confirmada já, em parte, pela versão franceza, noticiando que o grande exercito dos alliados, que operava entre Valenciennes e Maubeuge, decidiu escolher novas posições mais favoraveis... e mais ao sul. Não se referindo esse movimento a um plano estrategico, é de facto uma retirada que vem sendo feita desde longos dias pelos alliados, e retirada nas peores condições possiveis, visto que cada passo de recuo é assignalado por uma batalha e uma derrota.

Já se começa a considerar hoje, como facto extremamente provavel, a investida de Paris, pelos allemães, em breves dias, sete ou oito. Marcando na carta geographica as posições mais avançadas dos allemães em França, vê-se que a tactica germanica continua fielmente a operar a penetração convergente e methodica sobre Paris, deante da qual as columnas invasoras se encontrarão simultaneamente. Aquelles pontos extremos são Combles, visando Montdidier e Creil; Saint Quentin, dominando o valle do Oise; Rethel e Montmedy, que são o caminho para Reims e Meaux. Uma das melhores coberturas de Paris, a linha de defesa de Chalons, fica assim inutilizada, não podendo ter acção sobre a marcha dos allemães, que passarão muito ao norte, sobre o traçado do rio Aisne. Chalons estava apparelhada para defender Paris duma investida pela fronteira germanica, não pela fronteira belga. Mas as forças allemãs que se encontram na Alsacia estão reduzidas á defensiva, e só tomarão a offensiva no momento propicio, isto é, quando a occupação de Paris dê aos allemães um sério ponto de apoio ás operações tentadas nos Vosges, Meuse e Marne. Quanto á efficiencia da intervenção do exercito alliado, nesta suprema phase da campanha franco-germanica, depende do estado em que elle se encontrar e do motivo que explicar as suas actuaes retiradas.

Para colorir a retirada dos alliados, primeiro de Mons para Maubeuge, e agora de Maubeuge para os lados de Arras, allegou-se que o generalissimo Joffre podia estar praticando uma economia de forças, conservando os seus effectivos sem perdas, deixando exgottar o impeto allemão e, sobretudo, esperando pacientemente o avanço dos russos sobre o Vistula. Nesse caso, porém, a todos parece que o exercito alliado, limitando-se embora á defensiva, devia ir sustendo o avanço germanico, cobrindo sobretudo Paris. Só assim o plano teria utilidade, pois não se vê o que possa fazer um exercito, embora fresco e poupado, no dia em que tres ou quatro columnas allemãs cheguem á linha de cintura da capital franceza. Mas Paris — sempre na hypothese de ser verdadeiro o telegramma de Nova York que adeante publicamos, — já está inteiramente a descoberto. Entre as regiões onde os allemães se encontram e a capital da França, a resistencia não pode ser, nem intensa, nem demorada. O Oise é um departamento sem fortificações de importancia; e o Aisne, possuindo embora duas grandes praças fortes, Soissons e Laon, será sómente atravessado na parte do valle do Oise, isto é, na região não protegida. O cerco de Paris não representa, decerto, o termo na guerra nem a victoria da Allemanha sobre os alliados; mas é um facto de incontestavel alcance moral, que pode exercer uma repercussão malefica sobre o espirito dos combatentes da *entente*.

Para que o dia de hontem seja inteiramente propicio á causa allemã, houve noticia duma derrota dos russos em Allenstein, na Prussia Oriental, onde tres corpos moscovitas teriam sido envolvidos e esmagados pelo inimigo. E' um successo que não pode ser capitulado de consideravel, attendendo á importancia do conjuncto das forças moscovitas que operam na extrema provincia germanica. Diz-se que essas forças atingem tres milhões de homens, incluindo as que investem Thorn e Gaudenz, praças fortes sobre o Vistula. Uma derrota parcial não pode ser considerada como um sério obstaculo á invasão russa; mas atrasa a marcha moscovita, de cuja rapidez está agora dependendo, quasi exclusivamente, a sorte desta primeira phase da guerra européa. E' preciso notar que os russos não estão agora em condições de empregar o maximo do seu esforço sobre o objectivo de Francfort e Berlim, porque têm a Polonia investida, simultaneamente, por duas columnas, uma allemã, outra austriaca, sendo que esta ultima está proxima de Varsovia, em cujos arredores ante-hontem sustentou combate com as forças moscovitas. A enormissima extensão do theatro da guerra não permitte que as operações sejam conduzidas com rapidez. Em materia de velocidade de marcha é a Allemanha, por emquanto, que bate o *record*, embora essa rapidez se distancie muito da que estava prevista nos planos das autoridades militares que, antes da guerra, se tinham occupado do assumpto. E estes atrasos podem ter grande influencia sobre o resultado das operações; em campanha, o tempo é um factor de enorme importancia e está estreitamente ligado á capacidade de resistencia dos belligerantes.

O theatro da guerra

Mappa das operações da guerra européa, fixando a situação actual dos exercitos em campanha e as zonas por elles occupadas em territorio extranho. Os navios assignalam o local onde se tem realizado batalhas navaes

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão nobre do "Correio Paulistano", mais uma reunião da Commissão Executiva de Soccorros Publicos.

Compareceram a essa reunião os srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Adolpho Pinto, Luiz Fonceca, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, coronel Arthur Diederichsen, commendador Alexandre Siciliano, Feliciano Lebre de Mello, Manuel Antonio de Carvalho, dr. José de Freitas Valle, dr. Almeida Lima, major Luiz Ferraz, Ariosto Cesar de Azevedo, conego dr. Mello e Sousa, Zeferino Guimarães, dr. Heribaldo Siciliano, dr. Luiz Sergio Thomaz e Herminio Ferreira, membros da Commissão Executiva e das commissões districtaes de Villa Mariana, Braz, Consolação, Bella Vista, Mooca e Bom Retiro.

Assume a presidencia o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, declarando aberta a sessão.

O sr. Luiz Fonceca, secretario geral, dá conta do seguinte expediente: Carta dos srs. Laves e Ribeiro, proprietarios da pharmacia e drogaria "Ypiranga", sita á rua Libero Badaró, pondo á disposição da Commissão Executiva, emquanto perdurar a crise, a quantia de 100$000 mensaes e communicando que aviará na sua pharmacia, gratuitamente, até ao fim do anno, receitas até á importancia de 500$, não se extendendo esse favor ás especialidades pharmaceuticas; communicam ainda os mesmos senhores que já se acham á disposição da Commissão Executiva 10 caixas de leite condensado marca "Moça", num total de 480 latas; carta do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, dr. Eloy Chaves, enviando a quantia de 100$, auxilio mensal que offereceu á Commissão Executiva, ha dias; officio do sr. secretario da Universidade de S. Paulo, communicando que este estabelecimento de ensino mantem á rua dos Immigrantes, 15, uma polyclinica, em cuja pharmacia são aviadas receitas abaixo dos preços usuaes.

O sr. Raul Dias communica, na qualidade de chefe do armazem central, que o sr. Riskalad Jorge offereceu ao armazem uma balança com força para 40 kilos e com um terno sortido de dez pesos.

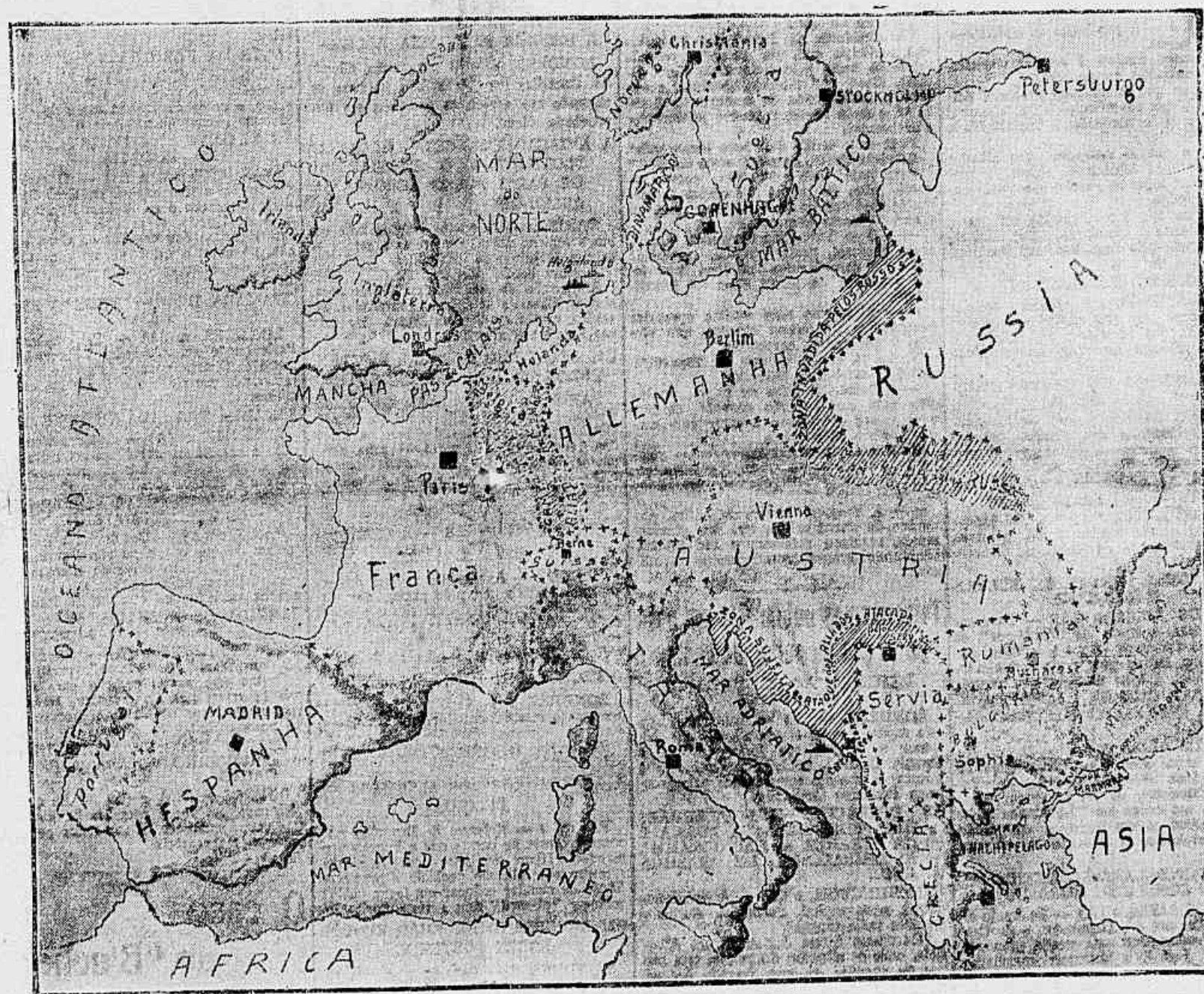
O sr. coronel Arthur Diederichsen, thesoureiro da Commissão Executiva, communica que recebeu da Light and Power o donativo de 3:000$000.

Em seguida, submetteu á consideração da Commissão Executiva o seu balancete correspondente ao mez de agosto findo, a contar do dia 18 de agosto em deante. Esse balancete accusa a entrada de ...... 49:814$100 e a sahida de 23:539$800, declarando um saldo em caixa de 26:274$300.

O sr. presidente communica que a commissão districtal da Liberdade lhe havia participado ter recebido e acceito o offerecimento de um armazem, sito á rua da Gloria, afim de nelle serem depositados os generos alimenticios que pelo armazem central forem enviados áquella commissão.

Esse valioso donativo foi feito pelo sr. Francisco Orceni. Accrescenta que a commissão districtal da Liberdade pede a nomeação de mais dois membros, indicando para esses logares os srs. dr. Ascendino de Azevedo Fagundes e Arlindo Gloria.

Submettia, pois, a votos a indicação que lhe acabava de fazer a commissão districtal da Liberdade.

E' a indicação unanimemente approvada. Passando-se á ordem do dia, é submettida a votos e approvada a proposta da commissão encarregada do armazem central para que seja feita a segunda distribuição de generos ás commissões districtaes no proximo sabbado.

O sr. dr. Adolpho Pinto salienta depois o facto de se achar presente á reunião o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica e presidente honorario da Commissão Executiva de Soccorros Publicos. O seu comparecimento á reunião da commissão é uma prova eloquente do grande interesse que s. exc. toma pelos trabalhos da commissão. Em nome, pois, dos membros que a compõem, agradecia desvanecido a sua presença.

O sr. dr. Eloy Chaves diz que tinha o feliz ensejo de apresentar á Commissão Executiva e ás commissões districtaes as suas felicitações pelos esforços que ambas empregam no desempenho da honrosa missão que lhes foi confiada. Dá a sua plena approvação a tudo quanto se tem feito. Quer, porém, chamar a attenção dos presentes para a conveniencia que ha, para a boa applicação dos soccorros, de se empregar o maximo rigor, afim de serem amparados sómente os verdadeiros necessitados.

Recorda o que disse logo no inicio dos trabalhos da Commissão Executiva, de que os recursos devem ser ministrados por intermedio das associações de caridade existentes, citando entre outras a de S. Vicente de Paulo, a Cruz Vermelha Brasileira, etc. A seu vêr, a pobreza que mais necessita, a real, é a chamada pobreza envergonhada, esta que tem acanhamento de sahir de casa para implorar o auxilio das almas caridosas, acanhamento este muito natural e explicavel, porque, estando habituada ao trabalho, embora modesto, jámais se sentiu com coragem de solicitar, publicamente, uma esmola. Os pobres que sáem á rua a pedir soccorro, fazem isto com toda a facilidade, porque já estão habituados a pedir, levam a existencia a pedir. A commissão, porém, foi creada não para soccorrer a estes pobres, mas áquelles que de um instante para outro ficaram em situação difficilima, devido ao grave momento que atravessamos. Ora, para se fazer facilmente esta selecção é que lembra as associações de caridade, pois, sendo instituições permanentes e antigas, estão perfeitamente habilitadas a fornecer informações exactas, seguras, sobre a situação real dos que solicitam o amparo da commissão. Lembra por isso a idéa de se solicitar com urgencia das referidas associações as informações necessarias.

O sr. dr. Adolpho Pinto lembra a s. exc. que a idéa já havia sido trazida ao seio da commissão, em reuniões anteriores, tendo merecido os applausos de todos.

Em seguida foi suspensa a sessão, tendo antes o sr. presidente declarado que a commissão passará agora a reunir semanalmente, visto ter desapparecido o motivo que determinava reuniões successivas.

A nova reunião foi marcada para o dia 9 do corrente.

• •

Na reunião hontem realizada pela Commissão Executiva de Soccorros Publicos e a que compareceu o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, foi annunciado por s. exc. ter sido a policia informada de que individuos menos escrupulosos haviam mandado imprimir vales, dando direito á retirada de generos alimenticios em qualquer armazem.

Os portadores desses vales apresentam-se então em um certo armazem e alli exigem a entrega de generos, o que, como é natural, lhes é recusado. Seguem-se logo os protestos e dentro de pouco tempo é grande o numero de pessoas alli estacionadas. Nessa occasião, sai da massa um individuo, especialmente delegado para esse fim, e diz ao povo, que este não está sendo soccorrido, que, tudo isso não passa de uma burla, com o fim de alterar propositalmente a ordem.

As commissões districtaes precisam, pois, precaver-se contra taes individuos.

• •

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais os seguintes donativos para soccorros publicos:

Do sr. Silvino Martins, de Pedro Alexandrino, 20$000; das exmas. sra. Laura Botelho e Irmãs, um caixão de doces; rateio entre os auxiliares da mesma Sociedade, 198$000.

A referida Sociedade entregou á Commissão Organizadora de Soccorros Publicos, conhecimentos de 9 saccas de café e um caixão de doces.

• •

COMMISSÃO DISTRICTAL DA CONSOLAÇÃO

A Commissão Districtal da Consolação, composta dos srs. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente, conego dr. Mello e Sousa, thesoureiro; dr. Antonio de Sousa Queiroz, dr. Eugenio de Carvalho e coronel Basilio Cunha, distribuiu, por conta propria, cem kilos de café e cem kilos de assucar.

O vigario da Consolação continua a fazer a distribuição de generos.

COMMISSÃO DISTRICTAL DO CAMBUCY

Hontem, a commissão distribuiu aos necessitados deste districto 682 refeições, ás 12 horas.

A commissão adoptou para fornecimento dessas refeições, o seguinte criterio: o necessitado dá o seu nome e residencia no posto policial do Cambucy, onde se organizam diversas listas, que são entregues á commissão de syndicancia, que, por sua vez, vae á casa de cada um delles verificar si de facto são necessitados e qual o numero de pessoas que constitue a familia.

Uma vez verificada a falta de recursos dessas pessoas, o necessitado, munido do vasilhame necessario, apresenta-se á cozinha, sita no largo do Cambucy n. 4, e ahi recebe a refeição sufficiente para o alimento da sua familia.

Foram hontem offerecidos pelo coronel Pedro Magalhães, terceiro juiz de paz do districto, 4 caldeirões, para assim poder ser augmentado o fornecimento de refeições.

• •

Continua aberta no nosso escriptorio a subscripção para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos:

Até hontem, subscreveram quantias:

O *Correio Paulistano*, mensalmente	200$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto	200$000
Pessoal das diversas secções do *Correio Paulistano*, mensalmente	231$000
Pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, mensalmente	100$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200$000
Anonymo	10$000
Irineu de Freitas Guimarães, mensalmente	20$000
Augusto Fagundes, mensalmente	10$000
Pedro H. Forster	50$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5$000
E. L. A.	20$000
Alberto de Menezes Borba, mensalmente	100$000
Laves e Ribeiro, mensalmente	100$000
Salim Buchain, mensalmente	10$000
Nadia Barbara, mensalmente	10$000
Pessoal da Directoria da Limpeza Publica	1:258$300
Dr. Antonio Mercado, por si	50$000
Dr. Antonio Mercado, pelo dr. C. de M.	200$000
Anonymo	5$000
Gabriel Elias, (mascate)	50$000
Somma	2:834$300

• •

O sr. Raul Lincoln Gustavo, chefe da Zona Leste da Limpeza Publica, entregou-nos hontem a quantia de 215$000, producto da subscripção aberta entre o seu pessoal a favor dos operarios sem emprego.

Sommado esse generoso auxilio á importancia de 1:043$300 com que concorreram as outras tres zonas daquelle departamento municipal, verifica-se que a Limpeza Publica contribuiu com 1:258$300 para soccorrer aos necessitados.

Em favor dos necessitados de Capivary

O povo de Capivary, acompanhando o movimento de altruismo e de sympathica solidariedade para com os necessitados, acaba de constituir uma commissão composta da sra. d. Lucilla de Sousa e dos srs. Cherubim Sampaio, Tancredo Amaral, Candido Galvão, Francisco Gonzaga e Leonidas Teixeira, afim de angariar donativos, para serem destribuidos entre os attingidos mais directamente pela situação difficultuosa que a todos afflige actualmente.

NOTICIAS DA GUERRA

O AVANÇO DOS RUSSOS — COMO PENSAM OS ESTRATEGISTAS

LONDRES, 2 (Via Western) — Os estrategistas do exercito inglez julgam que as tropas russas transporão o Vistula, rompendo a linha allemã ao sul da praça forte de Torn, e atacando o plano esquerdo do inimigo.

Accrescentam os entendidos convencerem-se de que a maior resistencia deverá ser na linha do Oder.

GUERRA DA TURQUIA A' INGLATERRA

LONDRES, 2 (Via Western) — Espera-se a todo o momento que a Turquia declare a guerra á Inglaterra.

A ATTITUDE DA TURQUIA — SERIAS APPREHENSÕES DE UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO BALKANICA

PARIS, 2 (Via Western) — Ha sérias apprehensões nesta capital sobre a attitude da Turquia perante o conflicto europeu, temendo-se que si ella se decidir a intervir na guerra, se desencadeie uma nova conflagração nos Balkans.

A Grecia e a Rumania colligaram-se, prevendo essa hypothese.

Por seu turno, a Italia seria arrastada para a guerra, afim de impedir o predominio da Austria naquella região.

FORMIDAVEL BATALHA NA GALICIA

PETERSBURGO, 2 (Via Western) — Dizem despachos chegados a esta capital que está travada uma formidavel batalha na Galicia, tendo as tropas russas desbaratado a ala direita do exercito austriaco.

As forças moscovitas fizeram numerosos prisioneiros.

A EXPORTAÇÃO DE BATATAS EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (Via Western) — O governo portuguez prohibiu a exportação de batatas.

OS ALLEMÃES AMEAÇAM INCENDIAR BRUXELLAS

ANTUERPIA, 2 — O burgo-mestre Max, de Bruxellas, continua installado na ala esquerda do Palacio da Prefeitura, occupando a ala direita os allemães.

As autoridades germanicas intimaram-no que pagasse a contribuição de guerra imposta á cidade até ás 20 horas.

O burgo-mestre respondeu que lhe era impossivel satisfazer a reclamação, porquanto os fundos da municipalidade se achavam recolhidos em Antuerpia.

A' vista dessa resposta, o commandante general Ernim, tomado de colera, ameaçou incendiar Bruxellas.

O burgo-mestre, não se deixando intimidar, respondeu que esperaria o desenrolar dos acontecimentos.

OS ALLEMÃES BATIDOS PELOS BELGAS

LONDRES, 2 — Referem de Ostende que uma columna allemã foi hontem a Alost, afim de cortar as linhas telegraphicas.

Os soldados do exercito germanico occuparam a gare, a municipalidade e as pontes de Alost.

Alguns esquadrões de lanceiros belgas surgiram, de repente, na região invadida pela columna teutonica, expulsando-a em direcção de Esschen.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (A) — O sr. J. Jusserand, embaixador da França junto ao governo americano, annuncia que as forças francezas avançam na região dos Vosges e na Lorena.

As tropas russas fazem progressos na campanha contra as tropas do exercito austriaco.

As forças anglo-francezas, que formam a ala esquerda dos alliados, fazem uma retirada methodica deante dos allemães.

A EXPLOSÃO DE UM DIRIGIVEL ZEPPELIN

HAYA, 2 (Via Western) — Referem de Amsterdam que noticias chegadas áquella cidade annunciam que um dirigivel "Zeppelin", explodiu subitamente, quando fazia evoluções sobre a cidade de Aix-la-Chapelle.

O piloto do dirigivel foi projectado a grande distancia, tendo uma morte horrorosa.

AS TROPAS FRANCEZAS SUSTAM A MARCHA DOS PRUSSIANOS AO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 2 (Via Western) — O Ministerio da Guerra recebeu informação de que as tropas francezas contiveram a marcha offensiva dos prussianos, que avançavam pelo norte da França.

OS RUSSOS ATACAM A LINHA DO VISTULA

PARIS, 2 (Via Western) — Communicam para esta capital que fortes columnas russas atacam violentamente as praças fortes de Thorn, Grakra e Grandenz, na linha de defesa allemã do Vistula.

A GRANDE BATALHA DE RETHEL

PARIS, 2 (Via Western) — Annunciam informações chegadas a esta capital que as forças alliadas e as tropas germanicas estão empenhadas numa formidavel batalha, em Rethel, nas Ardennas.

Essa batalha decidirá sobre a continuação da marcha dos prussianos em direcção de Paris, ou a evacuação do territorio francez pelos soldados teutonicos.

OPINIÃO DO CORRESPONDENTE DO "DAILY NEWS" SOBRE AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

LONDRES, 2 — O correspondente do "Daily News" telegraphou ao seu jornal, nos seguintes termos:

"Ainda não se póde dizer que os allemães não chegarão a Paris.

"Conheço o caminho que elles terão de seguir. A julgar pelas ultimas operações, creio que, quando se pensar que o inimigo se dirige resolutamente para Paris, receba-se ahi a noticia de uma derrota esmagadora dos allemães".

REFORÇOS ALLEMÃES PARA A PRUSSIA OCCIDENTAL

PARIS, 2 (Via Western) — O governo teve informações de que sahiram da Belgica 173 comboios militares conduzindo tropas allemãs para a Prussia Occidental.

A cidade de Berlim está seriamente ameaçada pelo exercito russo.

OS ALLEMÃES EXIGEM A RENDIÇÃO DE ANTUERPIA

PARIS, 2 (Via Western) — Sabe-se nesta capital que os allemães mandaram um parlamentar a Antuerpia, exigindo a rendição dos fortes daquella cidade, sob ameaça de bombardeamento de Malines.

Como as tropas belgas da guarnição de Antuerpia não se rendessem, a artilharia das tropas allemãs rompeu fogo.

A RETIRADA DOS FRANCEZES PARA A LINHA DE OISE

PARIS, 2 (Via Western) — As tropas francezas recuaram para a linha do Oise.

UMA VICTORIA DOS ALLEMÃES

BERLIM, 2 (Via Western) — Annuncia-se que os allemães alcançaram grande victoria em Allestein, tendo aprisionado 70.000 russos, entre os quaes 2 generaes e 300 officiaes.

Os allemães apoderaram-se tambem da artilharia inimiga.

A FOME NO LUXEMBURGO

LONDRES, 2 (Via Western) — Noticias chegadas a esta capital dizem que a população do Luxemburgo, perseguida pela fome, assalta os estabelecimentos commerciaes.

OS ALLIADOS SÃO DESBARATADOS PELOS ALLEMÃES

WASHINGTON, 2 (Via Western) — O governo allemão enviou um radiogramma á embaixada da Allemanha nesta capital, communicando que as tropas imperiaes desbarataram os alliados e seguem para Paris.

RENDIÇÃO DE UMA FORTALEZA AOS ALLEMÃES

PARIS, 2 (Via Western) — Acaba de chegar a esta capital a noticia da rendição da fortaleza de Montmédy, no departamento do Meuse, ás forças invasoras allemãs.

Toda a fronteira do Luxemburgo foi occupada pelas tropas imperiaes.

OS ALLEMÃES COMEM A CARNE DOS CAVALLOS MORTOS

LONDRES, 2 — Telegraphan para esta capital que os allemães comem a carne dos cavallos mortos em Limburgo.

OS ALLEMÃES PEDEM UM ARMISTICIO PARA ENTERRAR OS MORTOS

PARIS, 2 — Communicam para esta capital que os allemães soffreram grandes perdas nos combates que travaram na fronteira de nordeste da França.

Consta que o commandante da força prussiana pediu um armisticio aos alliados para enterrar os mortos.

UM EPISODIO DA TOMADA DE LIEGE

LONDRES, 2 — O "Daily Telegraph" relata o seguinte episodio da tomada de Liege pelos allemães: No mais acceso do combate, o commandante de um forte belga, tomado de subita loucura, começou a detonar o revolver contra os proprios soldados, ferindo e matando, até que foi subjugado e desarmado pelos seus subordinados.

O MAIRE DE PE'RONNE DEMITTIDO

PARIS, 2 — Foi demittido do cargo o maire da commune de Péronne.

UMA BATALHA INDECISA

LONDRES, 2 — Informações recebidas de Berlim dizem que chegou a Vienna um telegramma communicando que ficou indecisa a batalha entre as forças austriacas e o grosso do exercito russo.

Dizem mais: que os austriacos, depois de tomarem de assalto umas posições russas, na altura de Sawdnaluna (?), derrotaram os russos e os reforços que estes receberam, constituidos por seis divisões. Os russos, porém, receberam mais seis corpos de reforços. A batalha continúa.

PERDA DE GENERAES RUSSOS

PETERSBURGO, 2 — No combate com os allemães, na Prussia Oriental os russos perderam 3 generaes, mortos pelo inimigo.

O generalissimo do exercito, grão-duque Nicoláu Nicolaievitch, antecipa o triumpho das tropas moscowitas.

A TRANQUILLIDADE EM PARIS — A POSIÇÃO DOS ALLIADOS

LONDRES, 2 (A) — Communicam de Paris reinar a maior tranquillidade naquella capital.

As forças alliadas continuam a occupar as mesmas posições.

OS RUSSOS BATEM OS AUSTRIACOS NA GALICIA E NA POLONIA

PETERSBURGO, 2 — Diz um communicado official, publicado hoje, que as forças russas, que invadiram a Galicia, continuam a sua marcha offensiva para o lado de Lemberg.

As tropas moscovitas repelliram os austriacos, que se oppunham á sua marcha, infligindo-lhes perdas muito sérias.

Os soldados do czar recolheram no campo da batalha 14.800 austriacos mortos, os quaes pereceram na frente sul da linha de combate.

No districto de Varsovia foram repellidos com successo todos os ataques dos austriacos, assumindo a offensiva a ala direita do exercito russo.

Os austriacos foram obrigados a bater em retirada, perdendo mil homens, que cahiram prisioneiros.

GRANDE COMBATE ENTRE OS PRUSSIANOS E OS ALLIADOS

PARIS, 2 — No Ministerio da Guerra ignora-se até agora o resultado do grande combate empenhado na região nordeste da França.

[illegible] lucta foi iniciada segunda-feira.

Os alliados resistem brilhantemente ás investidas dos prussianos.

As tropas inglezas, commandadas pelo general sir John French, portam-se admiravelmente.

PREOCCUPAÇÃO DAS AUTORIDADES ALLEMÃS PELA FALTA DE PETROLEO — AS MEDIDAS DO MINISTRO DA GUERRA

LONDRES, 2 — O ministro da Guerra da Allemanha ordenou que seja confiscado todo o petroleo existente no Imperio.

O mesmo aviso aconselha a destruição de todos os depositos de petroleo inimigos, desde que não possa ser aproveitado para o stock da Allemanha.

As autoridades allemãs preoccupam-se muito com a falta de petroleo, em virtude do governo russo haver prohibido a exportação desse combustivel.

O petroleo actualmente na Allemanha é considerado tão necessario como o [illegible]

DESEMBARQUE DE JAPONEZES EM LUNGKOW

PEKIM, 2 — 15.000 soldados japonezes desembarcaram em Lungkow, ao norte de Tsingtau.

A TURQUIA VAI FORNECER 200 MIL HOMENS A' ALLEMANHA

LONDRES, 2 — De accordo com os conselhos do general Conrado von der Goltz, a Turquia, na primeira opportunidade, vai fornecer á Allemanha duzentos mil homens de primeira linha, devendo tambem ser incorporados ao exercito allemão setenta e oito officiaes turcos.

O LUTO EM BERLIM

PARIS, 2 — Em Berlim já ha milhares de pessoas de luto, inclusive o principe von Bulow, ex-chanceller do imperio.

A rua onde existe o escriptorio de informações com os nomes dos mortos, está sendo chamada pelo povo a Rua das Lagrimas.

PORMENORES DA SITUAÇÃO DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 2 — Acaba de ser publicado um communicado do Ministerio da Guerra, annunciando que está empenhada uma verdadeira guerra de sitio, desde dois dias a esta parte, nos Vosges e na Lorena.

As forças francezas bateram o exercito do principe real da Prussia, na região entre Spincourt e Longuyon.

As tropas da Republica soffreram um insuccesso parcial na região de Neufchateau e Paliseul.

O exercito que se achava nesse ponto foi obrigado a recuar para a linha do Mosa.

A ala direita franceza repelliu a guarda prussiana e o decimo corpo em Guise, mas em razão do progresso da ala direita allemã teve de recuar novamente.

O exercito francez não soffreu em nenhuma parte perdas que comprommettam a sua efficiencia militar.

O estado moral das tropas é excellente.

Já foram preenchidos os claros abertos nos regimentos, por occasião dos ultimos combates.

BOATOS DA DECLARAÇÃO DE GUERRA A' RUSSIA PELA TURQUIA

LONDRES, 2 (A) — Accentuam-se os rumores de que a Turquia declarou guerra á Russia.

ANTUERPIA AMEAÇADA PELA ESQUADRA ALLEMÃ

ANTUERPIA, 2 — Está imminente o bombardeio deste porto, pela esquadra allemã.

O QUE DIZEM OS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 2 — A população da capital conserva-se calma.

Os jornaes, sujeitos á censura, manifestam-se confiantes no exercito.

Salientam que os allemães nenhuma derrota infligiram aos alliados, cujos exercitos enfrentam valorosamente a impetuosidade allemã.

Referem que as retiradas dos alliados tem sido feitas debaixo de ordem, de modo a cortar todos os movimentos envolventes do inimigo.

A tactica allemã tem custado bem caro, principalmente á cavallaria, cuja audacia foi castigada pelo fogo das metralhadoras, francezas e inglezas.

O SITIO DE LEMBERG

PETERSBURGO, 2 — Dizem noticias transmittidas para esta capital que, depois da derrota dos austriacos em Lublin, os russos investiram Lemberg, bombardeando a cidade.

ENCOMMENDAS DE CARNES PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 2 (A) — As companhias frigorificas tem recebido grandes encommendas de carne, feitas por diversas firmas europeas.

O FECHAMENTO DA CAIXA DE CONVERSÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A) — Foi prorogado, por tempo indeterminado, o praso para o fechamento da Caixa de Conversão.

RESERVISTAS FRANCEZES, BELGAS E INGLEZES

BUENOS AIRES, 2 (A) — Partiram de La Plata, a bordo do "Hydaspes" os reservistas francezes, belgas e inglezes, que vêm a esta capital para embarcarem num transatlantico que os transporte á Europa.

A ACTUAL GUERRA EUROPE'A — UMA QUEIXA DO MINISTRO ALLEMÃO

BUENOS AIRES, 2 (A) — O ministro allemão nesta capital queixou-se hoje ao sr. José Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores, de ter o consul turco publicado um artigo em "La Nacion", sobre a actual guerra europea, analysando desfavoravelmente a situação do exercito allemão.

AS CHANCELLARIAS AMERICANAS NO CONFLICTO EUROPEU

BUENOS AIRES, 2 (A) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Castellanos fundamentou uma moção, propondo que o sr. José Luiz Muratore consultasse as chancellarias americanas, no sentido de intervirem no conflicto europeu.

CORRESPONDENCIA PARA A ALLEMANHA

RIO, 2 (A) — O director geral dos Correios expediu circulares determinando que pode ser recebida a correspondencia para a Allemanha, via Hollanda.

O CRUZADOR "GLASCOW" PARTE AO ENCONTRO DA DIVISÃO ALLEMÃ, NO SUL

RIO, 2 — Informações radiographicas dizem que o cruzador inglez "Monmouth", depois de se communicar com o "Glascow", que se acha constantemente nas alturas do Pará, vem a toda a marcha para o sul, ao encontro da divisão allemã.

Commanda o "Monmouth" o capitão de fragata Ironk (?) Brandt.

A ATTITUDE DOS SRS. DEPUTADOS IRINEU MACHADO E RAPHAEL PINHEIRO, EM FACE DA GUERRA EUROPEA — RECLAMAÇÕES DO MINISTRO ALLEMÃO

RIO, 2 — Diz a "Rua" que o deputado Raphael Pinheiro declarou, em conversa na Camara, que o sr. A. Paoli, ministro allemão, fôra ao Itamaraty reclamar contra a sua attitude e a do sr. Irineu Machado, em face do conflicto do seu paiz com a França.

O sr. Paoli, depois de fazer considerações sobre o procedimento desses deputados, teria observado que, estando esta capital em estado de sitio, o governo devia evitar certas manifestações da imprensa hostil ás nações belligerantes, como evita que ella se manifeste sobre outros assumptos, sujeitos á censura.

O governo não agindo de modo a evitar essas manifestações, é responsavel por ellas, e dahi a quebra da neutralidade do Brasil.

EMBARQUE DE RESERVISTAS PARA A GUERRA

RIO, 2 — O paquete "Andes" conduziu hoje deste porto 428 reservistas pertencentes aos paizes que constituem a Triplice Entente.

Em todas as dependencias do navio era grande o movimento de senhoras que acompanhavam seus maridos para servir na Cruz Vermelha.

Por occasião do embarque deram-se scenas commovedoras.

A VENDA DO GADO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (A) — Tendo o dr. Borges de Medeiros recebido communicação de que o governo francez mandou fazer grandes acquisições de carne no Uruguay e que as companhias frigorificas não conseguem satisfazer os pedidos, aconselhou aos interessados nos negocios de gados no Rio Grande que procurassem collocar o melhor possivel os seus productos, [illegible] o momento proprio para a sahida dos grandes stocks de xarque e de gado que não podem ser consumidos.

REMOÇÃO DO OURO DE BORDO DO "BLUCHER" PARA O LONDON BANK

RECIFE, 2 — Por combinação entre todos os interessados, o ouro trazido pelo paquete "Blucher" foi conduzido para o London Bank, em 144 caixotes.

Na occasião em que eram transportados para aquelle banco, o auto-caminhão que os conduzia foi de encontro a um bonde electrico, cahindo ao chão diversos caixotes.

Grande numero de curiosos accorreu ao local, sendo necessaria a intervenção da policia para garantir a carga.

Afinal, foram os caixotes levados ao London Bank, onde se procedeu a nova verificação, sendo tudo encontrado exacto.

A CRISE

CAMPINAS, 2 — Devido á crise, muitos proprietarios estão abaixando os alugueis dos predios.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 2 — Realizar-se-á no dia 7 do fluente, no predio da Legião (?) Brasileira, um grande festival, cujo resultado será applicado em prol dos interesses da Santa Casa desta cidade, que, em virtude da situação actual, atravessa um critico periodo financeiro.

O programma será brevemente publicado, constando duma parte musical e outra litteraria.

— Os armazens de deposito do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo continuam a receber grande quantidade de cereaes e café, mediante uma taxa bastante modica.

— Segue [illegible] para o Velho Continente, afim de obter a sua incorporação no exercito da França, o sr. Paschoal (?) Zimachi (?), antigo commerciante estabelecido nesta praça.

— Realizou-se uma reunião de representantes do commercio local, no intuito de serem adoptadas medidas relativas aos interesses da classe na actual situação.

Entre os assumptos tratados na referida reunião, avultou o que se relaciona com a luz utilizada nos estabelecimentos commerciaes.

A presidencia foi assumida pelo sr. Humberto Baptista, que escolheu o sr. Antonio Alves da Costa Ferreira, para secretario da mesa que dirigiu os trabalhos.

Falaram varios membros do commercio desta praça, tratando de assumptos de relevancia.

Organizou-se uma commissão dos srs. Climaco de Oliveira, Francisco Portugal, Luiz de Araujo, José Branconi (?) e Humberto Baptista, com o fim especial de conferenciar com a Empresa Força e Luz, desta cidade, a respeito do assumpto da illuminação das casas de commercio.

Com referencia ao fechamento do commercio, que se relaciona com a questão da luz, foi distribuido hontem, á tarde o seguinte boletim:

"A directoria da Associação Commercial participa que, em grande reunião realizada hoje, pelo commercio desta cidade, ficou por maioria absoluta, resolvido o fechamento do commercio local ás 18 e meia horas, inclusivé pharmacias e barbearias.

Pede-se a união da classe commercial. Ribeirão Preto, 1 de setembro de 1914."

Para hoje está convocada outra reunião, afim de serem discutidas importantes medidas de real interesse para a laboriosa classe commercial.

— O sr. Francisco Cassoulet, emprezario theatral, nesta cidade, pretende promover espectaculos nos seus theatros, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Acham-se aqui muitos operarios procedentes de outras cidades, que vieram á procura de occupação.

Varios já compareceram na repartição policial, solicitando trabalho.

— Devido á crise do papel, produzida pelo conflicto europeu, os jornaes locaes continuam a sahir com menor numero de paginas.

— Os programmas dos espectaculos cinematographicos estão sendo impressos em papel de pequenas dimensões, pela mesma causa.

— A Empreza Funeraria Motta, por motivo da phase critica que ora atravessamos, resolveu reformar a sua tabella, adoptando preços relativamente modicos.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

REFORÇOS AO EXERCITO DO KRONPRINZ

LONDRES, 2 (A) — Informam para esta capital que as tropas allemãs que deixaram a Belgica, não foram enviadas á Prussia Oriental, tendo sido destinadas a reforçar o exercito commandado pelo Kronprinz Frederico Guilherme.

AS OPERAÇÕES DOS ALLEMÃES NAS FRONTEIRAS DA RUSSIA E DA FRANÇA — RADIOGRAMMA A' EMBAIXADA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (A) — A embaixada allemã, nesta capital, recebeu de Berlim o seguinte radiogramma:

"Os russos foram derrotados em Allenstein, onde os allemães destruiram tres corpos do exercito do czar, fazendo [illegible] mil prisioneiros; ao oeste, o general von Kluk avançou até Combles; o general von Bulow derrotou os francezes em Saint Quentin; o general von Hansen obrigou os francezes a recuar até Rethel.

Esse mesmo radiogramma diz que o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, se apoderou da guarnição de Montmedy."

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO — TROPAS INGLEZAS EM OSTENDE

PARIS, 2 — Como medida de precaução contra os aeroplanos inimigos, durante a noite de hontem não foram accesas luzes nos boulevards centraes e exteriores e nos Campos Elyseos.

Em (?) Ostende teriam alli chegado numerosos reforços inglezes.

UMA GRANDE BATALHA — OS ALLEMÃES PREPARAM MARCHAS FORÇADAS SOBRE PARIS

LONDRES, 2 — Communicam de Paris que está travada uma grande batalha perto de Rethel, a 400 kilometros daquella capital.

O combate durou todo o dia de hontem, e hoje continúa a lucta.

Os allemães dizem que chegariam hoje a Paris, para commemorar o anniversario de Sedan.

Os allemães preparam marchas forçadas sobre Paris.

AS OPERAÇÕES MILITARES DOS AUSTRIACOS

PETERSBURGO, 2 (Official) — Os russos continuaram sua marcha em direcção a Lemberg, capital da Galicia.

O inimigo recuou gradualmente.

Em Gualalipa (?), o inimigo occupava uma posição considerada inexpugnavel, tendo as suas trincheiras protegidas por seis linhas de [illegible].

Depois de combate encarniçado repelliram os austriacos, infligindo-lhes perdas importantes.

Fizeram 4.800 soldados austro-hungaros, tomando-lhes uma bandeira e 32 canhões, tendo sido capturados tambem muitos prisioneiros, entre os quaes um general.

Na circumscripção de Varsovia todos os ataques dos austriacos foram repellidos com successo.

Forçamos a ala direita do inimigo a recuar, e tomamos-lhe 13 canhões e metralhadoras, fazendo tambem mil prisioneiros, os quaes dizem que as perdas dos austriacos são muito grandes, nos ultimos combates.

UM AEROPLANO ALLEMÃO EVOLUINDO SOBRE PARIS, BOMBARDEIA A CIDADE

PARIS, 2 — Um aeroplano allemão evoluiu hoje sobre Paris, atirando uma bomba que cahiu sobre a gare de Saint Lazare e outra [illegible].

Realizada a sua audaciosa missão, o apparelho afastou-se da cidade, em grande altura, [illegible] escapando á perseguição dos aeroplanos francezes.

UM COMMUNICADO OFFICIAL — POSIÇÕES DOS ALLIADOS

PARIS, 2 — Um communicado official annuncia que não se modificou a situação militar no centro dos alliados, assim como em [illegible] na Lorena e nos Vosges.

UM ENGANO FATAL PARA OS ALLEMÃES

COPENHAGUE, 2 — Referem para a capital que a artilharia allemã bombardeou um aeroplano da flotilha germanica, tomando-o por um apparelho inimigo em [illegible] de explorações.

Em consequencia desse engano, morreu o aviador Rospl (?).

MORREU O GENERAL VON BULOW

AMSTERDAM, 2 — Asseguram nesta cidade que na batalha de Saint Quentin morreu o general von Bulow.

A SERVIA PROVINCIA AUSTRO-HUNGRIA

ANVERS, 2 — Chegam telegrammas da Dinamarca informando que a Austria decretou que, logo que a Servia seja esmagada, será annexada ao imperio austro-hungaro.

ATROCIDADES DOS ALLEMÃES — O QUE CONTA UMA TESTEMUNHA

COPENHAGUE, 2 — Uma alta personagem sueca de nome Hulten, chegada a esta capital de regresso da Belgica, confirma o que os jornaes tem dito a respeito das atrocidades dos allemães nas regiões occupadas.

Refere Hulten que viu nos campos de batalha innumeros cadaveres de mulheres com o ventre trespassado e soldados belgas enforcados nas arvores.

Os feridos encontrados pelas forças allemãs, mesmo em condições não graves, foram mortos á baioneta e degollados. De muitas crianças os allemães cortaram as cabeças e as traziam nas pontas das baionetas, á vista dos paes.

Os saques nas povoações são geraes, empregando-se nelles os soldados, sem nenhum protesto por parte dos officiaes.

As declarações do sr. Hulten, que foram reproduzidas pelos jornaes, causaram viva impressão.

UMA VICTORIA DOS RUSSOS

PETERSBURGO, 2 — O estado maior russo recebeu communicação de se ter travado uma batalha na Galicia, sendo a ala direita austriaca destruida pelos russos, que tomaram numerosa artilharia e fizeram 30 mil prisioneiros.

OS ALLEMÃES EM LUXEMBURGO

AMSTERDAM, 2 — Communicam de Luxemburgo que a cidade está occupada pelos allemães e que os francezes que alli se achavam ficaram prisioneiros.

A BELGICA PROVINCIA ALLEMÃ

LONDRES, 2 — O governador allemão em Bruxellas mandou affixar cartazes declarando que a Belgica passou a ser uma provincia allemã.

A AVIAÇÃO FRANCEZA ORGANIZA FLOTILHAS — O BOMBARDEIO DE PARIS PELOS AEROPLANOS ALLEMÃES

PARIS, 2 — A bomba lançada hoje por um aeroplano allemão sobre esta capital só causou prejuizos insignificantes.

A outra bomba não explodiu.

A direcção da Aeronautica Militar organiza flotilhas de aeroplanos couraçados, armados com metralhadoras, para lhe fazer caça aos aeroplanos allemães.

UM RELATORIO OFFICIAL — ATTENTADOS AO DIREITO DAS GENTES

PARIS, 2 — O embaixador dos Estados Unidos enviou um relatorio ao governo de Washington, a respeito das bombas lançadas sobre as cidades indefesas pelos aeroplanos allemães.

O relatorio [illegible] o acto deshumano, salientando a violação da convenção de Haya assignada pela Allemanha.

DEFESA DE PARIS — A CIDADE ESTA' CALMA

PARIS, 2 — Apesar dos ataques dos aeroplanos e das noticias do avanço dos allemães, a população e a cidade estão perfeitamente calmas e resolvidas a resistir até ao fim.

As fortificações estão em perfeito estado.

O RECRUTAMENTO NA INGLATERRA

LONDRES, 2 — Continua com grande successo o recrutamento de soldados na Inglaterra.

Só hontem se alistaram mais de quatro mil voluntarios.

A AUTORIDADE DOS ALLEMÃES NA BELGICA

PARIS, 2 — Referem de Bruxellas que como resposta ao cartaz que o burgomestre daquella cidade fez affixar, o governador allemão prohibiu a municipalidade de mandar collocar em logar publico qualquer "placard" sem a sua autorização.

UM AEROPLANO ALLEMÃO EVOLUE SOBRE OSTENDE

LONDRES, 2 — Referem para esta capital que um aeroplano allemão fez hoje varias evoluções sobre o porto de Ostende, a grande altura.

UMA ENTREVISTA COM UM GENERAL INGLEZ

PARIS, 2 — Um general inglez, entrevistado pelo "Echo de Paris", declarou sua grande admiração pelo exercito e pelos generaes francezes.

Disse que os recursos do imperio britannico são immensos, que sustentará os esforços indefinidamente e que tem confiança absoluta na victoria final dos alliados.

UM BOATO FALSO

PETERSBURGO, 2 — E' completamente falsa a informação que teve origem em Vienna, relativa ao massacre dos judeus em Vilna.

TROPAS ALLEMÃS EM BRUXELLAS

LONDRES, 2 — Annunciam de Ostende que foram alojados hoje um importante corpo de tropas allemãs em Bruxellas. São alli esperados hoje oitenta mil homens.

AS BOMBAS ALLEMÃS NÃO CAUSARAM PREJUIZOS

NOVA YORK, 2 — Telegraphan de Paris que as bombas lançadas pelos aeroplanos allemães sobre aquella capital não causaram qualquer prejuizo.

UM "ZEPPELIN" SOBRE ANTUERPIA

LONDRES, 2 — Um "Zeppelin" vôou, pela manhã de hontem, sobre a cidade de Antuerpia, sendo recebido pela guarnição com cerrada fuzilaria e canhoneio.

UMA VIOLENTA BATALHA ENTRE OS RUSSOS E OS ALLEMÃES

S. PETERSBURGO, 2 — O estado-maior do exercito russo annuncia que foram [illegible] acham concentrados [illegible] linha de frente.

Os allemães atacaram dois corpos de exercito russos, dando-se violentissimo [illegible].

Os russos resistiram heroicamente, [illegible] elevadas, [illegible] que morreram em combate.

O inimigo não conseguiu avançar e soffreu perdas consideraveis.

O general em chefe das forças russas [illegible] com confiança [illegible].

RETIRADA DA ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS — DECLARAÇÕES OFFICIAES

PARIS, 2 — O sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra, declarou officialmente que as tropas alliadas se retiraram para sudoeste, afim de evitar batalhas em condições desfavoraveis.

No centro e na direita a situação não foi modificada.

OS ALLEMÃES ENCHEM BRUXELLAS DE ARTILHARIA

HAYA, 2 — Referem de Amsterdam que o jornal "De Telegraph" noticia terem os allemães collocado metralhadoras nas esquinas das ruas e nas praças de Bruxellas.

A SITUAÇÃO NA BELGICA

ANTUERPIA, 2 (Official) — O movimento dos allemães ao norte foi interrompido.

A situação não foi mudada nas provincias, nem tampouco em Antuerpia e Limburgo.

O COMMERCIO NORTE-AMERICANO INQUIETO

NOVA YORK, 2 — Nos meios commerciaes e industriaes ha bem visivel contrariedade pela quietude do governo norte-americano, não movimentando a esquadra para proteger o commercio e facilitar neste momento a conquista de mercados extrangeiros.

O EXERCITO TERRITORIAL FRANCEZ EM SERVIÇO

PARIS, 2 (Official) — O ministro da Guerra resolveu chamar immediatamente ao serviço activo os reservistas do exercito territorial do norte e do nordeste da França.

AS TROPAS ALLEMÃS CONTINUAM A SEGUIR PARA LESTE

PARIS, 2 — O "Petit Parisien", em telegramma de Bruxellas, diz que muitos trens allemães levaram hoje novas tropas para leste.

SENADOR ANTONIO AZEREDO

PARIS, 2 — O senador brasileiro Antonio Azeredo, acompanhado de sua familia, partiu hontem para Londres.

CONTRA O DIREITO INTERNACIONAL — MACHINAS DE LANÇAR BOMBAS

PARIS, 2 — O ministro da Guerra forneceu ao "comité" americano as provas das machinas usadas pelos allemães para lançar bombas, as quaes constituem uma violação da convenção de Haya.

O "comité" decidiu pedir ao governo americano para remetter tres provas aos governos das potencias neutras.

UMA TENTATIVA DE LEVANTE EM TRIPOLI

ROMA, 2 — Os jornaes, em telegrammas de Malta, referem que as autoridades italianas de Tripoli descobriram que o consul da Allemanha naquelle vilayet fazia propaganda entre os indigenas para um levante contra as forças que occupam a cidade.

Estas, porém, conseguiram suffocar a rebellião em principio, effectuando numerosas prisões.

UM AEROPLANO ALLEMÃO ESPHACELADO

PARIS, 2 — Um biplano allemão, que havia lançado bombas nas vizinhanças de Cambrai, destruindo uma ponte, foi alvejado pela artilharia dos alliados, que o esphacelou.

ALTA DA FARINHA NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 2 (A) — Não obstante as medidas de prevenção tomadas pelo governo, o preço da farinha tem sido elevado bastante e consequentemente o do pão.

OS NEGOCIOS DA INGLATERRA NA TURQUIA

WASHINGTON, 2 (A) — O embaixador inglez, nesta capital, sr. Cecil Spring Rice, interrogou o sr. William Bryan, secretario de Estado, si os Estados Unidos se encarregariam dos negocios da Gran Bretanha, no imperio ottomano, no caso da ruptura das relações entre a Inglaterra e a Turquia.

CHAMADA DE RESERVISTAS FRANCEZES

LONDRES, 2 (A) — Telegraphan de Paris que o sr. Alexandre Millerand, ministro da Guerra chamou ás armas todos os reservistas que ainda não fizeram o serviço militar.

BATALHA TRAVADA EM LUNEVILLE

LONDRES, 2 (A) — Noticias transmittidas para esta capital dizem estar travada em Luneville, uma batalha entre os allemães e o exercito dos alliados.

MORTE DO GENERAL VON BULOW DO EXERCITO ALLEMÃO

PARIS, 2 (A) — Um despacho de Amsterdam diz que o general von Bulow, commandante do XX.o corpo do exercito allemão, falleceu hoje, victimado pelos ferimentos recebidos no combate de Haelen.

PARTIDA DE RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 2 (A) — Pelos vapores "Provence" e "Pampa", prestes a deixarem este porto, partirão para o seu paiz os reservistas francezes que transferiram viagem, por ordem do respectivo consul nesta capital.

A MORATORIA NA ARGENTINA — O GOVERNO VETARA' A PROROGAÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (A) — Ao que se affirmava, em rodas chegadas ao governo este vetará qualquer lei que tenha por fim prorogar a moratoria.

O caso do "Blucher"

O que conta um passageiro

Narra uma das victimas dos successos do "Blucher":

"Estava eu á prôa do "Blucher", quando ouvi gritos e tiros. Era o momento em que se jogava agua fervendo sobre os passageiros. Vendo isto, escondi-me por trás de um toldo. Antes, porém, pude ver que varios marinheiros estavam armados de "Mauser", tomando parte no conflicto. Descoberto no meu esconderijo, fui maltratado violentamente e atirado á agua. Não sabia nadar, mas, suffocado ainda, senti que as minhas mãos agarravam um cabo, sendo este a minha salvação. Icei-me para dentro do barco a que pertencia esse cabo e encontrei-me com um homem que, do fundo delle, me recommendou silencio, para que não nos presentissem. Depois, por um cabo, descia de bordo do "Blucher" um rapazito que poderia ter uns 14 annos de edade e que fugia tambem ao espancamento. Então, cortei os cabos e com os remos que existiam no barco fomos deslizando vagarosamente, mas, immediatamente nos assestaram uma mangueira de agua quente; perseguiram-nos até nos pôrmos fóra do seu alcance. Ao redor do barco, muitos infelizes pediam-nos auxilio. Conseguimos salvar a cinco, entre estes um allemão. Dirigimo-nos ao primeiro vapor, que era o "Sierra Nevada". Alguns passageiros atiravam-nos cabos para que subissemos, mas em seguida os marinheiros os empurràram, atirando-nos com garrafas, que feriram um dos hespanhóes que nos acompanhavam. Então fomos seguindo, evitando sempre approximar-nos dos navios, sempre receosos pelas aggressões, até que nos escondemos á ré de um vapor sem luzes. Fomos presentidos e immediatamente baixou até nós uma lampada electrica. Em allemão interpellaram-nos de cima. Um dos nossos, que era dessa nacionalidade, respondeu á pergunta. Subimos a escada. Fomos recebidos humanamente. Deram-nos um pouco de "cognac". Pela manhã seguinte tomámos café. Transportaram-nos para bordo do "Blucher". Nesse vapor effectuou-se uma chamada de passageiros de terceira classe, que tomavam differentes destinos. Eu fui um dos que seguiram para a Policia Maritima. Não sei por que fui preso. Fiz reclamação apenas uma vez sobre a má qualidade e deficiencia da alimentação fornecida."

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica semanal do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

❖ ❖

Hoje, ás 9 horas e meia, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director de Obras Publicas.

❖ ❖

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. prefeito municipal de Monte Mór:

"Interpretando o sentimento da população montemorense, congratulo-me com v. exc. pela creação do grupo escolar, uma das nossas melhores aspirações. (A) — *João Ginefra*, prefeito municipal."

❖ ❖

Foi acceita a desistencia que o sr. Aureliano Antonio da Silva apresentou, da serventia vitalicia do officio de 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Orlandia.

❖ ❖

O sr. Telemaco Fernandes foi nomeado para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Itapolis.

❖ ❖

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto provendo o sr. José Honorio Mesquita de Castro na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de S. Simão.

❖ ❖

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no pedido feito pelo sr. Aristides de Toledo Ferraz, lavrador no Estado do Rio, no sentido de lhe serem cedidos 500 kilogrammas de sementes de algodão Big-Ball: — De inteiro accôrdo com o parecer da Directoria Geral, sendo as sementes adquiridas por esta Secretaria, para seu serviço, destinando-se á distribuição aos lavradores do Estado, e não convindo desfalcal-as no momento em que se trata de impulsionar a lavoura algodoeira em S. Paulo, — o pedido não póde ser attendido.

❖ ❖

O sr. dr. Guilherme Augusto de Oliveira, juiz de direito de Itapiranga, foi removido, nos termos do artigo 7.o do decreto n. 1.514, de 16 de setembro de 1907, para a comarca de Sertãosinho, conforme requereu.

❖ ❖

O sr. dr. Gastão de Almeida Pacca foi exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico interino da comarca de S. Bento do Sapucahy.

❖ ❖

O sr. dr. Alirio Monteiro Cesar foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento do Sapucahy.

❖ ❖

O sr. secretario da Fazenda despachou o seguinte requerimento:

De José Cataldi, pedindo pagamento de quota de funeral a que tem direito por fallecimento de sua mulher d. Alzira Maria Marques, ex-professora em S. Bento do Sapucahy. — Junte certidão de casamento.

❖ ❖

Foi approvada, com caracter provisorio, a localização da escola a cargo da professora d. Theodosia da Silva Nobrega.

❖ ❖

Vão ser expedidos pela Secretaria da Fazenda os seguintes titulos de liquidação de tempo:

De Olegario Jorge de Lorena, professor em Cannas, com 30 annos, 6 mezes e 24 dias;

de d. Maria Candida de Barros, professora no grupo do Carmo, com 20 annos, 1 mez e 21 dias;

de d. Maria dos Santos Brasiliense, professora no 2.o grupo do Braz, com 30 annos, 4 mezes e 18 dias de serviço.

DIREITO COMMERCIAL

(*Dr. F. V. Steidel*)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO V

Direito Commercial, sua origem, desenvolvimento historico, definição e collocação scientifica, divisões, relações com as outras sciencias

Este processo de diffusão do Direito foi grandemente desenvolvido pelas feiras e mercados.

Só perdeu a Italia a supremacia dos mares por ter a corrente mercantil se desviado para Portugal e Hespanha, após o descobrimento da America.

E', portanto, nos estatutos italianos e nas suas collecções de costumes que vamos buscar o verdadeiro fundamento do Direito Commercial. Entretanto a verdadeira origem do Direito Commercial codificado não póde ser levada além das ordenanças francezas de 1673 e 1681.

Não podemos, porém, deixar de estudar o Direito Commercial na Edade Media, pois, sem tal estudo não poderiamos comprehender as citadas ordenanças. E' nos estatutos e nas collecções de costumes commerciaes que vamos encontrar a verdadeira genese do Direito Commercial.

Com a quéda do imperio romano do Occidente, o commercio tornou-se mais restricto, devido á separação brusca dos povos submettidos ao grande imperio. O Direito Commercial na Edade Media apresenta-se como um movimento de reacção contra o Direito Romano, que procurava cercar o desenvolvimento do commercio, com institutos da ordem da lesão enorme. Ainda havia neste Direito o principio da divisibilidade das obrigações commerciaes, quando o commercio exige a solidariedade das mesmas.

De outro lado suffocava o commercio o Direito Canonico que, para impedir a usura, prohibia o pagamento de juros em quaesquer transacções.

Deante desses dois direitos que impediam o desenvolvimento do commercio e, ainda mais, deante do prepotente regimen feudal, os commerciantes sentiram a necessidade de congregar-se, formando as celebres corporações de artes e officios, chamadas "fratellanza" na Italia, "Bruderschaften" na Allemanha, e "corps de metier" na França.

Só pela união é que o commercio poude resistir e desenvolver-se; só por meio dessas corporações é que se conseguiram estabelecer as leis commerciaes, fazendo-se assim progredir o Direito Commercial.

Estas corporações encontraram na Italia um campo apropriado para o seu desenvolvimento, devido á organização autonoma das communas deste paiz.

Ahi, devido aos estudos juridicos que se faziam na Universidade de Bolonha, foi onde mais se accentuou esse progresso da legislação commercial. Isto é facil se explicar. Graças a esses estudos, os chefes destas corporações, sendo homens de illustração juridica, não tardou que ellas influissem no governo da propria cidade e mesmo que o exercessem. E' então que se vê surgir na Italia a legislação estatutaria; é então que se vê o inicio de varios institutos de Direito Commercial, e o desenvolvimento notavel de outros institutos já existentes.

Podemos citar, entre outros, o da letra de cambio, o das fallencias e os contractos de commissões.

Nesta época, o Direito que mais depressa se constituiu foi o Maritimo, demonstrando mais uma vez que a lei nada mais é do que o producto da necessidade sentida pelo povo e manifestada antes nos costumes para mais tarde ser reduzida á lei escripta.

O commercio maritimo era maior que o terrestre e se fazia pelo Mediterraneo e pelo Atlantico, sendo por isso a sua regulamentação mais necessaria. Não havia ahi cidade maritima que não tivesse a sua legislação mercantil, das quaes as mais importantes são: as Taboas de Amalfi, uma collecção de usos mercantis das colonias de Genova no Mar Negro, a "Capitulari nauticum" e a "Breve curia maris". Quando Veneza conseguiu supplantar as suas rivaes, appareceu a legislação estatutaria da mesma republica.

Com a descoberta do caminho das Indias e a da America, a corrente mercantil da Italia desviou-se para Portugal, Hespanha, França, Inglaterra e Hollanda, e deste modo a legislação estatutaria Italia vai exercer a sua influencia nas legislações que se formam nesses paizes. Então, as mais importantes cidades destes paizes tinham as suas legislações estatutarias, destacando-se entre estas os costumes de Marselha e de Bordéos, as Rôle d'Oleron e a legislação de Wisby.

De todas as colligações que contribuiram para o desenvolvimento do commercio, a mais notavel foi a Liga Hanseatica, formada entre cidades do Norte da Europa para combater o feudalismo, e originada da antiga Liga Rhenana. Esta Liga Henseatica, que chegou a comprehender mais de 100 cidades na sua organização, tinha um verdadeiro congresso, que se reunia em Lubeck.

A acção das cidades colligadas chegou a ser tal que a sua influencia se fez sentir na politica de paizes do Norte da Europa, sendo que, na Noruega, as cidades da Hansa eram mais poderosas que o proprio rei.

Grande foi a influencia desta liga no desenvolvimento do commercio.

O notavel escriptor allemão Goldschmidt affirma mesmo que si ella não exercia directamente o commercio, entretanto contribuiu grandemente para o seu desenvolvimento.

Agora vejamos como se acabaram as corporações de artes e officios.

Estas corporações, que se tinham fundado para a protecção e desenvolvimento do commercio em face das circumstancias que o deprimiam, tornaram-se logo inconvenientes pelo seu despotismo. Com effeito, nos ultimos tempos da sua existencia, ellas é que determinavam o numero e a qualidade dos commerciantes em certo logar; ellas é que estabeleciam as hierarchias entre os profissionaes, tornando o progresso delles não dependente do seu valor, mas das disposições por ellas estabelecidas; ellas é que julgavam as questões entre os commerciantes; e a ellas é que pertenciam as invenções dos seus associados, as quaes só eram aproveitadas, quando isto não lhes fosse inconveniente. Em summa, não tardou que as corporações abrangessem despoticamente toda a actividade dos individuos congregados, começando a dominar de tal modo a actividade mercantil que, na phrase de um escriptor, constituiram uma verdadeira praga social a impedir o desenvolvimento do commercio.

Urgia uma reacção contra tal estado de cousas. Foi a revolução franceza que realizou esta reacção, acabando com essas corporações na França e mais tarde na Europa inteira, quando Napoleão, na séde de conquistas, levou os principios estabelecidos pela revolução a quasi todo o continente europeu.

As corporações imprimiram a todos os principios desta época da historia do Direito Commercial uma feição essencialmente subjectiva. As disposições de Direito Commercial então não visavam o desenvolvimento do commercio, não visavam o desenvolvimento da circulação das riquezas, mas eram estabelecidas devido á pessoa do commerciante.

Entretanto não se póde dizer que o elemento objectivo, a natureza do acto, não contribuisse de modo nenhum no estabelecimento destes principios. Com effeito, si é verdade que a natureza do acto não contribuia directamente para o reconhecimento dos actos de commercio, porque só era tal aquelle que fosse praticado por um commerciante, não é menos verdade que indirectamente ella contribuia para esse reconhecimento, pois só podia filiar-se a uma corporação mercantil aquelle que costumasse praticar actos de commercio.

Esta verdade, que nos é mostrada pelo espirito da legislação estatutaria, póde ser mais claramente reconhecida nos monumentos da Brescia e de Parma. O proprio Ansaldo nos faz vêr isso quando diz que o privilegio que se concedia aos commerciantes era concedido á "mercatura" e não ao "mercator".

Posteriormente o elemento objectivo, que já influia de modo indirecto na classificação do acto commercial, passou a predominar. Então o acto de commercio já não era tal, por ter sido praticado por um commerciante, mas sim porque tinha esta natureza.

Isto já se dava no ultimo periodo da legislação estatutaria das cidades italianas, em que a lei commercial já não era a lei dos commerciantes, a lei profissional, e sim a lei dos actos de commercio.

Ainda mais tarde, esta predominancia foi tal, que nos tempos modernos o acto póde ser commercial pela sua natureza, quando mesmo praticado por não commerciantes.

Tal era o espirito que tinha tido a legislação estatutaria até o apparecimento das ordenanças francezas que iniciam o periodo de codificação do Direito Commercial. Entretanto é só em 1807, com o apparecimento do Codigo Commercial Francez, que começa realmente o periodo de codificação systematica, pois todos os codigos que até então se tinham organizado não foram postos em pratica, e as ordenanças citadas não apresentavam a mesma organização systematica.

O mais antigo monumento de codificação foi uma ordenança franceza, promulgada sob Carlos IX, que creou a jurisdicção dos juizes e consules de Paris e regulou sua competencia. Ainda appareceram outros monumentos em cidades italianas, mas estes não chegaram a entrar em uso.

Por estes motivos, o Codigo Francez póde ser considerado como o 1.o codigo que appareceu e é por isso que alguns autores o denominam — o pae dos codigos.

Foi sempre uma preoccupação dos commerciantes ter uma autoridade especial para as questões que surgissem nas relações commerciaes, e esta autoridade era o consul.

Esta organização, por força da tradição, subsistiu mesmo depois de acabadas as operações e ainda hoje deixa vestigios seus na França e em outros paizes, relativamente ás gréves.

Queriam, pois, os commerciantes a differenciação das relações de ordem civil das de ordem commercial, isto é, a autonomia do Direito Commercial. Pois bem, foi a ordenança franceza que, reduzindo a leis os costumes que se tinham formado com as necessidades decorrentes do desenvolvimento do commercio, primeiro estabeleceu este apartamento, esta autonomia deste ramo do Direito.

A primeira ordenança franceza, resultado de todos os estudos scientificos e praticos até então feitos, foi organizada sob Luiz XIV, por influencia de Colbert (1673). Entretanto a nova lei faltava uma parte essencial do Direito Commercial — a parte do Direito Commercial Maritimo, pois a ordenança tinha sido feita para o Direito Commercial Terrestre.

Por este motivo, em 1681 foi publicada nova ordenança referente ao Direito Maritimo, a qual, comquanto fosse mais ampla talvez, não tinha a importancia da primeira, visto ser uma reproducção de — Guidon de la Mer — que por sua vez era reproduzido da — Role d'Oleron — collecção de costumes maritimos francezes da costa do Atlantico.

A primeira ordenança, que era dividida em 5 capitulos, foi em grande parte trabalho de um pratico, o commerciante Jacques Savary, e por este motivo é ás vezes denominada — Codigo Savary. Este commerciante era homem eminentemente pratico; publicou um notavel commentario a essa ordenança, intitulado — O Perfeito Commerciante, obra essencialmente pratica.

A eleição do novo Pontifice

O que referem os telegrammas - O Conclave continúa reunido

Card. Gasquet

Aidan Gasquet, provincial da Congregação Benedictina ingleza

Proseguem os trabalhos do conclave, a augusta reunião dos cardeaes, ha pouco iniciada, para eleger o pontifice supremo da Egreja Catholica.

De accôrdo com as normas adoptadas nos documentos das papas, que têm governado a Egreja e que já temos publicado, realizaram-se os escrutinios secretos pela manhã e á tarde, não dando por emquanto resultado definitivo.

Os ultimos telegrammas referem que as votações divididas entre alguns cardeaes têm recahido em grande numero nos nomes dos cardeaes Maffi e Ferrata.

Card. Bégin

Louis Bégin, arcebispo de Quebéc (Canadá)

Maffi é notavel scientista, dedicando-se no inicio de sua carreira ao ensino das sciencias naturaes, da astronomia, meteorologia, sendo ainda director do Observatorio Astronomico do Vaticano.

Ferrata fez com successo a carreira diplomatica, tendo sido auditor e nuncio apostolico em Paris, na Belgica, tomando parte nas congregações do Santo Officio, ritos, concilio e outras, e actulmente fez parte da commissão da codificação do direito canonico, uma das mais importantes obras do extincto pontifice Pio X.

Card. Guisasola

Victoriano Guisasola y Menendez, arcebispo de Toledo (Hespanha)

Outros nomes menos votados, referem ainda os despachos telegraphicos, são os dos cardeaes Casseta, Lualdi, Gasparri e Serafini.

De accôrdo com os documentos pontificios, os escrutinios são secretos e, portanto, não podem ser divulgados os resultados das eleições do conclave, antes do encerramento.

Assim sendo, acreditamos que não passam de méras supposições as ultimas noticias transmittidas pelo telegrapho.

Card. Piffl

Gustavo Piffl, arcebispo de Vienna (Austria)

E', no emtanto, muito provavel que dos escrutinios que hoje serão realizados no Vaticano, resulte a eleição do novo papa, anciosamente esperada, por todos os que se preoccupam com as delicadas questões da direcção espiritual dos povos.

Em todo o mundo catholico fazem-se preces, unindo-se clero e povo, pedindo a Deus que dê á Egreja Catholica um pontifice idoneo e capaz de dirigir a multidão de fieis, espalhada pelo universo.

Os nossos telegrammas

OS TRABALHOS DO CONCLAVE — OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS

ROMA, 2 — O "Giornale d'Italia" regista o boato de que o cardeal Pietro Maffi teve no Conclave maior numero de votos que os demais candidatos ao papado.

Pelos outros nomes votados pódem-se fazer muitas hypotheses, inclusivé a do fracasso da propria candidatura do cardeal Maffi.

Tiveram tambem votos os cardeaes Ferrata, Cassetta, Lualdi, Gasparri e Serafini.

O cardeal Billot, apoiado pelos cardeaes Della Volpe, Cagiano, Lorenzelli, Merry del Val e De Lai, combate a candidatura do cardeal Maffi.

Card. Sévin

Hector Sevin, arcebispo de Lyon (França)

AS VOTAÇÕES DO CONCLAVE

ROMA, 2 — Os jornaes desta capital annunciam que hoje, de manhã, os membros do Sacro Collegio, reunidos no Conclave, para a eleição do papa, procederam a duas votações.

Sobre cincoenta e oito votos, — dizem os jornaes — o cardeal Pietro Maffi obteve trinta e o cardeal Domenico Ferrata dezoito.

Houve outros votos dispersos.

O POVO ROMANO INTERESSA-SE VIVAMENTE PELA ELEIÇÃO DO PAPA

ROMA, 2 — Uma grande multidão, acreditando que o novo papa houvesse sido eleito, reuniu-se na praça de S. Pedro, encaminhando-se para a Basilica, afim de assistir á proclamação. Alli esperou em vão.

A fumaça pela manhã era pouco visivel, tendo sido augmentada á noite, com a palha que foi queimada.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santa Serapia, virgem e martyr. Recusando-se a renunciar á sua fé, preferiu perder a vida do que a innocencia.

Mas Deus veiu em seu auxilio, consentindo que cahissem mortos a seus pés aquelles que queriam perdel-a.

"Por que meio, pergunta-lhe o tyranno, fizeste isto a estes homens?"

"Sómente pela oração e pela confiança em Deus", respondeu Serapia.

O tyranno, vendo que eram inuteis as suas ameaças, mandou-a martyrizar e, afinal, decapital-a no anno 125.

CURIA METROPOLITANA

O revmo. padre Januario Sangirardi, coadjutor de Atibaia, foi por acto de hontem removido para a coadjutoria do Cambucy, desta capital.

S. revma., que se ordenou em 1910, já occupou os cargos de secretario particular do sr. arcebispo metropolitano, coadjutor de Mogy das Cruzes e de Atibaia, desempenhando-se delles a contento geral.

Felicitamos o joven sacerdote pela sua promoção.

BISPO DE BOTUCATU'

E' esperado hoje nesta capital, pelo nocturno da Sorocabana, devendo hospedar-se no palacio S. Luiz, o revmo. sr. d. Lucio Antunes de Sousa, illustre bispo de Botucatu'.

S. revma. deverá seguir por estes dias para Minas, afim de assistir ao Congresso Catholico, a realizar-se no dia 7 de setembro, dirigindo-se tambem á Diamantina, onde auxiliará a ceremonia da sagração do novo bispo de Arassuahy.

ROMARIA A' APPARECIDA

Encerra-se por estes dias a inscripção para a romaria annual dos catholicos paulistas á Basilica da Apparecida, afim de commemorar o 10.o anniversario da coroação de Nossa Senhora, padroeira do Brasil.

Como nos annos anteriores, dirigem-se para alli, nos dias 7 e 8, em dois trens especiaes, milhares de devotos da Virgem Apparecida.

A inscripção está sendo feita no salão nobre da V. O. T. de S. Francisco, diariamente, das 13 ás 17 horas, sob a direcção do sr. Juvenal Pestana.

Os interessados deverão procurar, com a possivel brevidade, as suas passagens, porque á ultima hora empre se torna mais difficil attendel-os.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Amanhã é a primeira sexta-feira do mez, dia consagrado ao Coração de Jesus.

Haverá em todas as matrizes e egrejas, em que se acha canonicamente installado o Apostolado da Oração, a communhão geral dos fieis e recepção de novos associados.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Conforme noticiámos, regressou hontem de Santos, pelo trem das 8 horas, em companhia do seu secretario particular, padre dr. Archibaldo Ribeiro, o revmo. sr. arcebispo metropolitano.

BISPO DE FLORIANOPOLIS

Em carro reservado, ligado ao trem das 8 horas, seguirá hoje para Santos, onde embarcará no "Orion", para a séde de sua diocese, o revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo diocesano de Florianopolis.

Hontem, o revmo. sr. arcebispo metropolitano, offereceu a s. exc., no palacio S. Luiz, um jantar intimo de despedida, em que tomaram parte todos os funccionarios da Curia Metropolitana.

Até Santos acompanharão o sr. bispo de Florianopolis varios dos seus amigos e admiradores, entre elles, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado, que naquella cidade lhe offerecerá um almoço intimo, na residencia de sua familia.

Seguirá para Florianopolis, acompanhando o novo bispo, um revmo. padre franciscano menor.

Fazemos ardentes votos pela feliz viagem do revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, um dos mais notaveis ornamentos do episcopado brasileiro.

Congresso Legislativo

SENADO

9.a SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno e Julio Mesquita.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

E' lida e vae a imprimir a seguinte

REDACÇÃO PARA 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 1, DE 1914, DO SENADO

A Commissão de Obras offerece redigido, conforme o vencido em segunda discussão no Senado, o projecto seguinte:

PROJECTO N. 1, DE 1914, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica concedido ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio pelo praso de quinze annos para o estabelecimento, uso e goso de um serviço de navegação regular do Rio Pardo, na parte comprehendida entre a divisa com o Estado de Minas, no municipio de Caconde, e um ponto conveniente, nas proximidades de uma das estações "Ribeiro do Valle" ou "José Eugenio", da linha sul-mineira, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Paragrapho 1.o — O praso do privilegio será contado da data da inauguração do serviço e findo este praso ficará livre a navegação do rio, conservada ao concessionario a plenitude dos seus direitos sobre todo o material fluctuante, estações, officinas, armazens e pontes de atracação construidas para o serviço de navegação.

Paragrapho 2.o — Os vehiculos para o transporte de cargas e passageiros serão barcos de fundo chato, movidos a vapor, gazolina ou electricidade, que offereçam as indispensaveis condições de conforto e segurança.

Art. 2.o — Durante o praso do privilegio, o concessionario ficará isento do pagamento de quaesquer impostos estaduaes e das despesas com a fiscalização do serviço.

Art. 3.o — No contracto que fôr lavrado para execução desta lei, o governo acautelará as necessidades e conveniencias do serviço publico, pelo modo que entender conveniente, podendo impôr multas de 100$000 a 1:000$000 e pena de rescisão do contracto.

Paragrapho unico — De cinco em cinco annos, será revisto o contracto, para o fim de ser modificado, conforme a experiencia aconselhar, principalmente na parte referente ás tabellas de preços de passagens e fretes de mercadorias, que não poderão, entretanto, ser augmentados.

Art. 4.o — O concessionario terá o direito de desapropriação, por utilidade publica, dos terrenos indispensaveis ao serviço da navegação, demonstrada essa necessidade de accôrdo com o que ficar determinado no respectivo contracto.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 2 de setembro de 1914. — *A. Candido Rodrigues, V. Rodrigues Alves.*

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Jorge Tibiriçá, Pinto Ferraz e Cesario Bastos communicam que deixam de comparecer por motivo justo.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica com o parecer n. 12, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 1, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso em que Joviano Augusto Gomes pede a nullidade da lei municipal de Ribeirão Preto, n. 68, de 1900, sobre imposto de industria e profissões.

Entra em discussão unica, com parecer n. 13, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1914, DO SENADO

declarando não tomar conhecimento do recurso interposto por Tiburcio Simpliciano Barbosa e outros, contra o acto pelo qual a Camara Municipal de Ituverava os lançou para o pagamento de imposto predial.

Entra em discussão unica, com o parecer n. 14, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 3, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso em que Vicente Ferreira da Trindade e outros pedem a annullação do art. 7.o, ns. 3 e 4, da lei n. 71, de 1909, da Camara Municipal de Descalvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 3 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 4, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso em que Manuel Martins Villaça pede a annullação da lei n. 2, de 5 de março de 1911, da Camara Municipal de S. Roque.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque.

3.a discussão do projecto n. 37, de 1913, da Camara, autorizando o governo a prorogar o praso concedido á empresa Silva Martins e Comp., para a navegação do Ribeira de Iguape e seus affluentes, e do braço de mar formado pela ilha Comprida.

CAMARA

14.a SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Arlindo de Lima e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Antonio Lobo, Salles Junior, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Machado Pedrosa, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy e Procopio de Carvalho.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de serem creados por lei os logares de escreventes das delegacias de policia de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, de que trata a lei de meios de 1913. — A' Commissão de Justiça.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Pará, communicando a installação da 3.a sessão da 8.a legislatura daquella Camara, e a posse da nova mesa que vae dirigir os respectivos trabalhos. — Inteirada, agradeça-se.

E' posto em discussão, e sem debate approvado, o parecer n. 8, deste anno, lido em expediente anterior e impresso.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, esperei até o presente momento que alguem, cuja voz fosse mais autorizada, mais competente, viesse a esta Camara cumprir o que eu supponho um inadiavel dever.

Na falta desse alguem, eu, que a mim proprio posso applicar o epitheto de "ninguem (*não apoiados geraes*), tomei a iniciativa de uma idéa que venho suggerir á apreciação dos meus collegas, pedindo venia á casa para, por alguns instantes, preoccupar a sua attenção.

Neste instante, sr. presidente, lavra pela velha e civilizada Europa um immenso e colossal incendio. A guerra terrivelmente devastadora e barbara assola os paizes mais adeantados do velho mundo, e por onde passa a onda invasora só restam escombros e ruinas.

A conflagração é, pode-se quasi dizer, mundial. As nações que não tomam parte directa na lucta, vacillam e sentem a repercussão dolorosa dos graves acontecimentos que se desenrolam naquella parte do globo. Todos os ramos da actividade social são affectados. O commercio, a industria, a lavoura, as artes, a sciencia, tudo, emfim, sr. presidente, que constitue esse conjuncto do que se chama — sociedade humana, tudo se vê abalado nos seus mais profundos alicerces, tudo parece, neste instante, desmoronar.

Não podiamos, pela fatalidade das cousas, escapar á repercussão desses factos.

Entre nós, talvez muito mais que em outros paizes mais bem apparelhados e cuja vida economica e financeira é mais independente, entre nós tambem, sr. presidente, a anciedade domina todos os espiritos; e a verdade é que caminhamos para o desconhecido, tacteando na sombra desta pavorosa noite que entenebrece o mundo, sem sabermos bem o que será o dia de amanhã.

Todos os paizes, todos os governos, na medida de suas forças e no limite que as circumstancias permittiam, procuraram remedios e recursos de occasião para enfrentar a crise temerosa que assoberba e domina o mundo. Em quasi todos esses paizes lançou-se mão da moratoria, medidas de excepcional gravidade foram tomadas por todos os governos, e aqui tambem o governo federal, patrioticamente inspirado, procurou attenuar os males da situação, decretando feriado nacional por alguns dias, e em seguida decretando a moratoria e uma emissão de 250 mil contos, como remedio transitorio para as circumstancias penosas em que nos vimos collocados.

O Estado de S. Paulo, mais do que qualquer outro da União, pelo volume enorme da sua exportação, soffreu, e vem soffrendo, as consequencias tremendas do conflicto europeu. Baseado o seu orçamento quasi que exclusivamente no imposto de exportação do café, o nosso Estado vê-se a braços com uma crise temerosa, que aos espiritos que se preoccupam com os altos interesses do Estado e da administração, aos espiritos ponderados que vêem através dos acontecimentos a situação a que podemos chegar de um momento para outro, provoca os mais justificados temores e conduz ao estudo e á meditação sobre o assumpto.

Entretanto, sr. presidente (não vai nisso uma censura), porque dizem-me que os dirigentes da politica estadual cogitam de medidas tendentes a collocar a administração publica em situação menos difficil; mas, até aqui, as medidas que foram trazidas ao conhecimento do povo não satisfazem, devo affirmar.

Peço venia para classificar de infeliz a lembrança do honrado sr. secretario da Justiça, extendendo a mão á caridade publica, para enfrentar uma situação que contém em si um problema social.

Essa medida, sr. presidente, sob todos os pontos de vista, é inefficaz, perniciosa e de consequencias que, talvez, não fossem bem pesadas. Não se estudou uma organização criteriosa e segura para a distribuição desse obulo. A imprensa, convocada para collaborar com o governo nessa obra de caridade, recorreu aos processos usuaes, não medindo o alcance das deliberações tomadas.

Ninguem cogitou do tempo que o soccorro publico poderia durar; ninguem pensou na influencia que esse acoroçoamento á vadiagem poderia exercer sobre o animo ignaro do povo humilde; ninguem se lembrou do exodo que naturalmente se daria das populações do interior para esta capital, centro de attracção irresistivel aos acossados pelo aguilhão da necessidade.

As commissões districtaes, a quem foi incumbida a distribuição de generos alimenticios, queixam-se todos os dias, pela imprensa, da inefficacia dos seus esforços, da improficuidade do seu trabalho, pela fraude deslavada que reina na distribuição de soccorros.

O sr. Freitas Valle — Peço licença para, em nome da commissão de Villa Mariana, declarar o contrario.

O sr. Fontes Junior — E eu peço licença a v. exc. para contrarial-o, em nome da Villa Mariana. Foi precisamente o cavalheiro Schiffini, si não me engano, quem, em reunião da commissão districtal da Villa Mariana, trouxe ao conhecimento do publico que, de 3.000 pedidos que essa commissão recebeu para a distribuição de soccorros, apenas cento e trinta e seis foram julgados dignos de serem attendidos.

O sr. Freitas Valle — V. exc. confunde Bom Retiro com Villa Mariana.

O sr. Fontes Junior — Bom Retiro ou Villa Mariana, pouco importa. O facto é real: aqui ou alli deu-se. Demais, ninguem ignora, o nobre deputado não desconhece, que, em um inquerito regularmente feito pelos frades do Mosteiro de S. Bento, verificou-se a fraude, a mais ignobil, nos pedidos de soccorros, levando aquelles benemeritos e caritativos sacerdotes a abolirem aquella distribuição, confiando-a ás commissões districtaes, e contribuindo com ... 500$000 mensaes para soccorro aos necessitados.

Este systema já está produzindo os seus maleficos resultados. Além de ser impraticavel a fiscalização da distribuição de recursos, além de ser um incentivo á vadiação, estou informado por um vereador da Camara Municipal desta capital, de que o illustre *leader* desta casa é dignissimo prefeito, que está se notando um phenomeno interessante: o pessoal destinado ao serviço domestico desapparece, está se tornando difficil.

E isso porque, sr. presidente? Porque todos recorrem á caridade publica.

E' facil, em uma cidade de grande numero de habitantes, um individuo desconhecido, anonymo, do Bom Retiro, digamos, dirigir-se á commissão districtal da Villa Mariana, Bella Vista ou qualquer outra e, depois de ter recebido os soccorros por si, sua mulher, seu filho, seu neto, seu genro, seu tio, seu avô, emfim, depois de ter recebido soccorros por toda a familia, ir a outro districto praticar a mesma fraude.

E essa fraude, sr. presidente, tem occorrido em mais de um districto.

Consequentemente, essa incitação á vadiagem é absolutamente condemnavel, e a caridade publica não deve ser jámais um recurso do governo para debellar crises como esta.

Demais, sr. presidente (e estas phrases foram proferidas pelo dr. Adolpho Pinto, pelo cav. Schiffini e por outros membros das commissões de soccorros), é possivel, dado o caso do prolongamento da guerra européa, o que é natural, perfeitamente previsivel, é possivel manter-se este estado de cousas?

Esses soccorros poderão ser dados como até hoje? Não. E' sabido, segundo informações que tenho, que, apesar das medidas tomadas pela Secretaria da Agricultura, diminuiu sensibilissimamente o numero das pessoas que procuram o interior, destinando-se á lavoura e outros misteres.

Porque? Pelo obulo distribuido pelos poderes publicos, por meio das commissões.

V. exc sabe que, como muito bem observa o notavel romancista hespanhol Blasco Ibanez, o trabalho é uma virtude, mas é uma virtude que todos trabalham para não ter, porque quem trabalha quer descanço, quer repouso, quer o *dolce far niente*, quer o conforto, quer a alegria da vida.

Não duvido, sr. presidente, da nobreza e da elevação dos impulsos do honrado secretario da Justiça. O seu movimento é natural; é quasi uma consequencia logica desse nosso defeituoso temperamento latino, desse nosso sentimentalismo morbido. S. exc. é uma victima de sua propria raça, como nós todos o somos.

No momento de panico, no momento de afflicção, a primeira cousa de que nos lembramos é recorrer á caridade publica.

Esse movimento é constante, esse movimento é tradicional, é de todos os dias. S. exc. não podia talvez escapar a esse arrastamento irresistivel do temperamento sentimentalista da nossa raça.

A duração mais ou menos longa do conflicto europeu, para o qual ainda possivelmente serão arrastadas as nações neutras, como a Italia, a Turquia, como a Grecia e outras, trará naturalmente, como consequencia, um periodo mais longo nessa lucta tremenda. Consequencia: a paralysação, que já se nota, em menos de um mez de guerra, na nossa exportação, se tornará absoluta. A importação é fraquissima, é nulla, é quasi que impossivel, dado o systema de corso dos navios das nações belligerantes, que procuram a todo o transe impedir a navegação transatlantica.

Vistas estas considerações, extranho que, na Camara dos representantes directos do povo, na Camara dos Deputados, numa Camara composta em grande maioria de lavradores, membros dessa lavoura que é mais directamente affectada, tenha reinado e reine até hoje um silencio tumular.

Na outra casa do Congresso, uma voz vehemente e patriotica levantou-se, mas, infelizmente, não completou o seu pensamento, suggerindo medidas que pudessem vir em soccorro das nossas condições lastimaveis. Foi pena: dalli poderia surgir a medida salvadora que todos nós buscamos.

Não me parece, sr. presidente, que haja na Camara dos srs. deputados, que haja entre os homens de responsabilidade politica neste Estado, quem ignore a situação verdadeiramente afflictiva em que se encontra a nossa lavoura.

Não sou lavrador; nunca o fui, mas, por dever da posição que occupo, costumo, de quando em vez, pedir informações sobre a situação dessa classe soffredora, paciente e laboriosa, nos livros, nos relatorios, em todos os documentos nos quaes possa obter esclarecimentos, busco observar como marcha essa gloriosa classe, sobre cujo trabalho repousa toda a grandeza, toda a força do Estado de S. Paulo.

Ora, sr. presidente, pela voz autorizada da Sociedade Paulista de Agricultura, pela informação de lavradores com os quaes tenho trocado impressões, não pode ser mais afflictiva, não pode ser mais dolorosa e desesperadora a situação da lavoura, principalmente a de café.

O café não tem preço. De uma localidade do norte sei eu em que se vendeu café á razão de 1$500 a arroba. De outra sei eu em que o café não encontra absolutamente preço. De lavradores sei eu que, indo offerecer a casas de seccos e molhados café em troco de generos alimenticios, foi-lhes isso recusado. De modo que, sem poder exportar o seu café, porque não ha a quem vender, sem poder recorrer a seus fornecedores, porque estes declaram que estão á disposição do fazendeiro, a dinheiro, emquanto durar o seu pequeno *stock*, pois preferem fechar a porta a vender a praso, tanto mais quanto as casas que lhes fornecem os generos só vendem a dinheiro de contado; nessa contingencia, o lavrador se verá forçado a abandonar a sua fazenda, a não ser que providencias immediatas, seguras e efficazes venham em seu soccorro.

Ora, essas providencias não podem esperar o dia de amanhã, não podem esperar a terminação da guerra e a normalização das circumstancias actuaes; essas providencias, ou são dadas já, ou nunca mais terão efficacia.

Eu tenho uma idéa, e acredito que neste momento é meu dever trazel-a ao conhecimento da Camara, para que ella a aprecie com imparcialidade e justiça, pois eu venho suggeril-a sem prevenções, como quem cumpre nobremente seu dever.

Posso estar errado, pode ser que seja uma cousa ridicula aquillo que eu proponho, mas é a inspiração de um estudo, de um pensamento reflectido, é uma medida que entendo que pode trazer allivio seguro e prompto ás necessidades da lavoura, sem descurar dos interesses do Estado.

Em regra geral, sr. presidente, é lembrada, em todas as reuniões que se têm celebrado, a idéa do *warrant*, como meio de conseguir numerario para as necessidades da lavoura. Não acho efficaz essa medida, não acho possivel, por si só, que ella consiga o nosso *desideratum*.

O fazendeiro, para poder fazer operação do *warrant*, primeiramente precisa: amanhar as suas terras, limpar os seus cafezaes, fazer a colheita, pagar o colono, beneficiar o café, fazendo-o passar por essa série de processos que o conduzem até o ponto em que elle esteja apto para ser levado ao commissario ou ao consumidor. Até ahi elle só despende, até ahi é que elle precisa de recursos mais immediatos e mais directos para poder então *warrantar* o seu café, para poder remettel-o aos armazens geraes, sacando a somma de que precisa. O lavrador tem necessidade anteriormente de todo esse grande numerario para occorrer a todas essas despesas indeclinaveis que a lavoura de café exige.

Por isso eu digo que simplesmente *warrant* por si só não é instrumento efficaz para allivio da lavoura.

Evidentemente, elle para os fazendeiros, que se acham collocados em certas e determinadas condições, presta os mais relevantes serviços.

A idéa que eu trago ao conhecimento da Camara, e que eu passo a ler, formulada numa simples e modesta indicação, é a seguinte, da qual farei succinta explicação depois que dér da mesma conhecimento aos meus illustres collegas. (*Lê.*)

"Indico que esta Camara represente ao Governo da União no sentido de ser feita uma emissão até á quantia de 150 mil contos, que deverá ser entregue ao Banco do Brasil, para este, por sua vez, dar de emprestimo á lavoura e ao commercio de café, sob garantia de primeira hypotheca ou caução de café, devendo o Banco do Brasil, do total da emissão, destinar metade para dar de emprestimo aos governos dos Estados, sob caução dos impostos de exportação de café, e os juros e amortização dos emprestimos realizados ser applicados ao resgate dessa emissão, o qual será concluido em praso não excedente de cinco annos."

Sei, sr. presidente, que esta idéa de emissão arripia logo as susceptibilidades de alguns economistas; vem á baila o celebre *currency principle*, de David Ricardo e Mac Culloch, a theoria quantitativa, de que o valor da emissão está na razão inversa da quantidade do papel emittido.

Essa theoria, que eu agora não acho opportuno discutir, que teve seu nascimento quando a economia politica ensaiva os seus primeiro passos, é hoje universalmente repudiada por todos os economistas de nota, tendo sido desde logo victoriosamente combatida por Macleod.

Não ha na emissão de papel moeda, feita em certas condições, perigo algum; e no momento actual para o Brasil, é absolutamente justificada, perante os principios e perante os factos.

Não quero discutir a questão, mas não quero tambem que a Camara dos Deputados julgue que estou dogmatizando, que a simples affirmação da minha palavra desautorizada pretende incutir no espirito dos seus illustres membros idéas indefensaveis.

Não. Os meus nobres collegas, bastante lidos em economia politica, podem recorrer a todos os mais notaveis economistas modernos. Chamarei a attenção da Camara para a série de notaveis artigos do sr. prof. Vieira Souto, em que s. exc. demonstra, de maneira evidente, o desarrazoado dessa suspeição atirada á emissão de papel moeda.

O dr. Cincinato Braga, um dos mais illustrados e talentosos deputados que honram na Camara Federal o Estado de S. Paulo, o dr. Cincinato Braga, que, por muitas vezes, em brilhantes discursos, tem comprovado a sua competencia no assumpto, deixou ainda hontem demonstrado no Congresso Federal, a toda a evidencia, esse aspecto da questão; e quer s. exc., quer o notavel prof. Vieira Souto, não argumentaram sómente em face dos principios da economia politica, não trouxeram como documentação de seu modo de pensar a opinião dos economistas simplesmente: elles foram estudar as licções da historia e foram buscar nos factos a comprovação da theoria scientifica.

E ahi está a Russia, ahi está a França, a Austria, ahi estão muitos outros paizes, inclusivé o Brasil e o Chile, que são exemplos vivos da documentação da theoria.

Por conseguinte, sr. presidente, sem querer entrar em indagações mais longas sobre o assumpto, comprometendo-me, porém, a discutil-o com algum dos collegas que assim o deseje, eu posso assegurar que o perigo da emissão do papel moeda, dadas as circumstancias e as condições especiaes do Brasil, não existe, é absolutamente innocuo.

E peço vénia á Camara para ler um pequeno trecho do discurso do dr. Cincinato Braga, a que ha pouco me referi.

O seu discurso á bastante longo, vem-se desdobrando em diversas sessões da Camara Federal, e, cousa notavel, sr. presidente, o honrado deputado a que me refiro, não é um convencido, não é um adepto em absoluto da innocuidade do papel moeda.

S. exc., por mais de uma vez, e com o brilhantismo de sempre, teve opportunidade de combater a emissão do papel moeda na Camara Federal, teve occasião de mostrar os perigos e as desvantagens que, no seu modo de pensar, poderiam advir dessa emissão.

Entretanto, ante a realidade dos factos, ante a pressão do momento, s. exc., com os ensinamentos da experiencia, e com as licções dos escriptores, é o primeiro a vir pedir esse remedio, que é o unico possivel para a salvação do Brasil.

Esse trecho que vou ler é de plena actualidade e grandemente expressivo.

Diz s. exc.: (*Lê*) "O segredo do exito de emissões feitas em momentos de calamidades publicas está, sómente, em o governo agir de modo que a emissão não sobreviva ás necessidades que a geraram. Quero dizer: restabelecido o fluxo de ouro para o Brasil, pelo restabelecimento do escoamento normal de nossas exportações, ou por emprestimos que levantarmos, teremos de resgatar resolutamente taes emissões, afim de não se seguir um periodo de ensilhamento.

O ultimo exemplo de emissão opportunamente feita e opportunamente resgatada, nos offerece o Japão. Por occasião da guerra contra a Russia, o Japão fez uma consideravel emissão de prata, para despesas na Coréa e na Mandchuria. Passada a guerra, essa emissão não sobreviveu á necessidade que a gerou, foi resgatada, e, por isso não teve ella influencia nefasta sobre o meio circulante japonez, base ouro."

Eis aqui, sr. presidente, o motivo pelo qual a minha indicação, pondo um limite á emissão, marca-lhe um praso restricto, afim de que, desapparecidas as necessidades que nos opprimem, desappareça tambem a emissão, que é um remedio, é verdade, mas um remedio de que só se lança mão justamente quando apparece a doença.

Eu, abusando por alguns instantes mais da attenção da Camara, lerei um trecho frisante do discurso do honrado representante paulista na Camara Federal.

Diz s. exc.: (*Lê*) "A unica condição do nosso exito, da nossa salvação está em acudirmos resolutamente, com todos os sacrificios, custe o que custar, ao commercio, industria e lavoura nacionaes, em ordem a, durante esta guerra, não desorganizar-se o trabalho no campo da producção brasileira. Para isso é indispensavel, é fatal, que tomemos quantas medidas as circumstancias nos impuzerem, para dentro do paiz alimentarmos de recursos monetarios os trabalhadores dos campos e das fabricas, emquanto dura a conflagração européa, que suspendeu os nossos recebimentos de dinheiro. Na situação actual, os paizes em guerra, e são justamente os paizes mais ricos do globo, não nos pódem, naturalissimamente, fornecer recursos monetarios sobre nosso credito. Elles precisam famintamente de taes recursos, que são o nervo da guerra. Os paizes neutros ou não têm, como nós não temos, economias de geração em geração accumuladas, ou, si porventura as têm, uns fecham-nas a sete chaves, temendo as repercussões da guerra, outros, mais ousados, apresentam-se no campo da producção do mundo, para, parallelamente ás batalhas monetarias, que se estão travando á força do aço, ferirem batalhas commerciaes, á força do seu ouro."

A nossa situação é tal, que precisamos lançar mão de medidas patrioticas, urgentes, mas de resultado pratico e efficaz.

Não vejo, não sei que alguem tenha suggerido qualquer outra idéa.

Dada a nossa situação, isto é, considerando que o nosso orçamento só tem uma base real, que é o café, e que esse café só póde produzir renda para o Estado quando exportado, exportação que não se póde fazer porque não ha navios que se arrisquem a esse serviço na maior parte dos paizes consumidores, porque não alcançam um preço remunerador e ás vezes nenhum, eu acredito que o unico recurso de que temos de lançar mão é esse que eu lembro.

O perigo de uma emissão dada aos bancos seria grande para nós, si não tivessemos um meio de garantir a renda do Estado. Não havendo exportação, não ha renda. O café caucionado ou warrantado quando seria vendido? Quando entraria o imposto?

Dessa emissão, a metade será dada aos Estados cafeeiros, como adeantamentos, sendo os mesmos sómente obrigados á restituição desses adeantamentos, á proporção que fôr sendo exportado o café.

Não conheço solução melhor. E' possivel que haja quem suggira um expediente mais prompto e efficaz.

Eu apenas procuro cumprir o meu dever, suggerindo essa idéa á Camara dos Deputados. Ella julgará da sua efficacia, da sua proficuidade, como já disse, com o espirito da mais absoluta imparcialidade e justiça, tendo, como eu tenho neste instante, sómente em vista os elevados interesses do Estado.

V. exc. sabe, sr. presidente, que da emissão feita de 250 mil contos, apenas uma parte, no valor de 150 mil contos, foi lançada na circulação. Dessa parte mais directamente se poderá aproveitar o commercio; e só indirectamente, em dynamizações, poderá a lavoura tirar lucros ou proveitos.

Essa emissão, evidentemente, virá fortalecer as carteiras dos bancos, alliviar o commercio e soccorrer indirectamente a lavoura e as industrias, mas, absolutamente não conseguirá conjurar a crise que atravessa a lavoura de café; não salvará a nossa mais rica cultura.

E' necessario um remedio só para ella; as outras classes productoras encontrarão nos favores concedidos pela lei da emissão, meios de equilibrar-se nas angustias do momento doloroso que atravessamos. A lavoura, entretanto, muito pouco lucrará; e si nós, num movimento patriotico, não procurarmos extender-lhe a mão, si não a soccorrermos promptamente, já e já, sofreremos consequencias, que dezenas e dezenas de annos não bastarão para resarcir, recollocando na senda brilhante de progresso e de prosperidade o glorioso Estado de S. Paulo.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida e posta em discussão a seguinte

INDICAÇÃO N. 1, DE 1914

Indico que esta Camara represente ao governo da União, no sentido de ser feita uma emissão até á quantia de 150.000:000$000 (cento e cincoenta mil contos de réis), que deverá ser entregue ao Banco do Brasil para este por sua vez dar de emprestimo á lavoura e ao commercio de café, sob garantia de primeira hypotheca ou caução café, devendo o Banco do Brasil, do total da emissão, destinar metade para dar de emprestimo aos governos dos Estados, sob caução dos impostos de exportação de café, e os juros e amortização dos emprestimos realizados ser applicados ao resgate desta emissão, o qual será concluido em praso não excedente de cinco annos.

Sala das sessões, 2 de setembro de 1914. — *A. M. Fontes Junior.*

O SR. WASHINGTON LUIS — Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do regimento, fica adiada a discussão da materia, que entrará na ordem do dia opportunamente.

O SR. WASHINGTON LUIS (*Para uma explicação*) — Sr. presidente, ouvi, e bem assim toda a Camara, com a maxima attenção, a oração que produziu o nosso illustre collega sr. Fontes Junior.

Não a quiz interromper com apartes, para dizer aquillo que, em apartes, podia ser dito, evitando a minha presença na tribuna.

Por isso mesmo que não quiz interromper o discurso de s. exc., sou forçado, neste momento, a dar uma explicação, que s. exc. deve aceitar como homenagem ao seu esforço continuo e proficuo nesta casa, ao seu desejo de acertar, ás suas louvaveis e dignas intenções.

A minha presença nesta tribuna tem por fim prestar a s. exc. informações motivadas por um topico do seu discurso, qual seja aquelle em que s. exc. discordou da forma pela qual se está fazendo a caridade em S. Paulo.

Só este topico do seu discurso me trouxe á tribuna, pois nenhum outro envolve censuras á acção do nobre secretario da Justiça...

O sr. Fontes Junior — Não é uma censura, é uma divergencia de modo de pensar.

O sr. Washington Luis — ... só elle acarreta divergencia á acção que s. exc. attribue ao titular dessa pasta.

O nobre deputado começou por dizer que o sr. secretario da Justiça, ao agir pela forma que fez, obedeceu a impulsos nobres, que não são postos em duvida, a movimentos respeitaveis do seu temperamento, a impulsos proprios, emfim, da raça latina, sempre levada a soccorrer, dominada pelo sentimentalismo.

A causa dominante da acção do nobre secretario da Justiça seria a idiosyncrasia latina, a molestia endemica entre nós de ter pena, de soffrer com o proximo e de querer amparal-o...

Estaria, pois, o nobre secretario da Justiça perfeitamente no seu posto e no seu papel.

Quer isso dizer que qualquer da nossa raça que lá estivesse, eu ou o nobre deputado a quem tenho a honra de responder, teria feito a mesma cousa.

Mas a verdade é que o nobre secretario da Justiça não fez propriamente isso que foi levado ao conhecimento do nobre deputado.

O que elle fez, neste particular, eu passo a informar á Camara e ao nobre deputado.

O nobre secretario da Justiça, apprehensivo, como todos os brasileiros, como todos os paulistas, como todos os que residem neste Estado, em cujo territorio medram industrias que exigem innumeros operarios, desde a agricola até á dos tecidos, e vendo que a imprensa, como grande orientadora da opinião, pode muitas vezes, por mal informada, disseminar informações das quaes resultam graves perturbações, entendeu reunir em seu gabinete os principaes ou, segundo penso, todos os representantes dos jornaes de S. Paulo e dar-lhes parte de suas apprehensões, muitissimo naturaes e justas, lembrando orientação calma, entregando-lhes por assim dizer a solução principal da situação.

Elle teria nessa reunião relembrado muitas causas que vêm opprimindo a vida economica e financeira do nosso Estado e do paiz, algumas dellas se enraizando muito longe; teria dito que, por essas causas, diversas fabricas tinham sido forçadas no momento a suspender os seus trabalhos já anteriormente diminuidos de horas e de dias de serviço, encontrando-se, assim, naturalmente muitos operarios sem recursos immediatos; teria, entretanto, recordado a somma enorme de recursos de que dispõe o Brasil e o Estado de S. Paulo, e que a situação, aggravada com a conflagração européa, não era entretanto desesperadora.

Teria pedido então á imprensa que aconselhasse a calma e a confiança tão necessarias nessas occasiões, e teria della esperado a solução conveniente, si todos os seus membros conscios das suas responsabilidades concorressem com os seus esforços.

A imprensa de S. Paulo, tomando em consideração as palavras do sr. secretario da Justiça, constituiu-se em uma grande commissão para estudar o caso, como melhor parecesse, resolvendo, então, escolher e eleger ella mesma, pelos seus representantes, uma grande commissão de soccorros publicos. Esta commissão, acceitando a honrosa incumbencia, reuniu-se numa sala do "Correio Paulistano", e dentre os seus membros designou uma commissão central executiva...

O sr. Fontes Junior — Da qual foi eleito presidente o sr. secretario da Justiça...

O sr. Washington Luis — Foi uma honra que tributaram ao sr. secretario da Justiça, visto como foi elle eleito presidente honorario. Essa Commissão de Soccorros designou e escolheu commissões districtaes para angariar e distribuir auxilios aos necessitados. Como se vê, não houve nenhuma interferencia por parte do governo na escolha da Commissão Executiva e das districtaes, nem no angariar e distribuir auxilios, não correu por conta de nenhum dos membros do governo qualquer acto dessas commissões.

Nem o governo forneceu recursos pecuniarios a essas commissões, nem fez distribuir os que ellas obtiveram da generosidade particular.

Si essas commissões têm desempenhado as obrigações que ellas mesmas assumiram pela forma pela qual o nobre deputado nos deu uma descripção tão severa e tão rigorosa, não é o governo por isso responsavel.

E' possivel que ao desempenhar a acção caridosa tenham sido commettidos abusos; é possivel que a applicação desses auxilios não tenha ido só áquelles que delles precisam. E' preciso não esquecer que no momento em que se dá o obolo á mão que se extende, perigoso e difficil é saber si ella tem direito a recebel-o.

Os erros que então se commettem...

O sr. Antonio Mercado — Apoiado. Os erros nesse sentido não são condemnaveis.

O sr. Washington Luis — ... são perfeitamente perdoaveis. Eu quero sómente, neste momento, mostrar que não podem correr por conta do governo, ou do sr. secretario da Justiça, os actos de exclusiva responsabilidade das commissões organizadas para angariar e distribuir auxilios áquelles que neste momento foram mais directamente attingidos pelos effeitos terriveis da situação que nos assoberba e ao mundo.

São essas as explicações que entendi dar ao nobre deputado e á Camara.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, agradeço a extrema cortezia do meu honrado amigo e nobre *leader* desta Camara, dando-me uma explicação sobre um topico do discurso que acabei de proferir.

Eu não fiz censuras ao governo (de certo as faria si o julgasse merecedor dellas) pois o facto de se prestar apoio politico a um governo não importa em vassallagem e cortezania ao poder. Apenas dissenti do modo de ver do honrado secretario da Justiça, que incontestavelmente foi o inspirador dessa caridade, cujos fructos perniciosos, cujas consequencias desastradas eu entrego ao nobre *leader* e esta Camara para em tempo opportuno verificarem e apreciarem.

Eu bem sei que a esmola é sempre nobre. Já disse o poeta que quem dá aos pobres empresta a Deus.

Mas, não me parece, sr. presidente, que solucione uma crise de trabalho com obolos da caridade publica.

O sr. Washington Luis — Apoiado.

O sr. Fontes Junior — Não é assim que se resolve um problema social.

Essa caridade quanto tempo poderá durar? De que recursos poderá ella dispor?

O sr. Washington Luis — Ella corre por conta da alma paulista.

O sr. Fontes Junior — ... quando nós outros mesmo não sabemos de que recursos esses que se julgam abastados poderão lançar mão no dia de amanhã?

O sr. Washington Luis — Não se trata de um programma de governo: esse movimento corre por conta da alma paulista.

O sr. Fontes Junior — E' certo que a alma paulista é nobre, é grande, é generosa, mas a alma paulista não póde desejar que se conglomere na capital do seu Estado uma horda de mendicantes, que diariamente vão buscar, em pontos seguros, a sua alimentação, quando a unica fonte honrosa da manutenção é o trabalho.

O sr. Antonio Mercado — E quando falta esse trabalho, como agora? Quantos pobres não têm trabalho e, por isso, não têm o que comer!

O sr. Fontes Junior — Quando falta esse trabalho, compete aos poderes publicos providenciar pelos grandes e variados meios ao seu alcance. E' isso que fazem todos os governos em todas as partes do mundo; isso é que estão fazendo os governos de todos os paizes.

O sr. Antonio Mercado — Mas, emquanto não se providencia, é preciso matar a fome daquelles que não têm que comer e todos devemos contribuir generosamente para esse fim.

O sr. Fontes Junior — Mas não se deve matar a fome incitando á fome. Eu já trouxe ao conhecimento do nobre deputado que me honra com o seu aparte...

O sr. Antonio Mercado — Peço desculpas por tel-o interrompido, mas foi de tal ordem a affirmação do nobre deputado, que não pude conter-me.

O sr. Fontes Junior — E' exactamente pela muita consideração que me merece o nobre deputado, que respondi directamente o seu aparte.

Como dizia, sr. presidente, eu já trouxe ao conhecimento da Camara o facto que me narrou um dos srs. vereadores da capital. E' hoje um facto que póde ser facilmente verificado, que o pessoal destinado ao serviço domestico escasseia, pois a gente que vivia das suas modestas profissões encontra recursos fartos e variados nas diversas commissões districtaes, recursos abastados e varios porque, pela propria confissão dos membros das commissões districtaes, é sabido que impéra a mais desbragada fraude na distribuição de soccorros. Individuos sem coração e sem escrupulos recebem de uma commissão districtal a parte que lhes deve tocar e vão depois a outros districtos buscar outras provisões, que distribuem pelas pessoas de sua familia e de sua parentela, conseguindo assim amontoar, dia a dia, recursos abundantes que lhes dêem não só para a sua propria subsistencia, como ainda para o pagamento do aluguel das casas em que moram.

E' por isso que está affluindo para a capital essa classe de individuos, é por isso que a Secretaria da Agricultura póde informar que tem diminuido o numero de pessoas que se dirigiam para o interior em busca de trabalho.

O movimento que se está dando é o inverso do que se devia dar.

Eu não estou dizendo novidade nenhuma, por mais extranhavel que pareça a quem quer que seja. Esses factos são confessados pelos proprios membros das commissões districtaes, estes são os primeiros a trazer a publico a fraude de que estão sendo victimas.

Não estou, pois, dizendo cousas novas, nem que sejam dignas de censura ou extranheza.

Portanto, sr. presidente, agradecendo as explicações do nobre deputado, e salientando a minha divergencia profunda, quanto ao modo de agir perante o facto por parte do honrado secretario da Justiça, eu termino pedindo á Camara dos Deputados que ponha de parte este incidente do meu discurso, este pequeno trecho de minina importancia, no conjuncto das palavras que proferi, e que vá directamente ao exame da indicação que apresentei, repetindo que, si ha quem melhor possa fazer, cumpra o seu dever, trazendo ao conhecimento da Camara as inspirações elevadas do seu elevado patriotismo.

(*Muito bem. Muito bem.*)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1914

autorizando o governo a incorporar definitivamente á Estrada de Ferro Sorocabana o ramal ferreo de Itatinga, e dando outra providencia.

O SR. FREITAS VALLE (*pela ordem*) requer, e a casa concede, dispensa de interesticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Antonio Mercado, o

PROJECTO N. 9, DE 1914

regulando a substituição dos juizes de direito nas comarcas do Estado.

O SR. ANTONIO MERCADO — Sr. presidente, ensinam os compendios e tratados de rhetorica, doutrinam os mestres da palavra, que não se deve jámais falar em publico sem ter estudado o assumptto, sem haver meditado seriamente sobre aquillo que se tem de dizer.

Eu conheço essa regra, mas infrinjo-a frequentemente, e ainda agora commetto uma infracção, da qual peço me releve a Camara, attenta á importancia do projecto que deve despertar a attenção de todos nós.

Ouvindo o discurso do nobre deputado que o apresentou, cujo nome sempre com prazer enuncio, o sr. dr. João Sampaio, ouvindo tambem a leitura do projecto e lendo-o depois, pareceu-me que elle estava concebido e expresso em termos taes, que nada havia a accrescentar, cousa alguma a alterar.

Diriji-me a alguns collegas que residem no interior e que mais facilmente podiam verificar qualquer falta que houvesse no projecto e pedi a sua collaboração. Obtive delles a resposta de que acceitavam o projecto tal qual estava, pois que este merecia ser assim approvado pela Camara.

A' vista disso, não o estudei. Vindo hoje para o escriptorio, emquanto o bonde me conduzia, lembrei-me da licção do grande mestre que é Emilio Faguet, em sua obra "L'art de lire", que já tive occasião de citar desta tribuna, e recordei-me do seu conceito de que devemos sempre ler lentamente, e depois ler ainda lentamente e, finalmente, ler sempre lentamente tudo o que tivermos deante dos olhos e precisarmos de conhecer pelo livro, pelo jornal ou por qualquer escripto.

Abri então o impresso do projecto, que trazia, e comecei a lel-o com mais attenção do que havia feito antes, e dessa leitura surgiram ao meu espirito observações e duvidas, que julgo do meu dever externar á Camara.

E' o que venho fazer agora, sem methodo, sem ordem, sem estudos, porque entre a ultima leitura que fiz do projecto e este momento pouco espaço de tempo decorreu.

O projecto é incontestavelmente util; tem um objectivo bastante elevado, pois visa modificar os effeitos de um mal que, ha vinte e dois annos, impede que a justiça nas comarcas do interior do Estado de S. Paulo, se faça de um modo completo, com vantagem para aquelles que a ella recorrem e com proveito para o seu bom nome.

Esse mal, que muitas vezes tenho apontado desta tribuna, é o da substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz.

O projecto, reconhecendo esse mal, busca, como disse, diminuir a sua intensidade. Conseguil-o-á? Tenho sérias duvidas a respeito, e vou external-as, acompanhando as diversas disposições do projecto.

O art. 1.o dispõe que nas comarcas em que houver sómente um juiz de direito, a sua substituição, nos actos de que trata a letra *b* do art. 116 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, será feita do modo que indicam as tres letras que se seguem.

Esta disposição visa apenas as comarcas que têm só um juiz de direito. E as outras, que têm dois, como as de Santos, Campinas, Ribeirão Preto? Ficam ellas sujeitas ao regimen actual?

Não se diga que é impossivel que os dois juizes de direito de uma comarca faltem ao mesmo tempo ou estejam impedidos em um ou mais casos determinados.

Esta impossibilidade não existe absolutamente, pois basta que ambos estejam com licença, ou mesmo que apenas um delles se tenha afastado das suas funcções, para que se torne possivel a substituição do magistrado togado pelos juizes populares, pelos juizes constitucionaes, pelos juizes de paz.

Portanto, a necessidade de extender a disposição do projecto ás outras comarcas que tenham mais de um juiz de direito, é evidente.

Parecendo-me assim, vou apresentar algumas idéas a respeito, sob a forma de emendas, que rapidamente formulei, emquanto, ha pouco, ouvia o nobre deputado que primeiro occupou hoje a tribuna, com tanto brilhantismo, com tanto calor, e, em alguns pontos, com tanta opportunidade, embora em outros pontos discordasse eu do modo de s. exc. apreciar os factos, como tive occasião de accentuar em aparte que dei ao seu discurso.

O art. 1.o, como disse, tem tres letras: *a*, *b* e *c*.

A letra *a* está assim concebida: "... pelos juizes de paz do districto da séde da comarca, na ordem da votação, ou do primeiro districto, quando houver mais de um".

A letra *b* dispõe que a substituição se dará pelos juizes de paz dos outros districtos da comarca, na ordem da sua numeração, estabelecida triennalmente pelo governo.

Estas duas disposições, a meu vêr, não se comprehendem: contradizem-se, chocam-se, pois que ambas estabelecem a substituição, cumulativa, sem dizer si a segunda se deve dar na falta da primeira.

O sr. João Sampaio — São disposições successivas.

O sr. Antonio Mercado — Parece-me que isto não está estabelecido no projecto.

Diz o projecto que a substituição se dará: a) por este modo; b) por aquelle modo; e, não declarando que o segundo modo só se realizará quando o primeiro não se puder effectuar, não estabelecendo a precedencia de um, segue-se que a substituição pode-se dar ou por um ou por outro modo.

E' por isso que receio que possa a execução da lei em que o projecto se converter, trazer duvidas.

A mesma letra *b*), dispondo que a substituição do juiz de direito se fará por juizes de paz dos outros districtos da comarca, na ordem de sua numeração, estabelecida triennalmente pelo governo, não diz em que ordem esses juizes de paz devem substituir. Não ha nella uma palavra referente á ordem estabelecida na letra a).

Figura-se-me indispensavel que disposições como esta sejam expressas com toda a clareza, que se diga que a substituição seja feita sempre na ordem da votação.

A letra c) do art. 3.o dispõe que: "na falta ou impedimento de todos... "Todos" que, sr. presidente? Qual o substantivo que "todos" determina, ou em cujo logar se encontra o determinativo "todos"? Serão todos os juizes de paz, ou todos os juizes de direito?

A redacção me parece que pode dar logar a duvidas, e convem deixal-a bem clara, para que taes duvidas não se manifestem.

Na mesma letra c) se lê depois: "pelo juiz de paz da comarca mais vizinha, observadas as regras das disposições precedentes."

Esta ultima parte, sem duvida, quer dizer que os districtos aos quaes se deve recorrer serão determinados pela ordem da numeração, e os juizes de paz desses districtos succederão na ordem da votação. Em todo o caso, não está com muita clareza expressa essa idéa.

De accôrdo com estas observações, vou apresentar, sob a forma de emendas, idéas que assim redigi: (*Lê*) "Ao art. 1.o as letras a), b) e c) substituam-se pelas seguintes: a) pelo juiz de paz do districto da séde da comarca em que se tiver de dar a substituição; b) pelo juiz de paz do primeiro districto, quando a comarca tiver mais de um districto; c) pelo juiz de paz de outros districtos, na ordem de sua numeração, estabelecida triennalmente pelo governo, na falta ou impedimento dos do primeiro".

Está aqui indicada, creio que com clareza, a ordem da substituição, não só attendendo-se aos districtos, como aos juizes.

(*Lê*) "*d* — pelos juizes de paz da comarca mais vizinha, no caso de falta ou impedimento dos juizes de paz da comarca em que se tiver de dar a substituição."

E' a mesma idéa desta letra a contida na letra *c*) do projecto. Apenas a redacção é que diverge.

Lembro que se accrescente um paragrapho ao art. 1.o, que assim redigi: (*Lê*) "Em todos os casos, a substituição de juizes de direito pelos juizes de paz dar-se-á segundo a ordem da votação destes."

Esta disposição final, comprehendendo todos os casos, torna bem claro que a substituição de juizes de paz se dará na ordem da votação.

A' falta de referencia, no art. 1.o, que ha pouco apontei, ás comarcas em que houver mais de um juiz de direito, eu lembro outra emenda que pode servir para fazel-a desapparecer, si porventura existe essa falta.

Esta emenda é a seguinte: (*Lê*) "Art. 2.o — Nas comarcas que tiverem mais de um juiz de direito, dando-se a falta ou impedimento de todos, a sua substituição dar-se-á pelo modo estabelecido no artigo antecedente."

Com esta idéa, creio, sr. presidente, que as duvidas que a leitura do projecto me trouxe ficam esclarecidas e quiçá afastadas.

O nobre autor do projecto, ao fundamental-o, disse que um dos objectivos que tinha era fazer com que jámais os immediatos em votos pudessem substituir os juizes de direito.

Não sei si esse objectivo collimado por s. exc. é alcançado pelo projecto.

Esta disposição que vou ler do regulamento de 1893, n. 123, continua de pé. E' o seu art. 114: (*Lê*) "Os juizes de paz substituem-se reciprocamente, de forma que, na ordem da votação, o segundo é substituto do primeiro, o terceiro do segundo e o primeiro do terceiro. Paragrapho — No impedimento ou falta dos tres juizes de paz, tomarão posse os immediatos em votos."

Si os immediatos em votos, pela lei em vigor, tomam posse do cargo, no impedimento ou falta dos tres juizes de paz, parece-me que o projecto do nobre deputado não pode impedir que os immediatos em votos substituam os juizes de direito.

Não vejo, sr. presidente, peço licença para notal-o, inconveniente algum nessa substituição. Parece-me que ella é normal e pode ser até conveniente, pois que os immediatos em votação aos juizes de paz são, em regra, representantes de uma outra facção politica da localidade, opposta áquella que dispõe da maioria e que elege os juizes de paz.

Assim sendo, qual o inconveniente em que os representantes da minoria possam exercer o cargo de juiz de paz, quando este não pode ser exercido pelos representantes da maioria, pela sua falta ou impedimento?

Por isso que uns tiveram maior numero de votos, não se segue que os outros que tiveram numero menor, na falta dos primeiros, não possam assumir suas funcções, exerçam o cargo: a lei em vigor dispõe que podem e não fica revogada pelo que o projecto propõe. E, si exercem, porque privalos dos direitos que os mais votados têm por lei? Porque abrir uma solução de continuidade nas attribuições que lhes competem, julgal-os apenas aptos para certas funcções e não para outras?

Não vejo conveniencia nem justiça alguma na realização desses intuitos do nobre deputado.

No paragrapho 1.o do art. 1.o diz o projecto:

"Nos despachos de pronuncia ou não pronuncia e nos de autorização para a venda ou subrogação de bens de orphams e de interdictos, a substituição será feita pelo juiz de direito da comarca mais vizinha."

Fui contrario, em 1892, á lei que investiu os juizes de paz das funcções que actualmente exercem, como substitutos do juiz de direito. Considerei isso um mal e ainda o considero; mas parece-me que é um mal maior a disposição que se pretende introduzir.

Si o juiz de paz deixa de ter competencia para proferir despachos de pronuncia ou não pronuncia, que se dará? Cada vez que se terminar um processo de formação de culpa, quando estiver em exercicio do cargo de juiz de direito, em qualquer comarca, um juiz de paz, os autos terão de ser remettidos ao juiz da comarca mais vizinha; e si o juiz de direito desta estiver fóra da comarca, será preciso recorrer ao juiz de outra comarca, e assim por deante. E não é possivel que muitos delles estejam impedidos ou ausentes? Não é facto impossivel de dar-se. Quem será então o competente para proferir o despacho de pronuncia ou não pronuncia?

Mas, admitta-se que não proceda esta minha observação; que o primeiro juiz de direito ao qual o processo de formação de culpa fôr enviado, funccione nelle. Que terá de fazer esse magistrado? Mandará distribuir os autos a um dos escrivães; depois subirão elles á sua conclusão; proferirá o juiz então o seu despacho; terão, após este, de baixar os autos ao escrivão; e este fará a respectiva remessa ao da comarca de onde vein o processo.

Ora, isto quantos dias absorve? Durante esse periodo, o praso para se terminar a formação da culpa não está correndo? Não pode a demora dar logar a um pedido de *habeas-corpus* e sua concessão?

Ainda mais: proferido o despacho de pronuncia ou não pronuncia, qual o juiz competente para expedir o mandado de prisão ou alvará de soltura, si o réo estiver preso preventivamente? E' o juiz que proferiu o despacho ou é o juiz da comarca de onde o processo foi enviado?

O sr. Julio Cardoso — Vem no proprio despacho essa ordem.

O sr. Antonio Mercado — Diz o nobre deputado que é o proprio juiz que profere a sentença. Mas esse juiz não é o da comarca em que o mandado tem de ser cumprido e o escrivão do seu juizo não é competente para expedir um mandado que tem de ser executado na comarca vizinha.

A competencia é do escrivão que funccionou na formação da culpa.

O sr. Julio Cardoso — O mandado volta ao juiz que proferiu o despacho.

O sr. Antonio Mercado — Será preciso que o mandado de prisão vá para ser assignado e volte; porem, nesse interim, o réo, tendo noticia dessa ida e dessa vinda do mandado, é bem possivel que procure na fuga impedir que a sua prisão se torne effectiva.

O mesmo facto se dará com o alvará de soltura. Quem o assignará? O juiz que proferiu o despacho de pronuncia, ou o juiz de paz que fez o processo de formação de culpa?

São duvidas, sr. presidente, que é possivel que não prevaleçam. Ha muito não advogo no forum criminal; faz bastante tempo que não resido no interior do Estado: de sorte que não tenho bem presentes essas questões, e, como disse, não tendo estudado a materia, não pude refazer os velhos conhecimentos adquiridos na época em que advogava na comarca de Casa Branca, onde por largos annos residi.

O projecto tira ainda ao juiz de paz a competencia para dar autorização para venda ou subrogação de bens de orphams e interdictos.

Sómente os bens de orphams e de interdictos é que precisam, para serem vendidos, de autorização judicial? Os bens de menores, que não são orphams, tambem não dependem de autorização para serem vendidos? Menores, sob o patrio poder, podem possuir bens immoveis, recebidos por herança, de parentes ou de pessoas extranhas, por meio de doação.

Não estão, entretanto, incluidos na disposição do projecto, que só trata de orphams.

Mas os bens immoveis desses menores não poderão ser vendidos ou subrogados pelos paes, sem autorização judicial.

Neste caso, quem dará a autorização? Será o juiz de paz?

Si assim é, porque conceder-lhe uma competencia num caso e negal-a noutro?

O paragrapho 2.o, sr. presidente, determina que para substituição do juiz de direito de uma comarca, pelo juiz de direito da comarca vizinha, o substituto se transportará em diligencia, sempre que fôr necessario, á comarca onde tiver de servir.

Esta disposição parece-me de difficil realização e capaz de dar origem a bastantes inconvenientes. O juiz de direito difficilmente abandonará a sua comarca para ir a uma vizinha, afim de realizar as diligencias a que o projecto se refere; não só interromperá os seus despachos e os seus affazeres habituaes na sua comarca, como ainda terá de fazer despesas, deslocando-se para a comarca vizinha e lá permanecendo o tempo necessario, afim de realizar aquellas providencias que forem indispensaveis na substituição do juiz local, impedido ou não existente.

Para esta disposição ser bem cumprida, parecia-me necessario que algumas outras a completassem. Não as lembro, porque é tarde, a Camara está fatigada (*não apoiados geraes*) e mesmo, não tendo eu estudado o projecto, não poderia suggerir alvitres acceitaveis. Limito-me, por isso, a levantar as duvidas, enviando á mesa as emendas que já li, cuja redacção, feita ás pressas, não pode ser acceitavel, mas cujas idéas é possivel que sejam dignas de merecer a attenção da Camara.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 9, DE 1914

I

Ao art. 1.o — As letras a, b e c) substituam-se pelas seguintes:

a) pelos juizes de paz do districto da séde da comarca em que se tiver de dar a substituição;

b) pelos juizes de paz do primeiro districto, quando a comarca tiver mais de um districto;

c) pelos juizes de paz dos outros districtos, na ordem da sua numeração, estabelecida trimestralmente pelo governo, na falta ou impedimento dos do primeiro;

d) pelos juizes de paz da comarca mais vizinha, no caso da falta ou impedimento dos juizes de paz da comarca em que se tiver de dar a substituição.

Paragrapho — Em todos os casos, a substituição dos juizes de direito pelos juizes de paz, dar-se-á, segundo a ordem da votação destes.

II

Accrescente-se:

Art. 2.o — Nas comarcas que tiverem mais de um juiz de direito, dando-se a falta ou impedimento de todos, a sua substituição dar-se-á pelo modo estabelecido no artigo antecedente.

Sala das sessões, 2 de setembro de 1914. — S. R. — *Antonio Mercado*.

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, o assumpto de que cogita o projecto em discussão é relevante. Como v. exc. acaba de ver, o nobre deputado sr. Antonio Mercado delle se occupou, levantando duvidas e suggerindo modificações, algumas das quaes, desde a primeira vista, me parecem dignas da attenção da Camara.

Em todo o caso, seguindo o salutar conselho lembrado por s. exc., não quero emittir uma opinião em nome da Commissão de Justiça, que neste momento represento, sem ler com toda a attenção as suas emendas, lel-as vagarosamente e reflectir sobre ellas.

E para isso eu pediria a v. exc. e á casa que me concedessem a dilação de vinte e quatro horas.

Requerendo, pois, o adiamento da discussão do projecto por esse praso, eu abrirei opportunidade a que a Commissão de Justiça estude as emendas que acabam de ser lidas, e ao mesmo tempo deixarei ainda espaço aberto a que outros nobres deputados tragam a sua collaboração ao projecto, afim de que elle possa ser enviado á outra casa do Congresso, escoimado dos vicios que aqui mesmo lhe sejam reconhecidos.

(*Muito bem*).

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que a discussão do projecto n. 9, deste anno, seja adiada por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 2 de setembro de 1914. — *João Sampaio*.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 3 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Discussão unica da indicação n. 1, deste anno, lembrando a conveniencia de representar-se ao governo da União no sentido de ser feita uma emissão de 150.000:000$000 para das de emprestimo á lavoura e ao commercio de café.

2.a parte

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 9, deste anno, regulando a substituição dos juizes de direito nas comarcas do Estado, e emendas.

2.a discussão do projecto n. 11, deste anno, autorizando o governo a incorporar definitivamente á Estrada de Ferro Sorocabana o ramal ferreo de Itatinga, e dando outra providencia.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 2.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 14.444 saccas de café, sendo 13.353 saccas despachadas para Santos e 1.091 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos, 15.774 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	15.674
Campo Limpo	—
Sorocabana	100
Pary e S. Paulo	—
Braz	—

SANTOS, 2.

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

Effectuaram-se hoje negocios, orçando por cerca de 4.000 saccas, regulando a base de 4$400 para o typo 4, sobre cafés moles e de boa torração.

Os cafés duros e de má torração e os inferiores ao typo 5 continuam sem offertas.

SANTOS, 2.

	Saccas
Entradas	17.780
Desde 1.o do mez	34.723
Desde 1.o de julho	1.245.259
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.047.106
Média	17.361
Despachadas	36.705
Idem, desde 1.o do mez	67.061
Idem, desde 1.o de julho	858.159
Embarcaram hontem	44.956
Idem, desde 1.o do mez	44.956
Idem, desde 1.o de julho	788.729
Passagens	15.774
Idem, desde 1.o do mez	20.533
Idem, desde 1.o de julho	1.279.421

Sahidas:

	Saccas
Europa	23.197
Argentina	—
Estados Unidos	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	73.322
Idem, desde 1.o do mez	157.742
Idem, desde 1.o de julho	2.751.206
Existencia em primeira e segunda mão	2.183.272
Média	78.871
Vendas	27.312
Base	4.900
Despachadas	26.429
Embarcadas	36.110

SANTOS, 2 — Telegramma do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 2:

	Saccas
Existencia no dia 1.o	126.925
Entradas, hoje	3.398
	130.323
Sahidas, hoje	3.214
Stock, hoje	127.109

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 13 d.

O Banco Commercio e Industria de S. Paulo, para pequenas quantias, offertava a taxa bancaria de 13 d., e o Banco Italo-Belge e Banca Francese e Italiana, a de 12 3|4 d.

Nesta posição, permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 12 3|4 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$824, o franco 748 e o marco 924.

A' vista, 12 5|8, a libra vale 19$010, o franco 756, o marco 933, a lira 764, cem réis fortes 355 e o dollar 3$917.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d|v	á vista
Londres	12 3|4	12 5|8
Paris	748	756
Hamburgo	924	933
Italia	—	764
Portugal	—	355
Nova York	—	3$840
Soberanos	—	20$000
Contra banqueiros	12 1|2 a 13 d.	
Contra caixa matriz	12 1|2 a 13 d.	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	16 1|32	16 1|16
Contra caixa matriz	16 1|32	16 1|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	13 d.	12 3|4
Paris	750	760
Hamburgo	905	920
Italia	—	760
Portugal	—	355
Hespanha	—	750
Nova York	—	3$880
Argentina m|m	—	1$900
Soberanos	—	19$000

Associações

GREMIO DOS LINOTYPISTAS E ANNEXOS DE S. PAULO. — Hoje, ás 15 horas, no logar do costume, grande assembléa geral para discussão de assumptos sociaes.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro da rua D. José de Barros, representa-se, ainda hoje, a conhecida e apreciada opereta *Amores de tricana*, original do dr. Mario Monteiro, musica do maestro Felippe Duarte, tanto na primeira como na segunda sessão.

A *troupe* de variedades e attracções, que trabalha neste popular *music-hall*, obteve ainda hontem o mais franco exito.

CASINO ANTARCTICA

Concorrencia, avultada.

— Hoje, a costumada *soirée*, com variado programma.

IRIS THEATRE

Exhibem-se hoje, entre outros films, os que se intitulam "A integridade" e "A caixeirinha de Grumback e Irmão".

Industria Pastoril

O inquerito sobre o problema da pecuaria em nosso Estado — As respostas aos quesitos — Alvitres e conclusões

Na reunião effectuada, a 19 de julho ultimo, na Secretaria da Agricultura, e presidida pelo sr. dr. Paulo de Moraes Barros, foi organizada, conforme noticiámos, uma commissão incumbida de analysar o problema da pecuaria no nosso Estado.

Quiz, por esta forma, o illustre titular daquella pasta adquirir bases seguras que o habilitassem a estudar as medidas necessarias ao desenvolvimento de tão importante fonte de riqueza, adaptando ás condições offerecidas pelo nosso sólo, tão rico e tão fertil, uma industria das de mais lisonjeiro futuro e de exito mais promettedor.

Essa commissão, composta dos srs. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, coronel Arthur Diederichsen, dr. Ezequiel Ubatuba e Agenor de Camargo, acaba de desempenhar-se da tarefa que lhe foi commettida, entregando ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros as respostas aos quesitos que lhe foram propostos e alvitrando, além disso, remedios para facilitar os progressos da industria pastoril e fomental-a.

Eis o interessante trabalho dos distinctos commissionados:

Exmo. sr. dr. Paulo de Moraes Barros, d.d. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

A Commissão abaixo assignada procurou desempenhar-se da incumbencia com que foi honrada por v. exc., e vem apresentar seu parecer, respondendo tão completamente quanto possivel aos quesitos que lhe foram propostos.

Procurou a Commissão condensar em seu parecer o que lhe permittiram seus conhecimentos sobre o momentoso assumpto, tudo quanto poude apurar das opiniões emittidas na Reunião presidida por v. exc. a 19 de julho ultimo e tambem o que poude colher das interessantes contribuições offerecidas pelos srs. coronel João Francisco P. de Sousa e José Romão Junqueira.

A Commissão agradece muito especialmente a coadjuvação que lhe prestou o sr. dr. Mario Maldonado, promptificando-se a auxilial-a com a sua reconhecida competencia e conhecimento pratico de quanto possa interessar ao incremento da nossa nascente e promissora industria pastoril.

Congratulando-se com o Estado de S. Paulo por vêr em v. exc. um grande propugnador de sua prosperidade, pede a Commissão abaixo assignada para apresentar a v. exc. a expressão de suas respeitosas saudações.

Augusto C. da Silva Telles
Arthur Diederichsen
Ezequiel Ubatuba
Agenor de Camargo

Primeiro quesito

MELHORAMENTO DE GADO NACIONAL — APPLICAÇÃO DO CRUZAMENTO E SELECÇÃO

Entendemos que o governo do Estado deve promover, por todos os meios a seu alcance, o melhoramento do gado nacional (Caracú e Môcho) por meio da selecção progressiva, determinando para isso a regular continuação dos trabalhos do Posto de Nova Odessa, cujos resultados já são patentes.

Segundo quesito

DA APPLICAÇÃO DO CRUZAMENTO PROGRESSIVO DO GADO NACIONAL ATE' A FORMAÇÃO DE UM TYPO ESTAVEL

Entendemos que o governo do Estado deve determinar providencias no sentido de ser melhorado o gado nacional por meio do cruzamento com as raças exoticas destinadas á producção de carne e que melhor se accommodem ao systema de criação em liberdade, do nosso uso, e ás condições mesologicas do Estado.

E' bem de ver que esse processo deverá ir até á formação de um typo estavel ou seja até o puro por cruzamento.

Terceiro quesito

RAÇAS BOVINAS EXOTICAS MAIS ACONSELHAVEIS PARA A CRIAÇÃO NO ESTADO, SOB O PONTO DE VISTA DE PRODUCÇÃO DE CARNE, DE LEITE E DE APTIDÕES MIXTAS

Entendemos que a escolha das raças exoticas, mais aconselhaveis para a producção de carne, deve ser feita de accôrdo com as diversas regiões do Estado, tendo-se em vista os recursos forrageiros e o clima de cada uma e as distancias em que se acharem dos centros consumidores.

A observação pratica e os estudos que se fizerem sobre o assumpto deverão, com mais certeza, indicar as raças a serem preferidas neste ou naquelle ponto do Estado, aconselhando nós, entretanto, a criação das seguintes raças, preferentemente na ordem da citação: Polled-Angus, Devon e Hereford, raças inglezas, e Limosina e Garoneza, raças francezas.

Entendemos, baseados em factos incontestaveis, que para a producção de leite nenhuma raça supplantará e poderá offerecer maiores vantagens do que a hollandeza, inclusivé as suas duas principaes derivadas, Hollestein e Javerland. Essa raça com facilidade acclimata-se e adapta-se ao nosso meio pastoril, e a sua criação deverá ser feita tanto nas fazendas de cultura e criação intensivas, para a producção valiosa de adubos, destinados aos cafezaes, como nas fazendas de cultura e criação extensivas, para o fim principal da exploração do leite e de seus sub-productos.

Entendemos que, para os pequenos criadores de gado leiteiro, deve ser aconselhada a raça Guernesey que, além de ser extremamente rustica, produz leite de qualidade admiravel, rico sobretudo em materias gordurosas. Os colonos, nos seus nucleos, têm difficuldade para a collocação do leite em estado natural e dahi a necessidade de se dedicarem ao fabrico de queijo e manteiga, assim melhor satisfazendo aos seus interesses e á economia do Estado; é por essa razão que a raça por nós indicada merece todo o cuidado e attenção.

Entendemos que as raças de aptidões mixtas convenientes para a criação entre nós são: a Schwits, já muito vulgarizada, e a Red-Polled, tambem conhecida; o grave defeito do volume da ossatura da primeira raça é fartamente recompensado pela sua rusticidade.

Quarto quesito

DA CONVENIENCIA DE SER FEITA NO ESTADO A CRIAÇÃO DO GADO PURO SANGUE

Entendemos que, dados os perigos de acclimação até agora observados e os prejuizos causados pela piroplasmose e anaplasmose, é necessaria, absolutamente, a criação de animaes de puro sangue, no proprio Estado, e isso por meio das granjas modelo, especialmente organizadas e dirigidas.

Nesses estabelecimentos, que merecem todo o apoio moral e material do governo, deverá ser feita a criação de uma ou mais raças destinadas á producção de carne e de leite, conforme as zonas em que forem situados; delles sahirão os reproductores destinados aos estabelecimentos officiaes e ás fazendas de criação do Estado.

Esse facto dará logar a um grande desenvolvimento da industria pastoril paulista, porque os criadores poderão de um modo seguro contar com a existencia constante dos reproductores de que necessitem para a continuação de seus trabalhos pastoris, sem o prejuizo sempre elevado da acclimação, como até agora se tem verificado. Accresce tambem que será a demonstração pratica da possibilidade de criarem em S. Paulo, em perfeitas condições de pureza, as differentes raças exoticas que forem aconselhaveis para os campos paulistas, pela sua maior rusticidade e pelas suas qualidades.

Quinto quesito

DA CONVENIENCIA DE FACILITAR A ENTRADA DO GADO CRIADO NOS ESTADOS VIZINHOS PARA A ENGORDA NAS INVERNADAS PAULISTAS

A' vista da nossa absoluta falta de gado, mesmo para o completo abastecimento dos frigorificos e dos mercados internos do Estado, e considerada a situação especial dos Estados vizinhos, que os torna nossos tributarios, reputamos incontestavel e inadiavel a necessidade de facilitar a entrada de gado para a engorda nas invernadas paulistas.

Apontamos, como meio facil e immediato, conducente a esse fim, a celebração de accôrdos e convenios com os governos dos Estados vizinhos, no sentido de obter todas as facilidades para o transito de gado a engordar, sendo diminuidas as taxas actuaes; e promptificando-se o nosso Estado a arrecadal-as aqui, logo que os animaes sejam trazidos aos mercados.

Como medida preventiva contra a propagação de molestias contagiosas, e com o fim flagrantemente pratico de dar combate ao terrivel flagello do carrapato, o governo do Estado de S. Paulo determinará os pontos de entrada de gado, e ahi construirá banheiros carrapaticidas pelos quaes passarão todos os animaes que dos Estados vizinhos demandem os campos e invernadas paulistas.

Parecem-nos necessarios dispositivos legaes que habilitem o governo a firmar esses accôrdos, e a executal-os com fidelidade; acreditamos conveniente que o serviço dos banheiros carrapaticidas seja feito gratuitamente pelo Estado, e que aos conductores de animaes, ou aos seus proprietarios, sejam fornecidos documentos que comprovem a execução dessa medida de policia sanitaria.

Sexto quesito

MEIOS PARA INCREMENTAR A CRIAÇÃO DE CAVALLOS, BURROS, PORCOS E CARNEIROS

Entendemos que a criação e o melhoramento do cavallo nacional deve occupar a attenção dedicada dos particulares e do governo do Estado de S. Paulo.

A acção official deve continuar os serviços do Haras paulista e facilitar garanhões arabes e anglo-arabes aos criadores, accrescendo que para a execução deste plano as estações de monta já em pratica e a importação de animaes constituem meios muito aconselhaveis.

Entendemos que a criação de muares pode continuar a ser feita com a mesma protecção que até agora o Estado lhe tem dado.

Entendemos que a criação de porcos, cuja importancia é notavel para a pecuaria paulista, deve ser cuidada, pelo governo, como parte accessoria e necessaria, ao lado das fazendas de criação de gado vaccum, procurando-se tanto quanto possivel a formação de reproductores perfeitos, para serem vendidos aos que a essa criação se dedicarem.

Julgamos conveniente que o governo faça a selecção das raças porcinas nacionaes e bem assim a criação de animaes puros das raças exoticas Berkshire, Polled-Chinae, Large-Black, para carne.

Entendemos que para a criação de cabras (Toggembourg e Simplon), e carneiros (Rommey-Marsch e Oxford-Down), o governo deve promover todos os meios de facilitar a entrada de reproductores.

Setimo quesito

ZONAS DO ESTADO QUE MAIS SE ADAPTAM A' CRIAÇÃO DO GADO EM GRANDE ESCALA

Entendemos que o Estado de S. Paulo deve melhormente apparelhar-se para a industria da engorda do que para a criação propriamente dita, extensiva, em muito larga escala; não desconhecemos, entretanto, que podem ser classificadas como zonas aptas á criação as seguintes: 1.a — Toda a zona comprehendida entre a margem do Rio Pardo, desde o municipio de Cajurú', inclusive, e as fronteiras de Minas Geraes; 2.a — Toda a zona comprehendida entre os municipios de Faxina, Botucatú', Lençóes, Agudos, Avaré e Campos Novos. As demais zonas do Estado não deixam de ser proprias para a criação, mas, repetimos, devem ser de preferencia destinadas a invernadas de engorda. Podemos dividil-as em duas partes: Cafeeiras e não cafeeiras; nas primeiras a criação deverá ser de animaes a meia e inteira estabulação; nas segundas, a criação em liberdade, notadamente de reproductores que exijam melhores forragens.

Entendemos, porém, incontestavel a vantagem de invernar os animaes produzidos nos Estados vizinhos, que têm melhores condições para criar exclusivamente.

Oitavo quesito

PASTAGENS: DA CONVENIENCIA DO MELHORAMENTO DAS PASTAGENS E INTRODUCÇÃO DE PLANTAS FORRAGEIRAS EXOTICAS — FORRAGENS NACIONAES E EXOTICAS MAIS ACONSELHAVEIS NO ESTADO

Entendemos de grande necessidade a fundação de uma fazenda official para a demonstração pratica das culturas de plantas forrageiras exoticas e respectiva selecção de sementes, a serem gratuitamente distribuidas por todo o Estado.

Como forragens nacionaes e exoticas mais aconselhaveis, e pastagens necessarias á industria de engorda e criação, indicamos a alfafa, a mucuna, as diversas cannas forrageiras, o jaraguá e o catingueiro rôxo.

Nono quesito

INDUSTRIA DA CARNE E SUB-PRODUCTOS

Entendemos que o governo pode e deve auxiliar essas industrias, por todos os meios, principalmente agora que ellas se iniciam, rasgando um brilhante horizonte para a riqueza paulista.

Muitos podem ser esses auxilios e multiplas as medidas officiaes de protecção; comtudo entendemos de relativa urgencia e francamente animadoras as medidas que tiverem por fim isentar de impostos de qualquer natureza, tanto estaduaes como municipaes, os productos que se destinarem ao consumo externo; as que crearem premios de animação para os exportadores de carnes para o extrangeiro; as que crearem premios de animação para os fabricantes dos diversos sub-productos.

Para melhor significar a nossa opinião, entendemos, por exemplo, que o governo do Estado deveria crear dois premios, respectivamente, de trinta e quinze contos de réis, para os dois primeiros exportadores que mandarem para o extrangeiro, pelo menos, duzentos mil e cem mil kilos de carne; outros dois premios de vinte e dez contos, respectivamente, para os dois primeiros productores de 100.000 e 50.000 kilos de banha de porco.

Como medida de incentivo para a boa realidade dos methodos de comparação, entendemos da mais alta conveniencia para os particulares e para o Estado a realização de um grande certamen de animaes gordos, de toda especie, e industrializados por todos os processos.

Decimo quesito

ESTRADAS DE RODAGENS E PONTES: AS ESTRADAS DE RODAGENS E PONTES QUE, COM MAIS URGENCIA, DEVEM SER MELHORADAS OU CONSTRUIDAS PARA AS ZONAS DE CRIAÇÃO, E DESSAS PARA OS CENTROS DE CONSUMO, DE MODO A SE FACILITAR O MAIOR DESENVOLVIMENTO DA PECUARIA PAULISTA

Entendemos que é de indiscutivel importancia para o desenvolvimento da pecuaria paulista a existencia de boas estradas de rodagem e pontes que liguem as zonas de criação e de invernadas aos principaes centros de consumo.

Entendemos indispensavel que o governo determine o melhoramento das estradas e pontes existentes, bem como a construcção de outras que as exigencias irão apontando a pouco e pouco; o pessoal technico da Secretaria da Agricultura deve uniformizar o typo das estradas e das pontes, bem como classifical-as, de modo a que a futura legislação rural não encontre grandes difficuldades a superar.

As estradas estaduaes devem ter a largura minima de vinte metros, e as municipaes doze metros, recebendo todas melhoramentos conhecidos que nos dispensamos de apontar.

Entre os muitos serviços a executar, julgamos, entretanto, urgentes os que se devem fazer nas estradas de Taboado a Barretos, de Barretos ao Porto Antonio Prado, de Franca a Orlandia e Barretos com uma ponte do Rio Pardo, de Indiana a Avanhandava com uma ponte no Tieté, os da ponte sobre o rio Tieté em Barra Bonita, o de uma ponte no Tieté, que ligue Botucatú' a Piracicaba, passando em Remedios Anhemby e, finalmente, todas as estradas do norte do Estado que demandam as fronteiras de Minas e as que vão ao Estado do Rio de Janeiro e Capital Federal.

Undecimo quesito

FACILIDADES DO TRANSPORTE DO GADO EM PE' NAS ESTRADAS DE FERRO, BEM COMO FACILIDADES DE IMPORTAÇÃO E TRANSPORTE DOS ARTIGOS NECESSARIOS A' INDUSTRIA PECUARIA (ARAME FARPADO, INSECTICIDAS, SAL, ETC.)

Entendemos que é de urgente necessidade tornar-se facil e accessivel o transporte de gado em pé através do Estado; para isso será conveniente que o governo desde logo intervenha junto ás estradas de ferro, para obter uma grande diminuição de fretes e a organização de uma tabella especial para o despacho de todos os objectos destinados á industria pastoril, principalmente arames, saes e postes de ferro e madeira para cercas.

Seria de grande vantagem que o governo mandasse estudar um typo de vagão para transporte de animaes em pé, assim como fizesse accôrdos com as Estradas de Ferro para a construcção de embarcadouros de animaes nas estações que a pratica e a necessidade indicassem.

Julgamos tambem precisa a intervenção do Estado junto á União no sentido de serem diminuidos os direitos de importação de tudo quanto necessite a industria pastoril, pois será este um meio de premiar os esforços da iniciativa particular.

ADDENDA AO PARECER

Entendemos que, para facilitar o desenvolvimento da industria pastoril e fomental-a quanto possivel, tem o governo necessidade urgente de tomar medidas de alta valia e que a seguir apontamos:

Primeira. — O sacrificio das vaccas nos matadouros e nos frigorificos deve ser regulamentado, de modo a não ficarem as criações, pelo simples interesse de lucro immediato, desfalcadas das suas reproductoras, tal como já se fez no Rio Grande do Sul, com grandes proveitos geraes.

Segunda. — A instituição das feiras de gado, como se discutiu no Congresso de Ribeirão Preto, é uma necessidade inadiavel, não só porque vem regular as operações do commercio de gado, como eliminar os prejuizos causados pelo desequilibrio das offertas e das procuras. Convém salientar que, para esses serviços, o governo deverá crear o regimen das guias de expedição e de transito, os certificados de venda, corretagens, registos de criadores e proprietarios e outras medidas de notoria utilidade.

Terceira. — A creação do registo genealogico de animaes, e do registo de marcas e signaes é palpavel necessidade de alto valor economico, porquanto documentará o sangue dos gados e comprovará a propriedade semovente de accôrdo com as leis federaes. Lembramos como medida de facil execução que o governo do Estado proponha ao governo da União a cessão exclusiva de cinco mil marcas, seguidas, do systema official "*Ordem e Progresso*", compromettendo-se o Estado a arrecadar as taxas federaes, descontada uma pequena commissão para a manutenção do mesmo serviço.

Quarta. — A anarchia existente nas posturas municipaes, proveniente da inexistencia dos codigos rural e civil, é um mal que precisa de modo absoluto ser sanado para facilitar o incremento da industria pastoril.

Para levar a cabo essa idéa ousamos propor ao governo a nomeação de uma commissão de tres membros que organize um projecto de codigo rural municipal, observada tanto quanto possivel a postura de cada municipio e no qual fiquem determinadas todas as providencias tendentes a facilitar os trabalhos da criação, o commercio de gados, os transportes e outras relações, como sejam, tapumes transito, etc., obrigação dos pastoreios de gados, aguadas, etc., etc.

Terminado o projecto, o governo mandará publical-o e distribuil-o por todos os municipios, aos respectivos poderes municipaes, e a todos os cidadãos, marcando-lhes o praso de tres mezes para offerecerem ao mesmo projecto as emendas, alterações e observações de que carecer.

De posse desses elementos a referida commissão, de accôrdo com o governo, acceitará ou modificará ou rejeitará essas emendas, alterações e observações, sempre justificando, porém, as razões de rejeição.

Afinal o governo promoverá uma reunião de todos os prefeitos municipaes para a approvação final que, como um convenio intermunicipal, passará a ser obrigatorio em todos os municipios do Estado de S. Paulo.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB

Não tendo dado resultado o projecto de inscripções para a corrida do dia 7 do corrente, a directoria resolveu adiar a reabertura do prado da Moóca para 13 do corrente.

Será feito novo projecto.

* *

Bastante animados estiveram os cotejos hontem no prado da Moóca. Apesar de estar vedada a entrada aos chronistas, pudemos assistir ao trabalho de diversos animaes.

— Os primeiros a chegar foram Sornette, Ermitage, Rosette e Sans Dessous.

Sornette, João Lobo; Ermitage, Julio Alonso; trabalharam moderadamente.

Sans Dessous, Julio Alonso, deu um galope aberto.

— Rosette, Manuel Ferreira, galopou de vagar.

— Cirano e Sparta, trabalharam juntos em galope largo, o primeiro ostenta linda fórma.

— Giolitti, Zigomar e Fileuse, limitaram-se a fazer duas voltas de galopinho.

Lycoena, trabalhou á vontade; está em boas condições.

— Pathé, Florete, Gardingo e Fatma, tambem trabalharam moderadamente, todos elles em regular estado.

Fama e France, trabalharam juntas em galope aberto, ambas em optimas condições.
— Eclipse, pilotado por José Augusto, trabalhou forte, em optimo estado.
— Gibelin, muito bonito, trabalhou bem duas voltas e meia em galope aberto. Si não vier a mancar é um perigo.
— Jurucê, agradeceu-nos muito; o seu estado é magnifico.
— S. Ulpian, trabalhou bem, estando egualmente em optimo estado. Da curva dos 2.000 metros até a chegada o V. Moraes, não poude segurar este animal, que veiu num galope aberto bellissimo. Difficilmente encontrará em sua turma um competidor.
— Zero e Lily Gal galoparam bem; a egua encontra-se em boas condições.
— Didon ostenta linda forma; trabalhou de vagar. Esse animal ficou completamente mudado tendo adquerido um garbo digno de nota.
— Czar, Bority, Harwester, Janet e Bello, tambem trabalharam moderadamente.
— Biscaia, Renato Fiusa, galopou aberto. Boa forma.
— Jeannettte e Camponeza trabalharam puxadas por pungas.
— Lilian e Dolman, Protasio, galoparam juntamente.
— Palalan, esta trabalhando em galope aberto.

• •

Estivemos no Stud Expedictus onde vimos o crak Désigo que, ao contrario do que noticiou uma folha carioca, ainda se conserva nesta cidade.

Vital Spark e Farfalla seguiram para o "haras" S. José no municipio de Rio Claro.

• •

Chegou domingo do Rio o potro Cirano, do turfman paulista dr. L. de Paula Machado.

• •

Foi trazido hontem de Campinas, o cavallo Ministro, companheiro de "box" de Small Talk.

• •

São esperados hoje de Campinas os animaes Golden-Star e Sixpence.

• •

Chega amanhã do Rio o turfman sr. José da Silva Quinta Reis.

• •

Procedente do Rio é esperado nesta capital o importante turfman paulista dr. Linnéo de Paula Machado.

FOOT-BALL

MACEDO SOARES VS. COMMERCIAL

Hoje, ás 15 horas, effectua-se no campo da A. A. Mackenzie College, um match de foot-ball entre o primeiro team do Gymnasio Macedo Soares e o team do Curso Commercial do Manckenzie.

Os teams ficaram assim formados:

Commercial
Andrade
Paulo — Salerno
Arlindo — Campos II — Chico
Amorim — Tupy (cap.) — Vicari — Oscar — Conceição

Macedo Soares
Milanezi
Levy — Palma
Mac — Genovez — Bartho
Enéas — Renato — Romeu — Jarbas (cap.) — Edmur

Servirá de arbitro o sr. Campos Mello, da A. A. Mackenzie College.

• •

LIGA ACADEMICA DE FOOT-BALL

Realizar-se-á hoje, ás quinze horas e meia, no ground do Parque Antarctica, o primeiro match do campeonato de foot-ball promovido pela Liga Academica.

Os teams contendores, pertencentes á A. A. Faculdade de Medicina e á A. A. Universidade de S. Paulo, acham-se muito bem trenados e dispostos á victoria, o que tornará o encontro de hoje digno de ser presenciado.

Eis a organização das equipes:

Medicina
Leão
Carlos — Moreira
Costa — Minguito — Pessoa
Horacio — Paulo — Lisboa — Verissimo — Tacito
Florindo — Jurandy — Baldassari — Roque — Peres
Tibery — Lemos — P. Paulo
Duarte — Ornellas
Souza
Universidade

Actuará como referee o sr. Malke Junior, da Polytechnica.

As obras philanthropicas

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TAUBATE' — INAUGURAÇAO DO PREDIO HOSPITALAR — HOMENAGEM AO CORONEL AUGUSTO CESAR MONTEIRO E CAPITAO JOSE' CYRILLO LOBATO

TAUBATE', 2 — Realizou-se a trasladação da imagem de Santa Isabel, do predio velho para o novo, que, não obstante estar incompleto, teve necessidade de ser occupado já, devido ao pessimo estado do antigo.

Os actos da trasladação da imagem e da bençam do novo edificio revestiram-se do maior brilhantismo, tendo sido assistidos pelas altas autoridades civis, o clero, os medicos, a irmandade de Santa Isabel, Collegio do Bom Conselho, Externato de S. José, Pia União das Filhas de Maria e grande massa popular.

A imagem de Santa Isabel, que estava collocada em um artistico andor, foi processionalmente carregada pelas ruas centraes da cidade e levada para o novo hospital, onde o revmo. padre Florencio Luiz Rodrigues, cura da Sé, lançou a bençam aos pavilhões, acolytado pelo revmo. padre A. Vieira e por quatro frades capuchinhos.

Após a bençam do edificio, reuniram-se os presentes em uma sala, destinada ás reuniões da mesa regedora, fazendo uso da palavra o irmão procurador, fr. Antonio Pereira da Silva Barros, que, em nome do hospital, prestou uma justa homenagem áquelles a quem os taubateanos deviam a inauguração do majestoso edificio. S. exc. fez descerrar as cortinas de dois quadros, que envolviam os retratos do irmão thesoureiro, coronel Augusto Cesar Monteiro e capitão J. Cyrillo Lobato.

Esses cavalheiros, vencendo todas as difficuldades, conseguiram dar por inaugurada uma parte do edificio hospitalar.

O coronel Monteiro, commovido, respondeu, dizendo que as homenagens prestadas a si e ao seu companheiro, elle as repartia com os seus collegas da mesa.

Em seguida, na capella provisoria, o padre Florencio produziu uma eloquente oração, exaltando o esforço da mesa regedora e appellando para o espirito philanthropico dos taubateanos, para não deixar paralysar essa obra, já tão bem iniciada e adeantada e que constituirá um verdadeiro padrão de gloria para Taubaté.

As obras foram iniciadas no dia 3 de agosto de 1912.

O novo hospital, que vae ser dirigido pelas irmãs de S. José, dispõe actualmente de duas enfermarias com 32 leitos cada uma e 6 leitos para particulares, pharmacia, uma optima sala de operações, capella, uma esplendida installação de agua e exgottos, sendo a agua abundante e especialmente canalizada para o predio.

Os pavilhões hoje inaugurados foram feitos com toda a economia, conforto e optimo material, tendo importado as obras até hoje em 190 contos.

A planta foi confeccionada pelo habil engenheiro sr. Augusto de Toledo, sendo as obras executadas pelo competente empreiteiro sr. Camillo Gomes de Araujo e administradas pelo benemerito taubateano coronel Augusto Monteiro.

Hoje realizou-se a primeira missa na capella provisoria, bem como a transferencia dos doentes, que alli mais do que nunca encontrarão conforto, hygiene e os carinhos jámais desmentidos das benemeritas irmãs de S. José.

O correspondente do "Correio" felicitou o coronel Monteiro e o seu companheiro, o capitão Lobato.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Zilda, filha do sr. André Xavier, official da Força Publica do Estado;

a menina Rosinha, filha do sr. Domingos Gomes de Azevedo;

a menina Iracema, filha do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;

a intelligente menina Clarita, filha do sr. Paulo Egydio Junior, funccionario da Secretaria do Interior;

a senhorita Maria Benedicta, filha do sr. Lucio Ferreira de Castro, funccionario da Secretaria do Interior;

a senhorita Adilia, filha do sr. Ismael de Barros;

a sra. d. Eugenia Ferreira, esposa do sr. Henrique Ferreira;

a sra. d. Thereza de Sousa Franco Monteiro, viuva do dr. João Monteiro;

a sra. d. Camilla Paranhos, esposa do sr. Candido Paranhos;

a sra. d. Brandina da Fonseca Osorio, esposa do sr. major Arthur da Fonseca Osorio, estimado official reformado da Força Publica;

o bacharelando Luiz de Toledo Piza Sobrinho, funccionario da Recebedoria de Rendas;

o sr. Raul de Abreu Sampaio;

o sr. Marco Amelio de Almeida;

o sr. Sylvio Pinto;

o sr. Antonio Pereira Baptista;

o sr. dr. Horacio de Carvalho, director do "Diario Official";

o sr. dr. Mario Freire, chefe technico da Directoria de Obras Publicas;

o sr. Annibal Pinto de Góes Nobre;

o sr. coronel André da Maia Filho;

o sr. João Pedro Coimbra.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Rio de Janeiro encontra-se nesta capital o sr. coronel Estevam Marcolino de Figueiredo, deputado federal por este Estado.

• •

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem da capital da Republica o sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, digno inspector do Thesouro do Estado.

• •

E' esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o sr. George Falconer Altee, digno consul da Inglaterra em S. Paulo.

Muitos membros da colonia ingleza nesta capital preparam-lhe uma affectuosa recepção.

• •

Acham-se nesta capital, e hospedam-se: Na "Rôtisserie Sportsmann", os srs. Prevault, R. Bech, Lucien Chasletonon;

no "Hotel d'Oeste", os srs. coronel Sebastião de Oliveira Leitão Sobrinho, Avelino Machado, José Miguel Ventajavo, dr. Hermogenes P. do Valle, Eduardo Carneiro, Mario W. Tibiriçá, Joaquim Cintra, Vicente Marques, Jacintho França, Luiz Marinho de Azevedo, Sataniel Vieira, Francisco Motta, Belmiro Reis, José Silveira, Manuel F. F. de Sousa, Chrysogono de Castro, Pedro Candido, Alberto Leite, Raphael Corrêa, Sizino Patueca, João Soares Hungria, João Osorio Oliveira, Attilio Zelante, Alfred A. Gibhinga.

NECROLOGIA

Victimada por uma pneumonia, falleceu hontem, ás 22 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Genoveva Dias de Toledo Piza, viuva do sr. Francisco de Toledo Piza e Almeida.

A extincta contava 62 annos de edade e deixa os seguintes filhos: sras. dd. Genoveva, Elisa Josephina e Eudoxia Piza, e os srs. drs. Gustavo Theodomiro, Aristides Franklin e Juvenal Piza.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Augusta n. 281, para o cemiterio da Consolação.

• •

Falleceu ante-hontem nesta capital o sr. Gustavo Link, bedel da Escola Polytechnica de S. Paulo.

O finado, que era natural de Santa Catharina, contava 49 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Elisa Link e dois filhos menores.

O feretro sahiu hontem, ás 16 horas da rua Corrêa Peixoto n. 16, para o cemiterio de Villa Mariana, sendo transportado a pé pelos alumnos da Escola Polytechnica.

Sobre o ataude foram depositadas as seguintes corôas:

"Saudades de sua esposa e filhos";
"Ao Gustavo, o Gremio Polytechnico";
"Homenagem da Escola Polytechnica";
"Homenagem do sexto anno da Escola Polytechnica";
"Homenagem dos seus collegas da Escola Polytechnica";
"Ao Gustavo, saudades do Curso Geral da Escola Polytechnica";
"Ao Gustavo, os alumnos do quarto anno da Escola Polytechnica";
"Ao Gustavo, saudades do quinto anno da Escola Polytechnica".

Acompanharam-no até á ultima morada, entre outras pessoas, os srs.: Albino de Faria, Annibal de Azevedo, José Fernandes, Avelino Cunha, Francisco Albuquerque, Francisco Pires da Silva, funccionarios da Escola Polytechnica; Domingos d'Atu', Salvador Nastri, Mauricio Fictler, Emilio Carboni, Sylvio Debedin, Estevam Ori, Antonio Paleneco, Emilio Riedel, Gustavo Stokhau Antonio Ambrosi, Paschoal Leão, Fernando Torri, Essald Trapp, Alvaro Pereira Lima, presidente do Gremio Polytechnico; Luiz Pereira de Queiroz, Luiz Dias da Silva Junior, Alexandre Ribeiro Marcondes Machado, João Caetano Alvares Junior, Sebastião de Oliveira Penteado, Samuel dos Santos, Augusto Ferreira Velloso, Ernesto Guimarães, Nestor Marques da Silva Ayrosa, por si, e pelo dr. João Carlos Fairbanks, e Archimedes Pereira Guimarães, por si e por diversos collegas; Gonzaga Colangelo e Francisco Salles Malta Junior.

Conselhos praticos para os dyspepticos

O dr. Leven dá aos dyspepticos, na *Presse Medicale*, alguns conselhos relativos á quantidade de agua que devem beber.

Acreditou-se durante muito tempo, que a agua não pára no estomago, mas que passa em poucos minutos para o intestino, através do pyloro. A radioscopia acaba porém de demonstrar que isso succede apenas quando o estomago se acha completamente vazio; neste caso a agua fria passa para o intestino ao cabo de dez minutos, e a agua quente ao cabo de 5 minutos. Porém si mettermos no estomago um alimento qualquer, mesmo em pequenissima quantidade, como por exemplo 30 ou 40 grammas de pão, o liquido permanece no estomago durante umas poucas de horas, produzindo effeitos nocivos, porque dilue excessivamente os succos gastricos e os succos nutritivos, excita as contracções da parede muscular, provoca os espasmos e fatiga o estomago, que nos dyspepticos já se acha enfraquecido pela doença.

O dr. Leven aconselha portanto ás pessoas atacadas de dyspepsias, a que bebam antes das refeições, de preferencia, bebidas quentes; infusões ligeiras de chá, de camomilla ou de tilia; e que não bebam depois das refeições sinão passadas duas ou tres horas.

Eis por exemplo a norma que deve seguir uma pessoa que soffre de dyspepsia, almoçando ao meio dia e jantando ás sete e meia. Tomará 150 grammas de bebida quente ás onze e meia, e de 50 para 100 grammas durante a refeição; ás sete horas da tarde tomará outras 150 grammas de infusão, e egualmente 60 para 100 grammas durante o jantar. No total a ração liquida das refeições será de 400 a 500 grammas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 2 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: Italiano "Regina Elena", procedente de Buenos Aires e escalas, de 4362 toneladas de registo, com 24 passageiros para este porto e 809 em transito; sueco "Kronprinsessan Victoria", procedente de Gothenburg e escalas, de 2165 toneladas de registo; nacional "Jupiter", procedente de Florianopolis, de 567 toneladas de registo.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 2 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, hollandez "Frisia"; inglez "King Frederich"; nacionaes "Orion", "Mantiqueira" e "Itassucê"; do sul, nacional "Anna".

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 2 — Desembarcaram hoje neste porto 23 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 10 immigrantes.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

SANTOS, 2 — A directoria do hospital da Beneficencia Portugueza inaugurou hontem um melhoramento no seu serviço, abolindo o antigo systema de assistencia medica semestral e implantando a permanencia effectiva de quatro profissionaes. A clinica medica está aos cuidados dos drs. Eduardo Monteiro e Soter de Araujo e a cirurgica nos dos drs. Vitalicio Leal e Jayme Gonçalves.

A actual reforma tambem estabeleceu uma visita medica á noite, o que será de real vantagem para os enfermos.

ENFERMO

SANTOS, 2 — Acha-se enfermo o sr. coronel José Pinto da Silva Novaes, estimado corretor desta praça.

CAFE' COMMERCIAL

SANTOS, 2 — Sob a direcção do sr. João Senachioli reabriu-se, á rua 15 de Novembro n. 63, o antigo "Café Commercial".

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 2 — Sob a presidencia do sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, tendo como secretarios os srs. coronel Joaquim Montenegro e Antonio Candido Gomes, reuniu-se em sessão a Camara Municipal, comparecendo os seguintes vereadores: srs. commendador Alfaya Rodrigues, Carlos Affonseca, Oswaldo Cockrane, e Carlos José Pinheiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou do seguinte:

Officio do Asylo da Infancia Desvalida agradecendo á Camara o auxilio de dez contos de réis, approvado ultimamente, para aquella instituição.

Officio da Sociedade Hespanhola de Repatriação, agradecendo á Camara ter isentado de direitos um seu predio situado na avenida Taylor, esquina da rua Dr. Cockrane.

Requerimento do dr. Samuel Prado, medico do Matadouro Municipal, pedindo á Camara noventa dias de licença, a contar de 15 do corrente.

Requerimento da professora d. Iracema Muller de Azevedo Marques, solicitando sessenta dias de licença.

Foi lido um appello dos moradores da Ponta da Praia, pedindo a manutenção da professora d. Delphica Couto, que dirige uma escola particular, que ameaça fechar, por falta de verba.

Requerimento de d. Rachel Cadavid, professora, pedindo sessenta dias de licença.

Requerimento do sr. Antonio Dias Mirandeira, estabelecido á praça Iguatemy Martins, reclamando e pedindo providencias sobre a lei do fechamento das portas.

Pelo vereador, sr. Antonio Candido Gomes, foi apresentada uma indicação, propondo a fundação de uma cozinha economica, que foi mandada á Commissão de Justiça para dar o seu parecer.

O sr. vereador Benedicto Pinheiro apresentou um projecto, regulamentando a classe de empregados domesticos, no qual propõe a creação de carteiras de identidade e matriculas.

O projecto passou em primeira discussão.

Pelo fallecimento do papa Pio X, o sr. presidente da Camara recebeu do nuncio apostolico o seguinte telegramma:

"Agradecendo a vossa excellencia solicita communicação, rogo-lhe exprima meu profundo reconhecimento, sr. commendador Alfaya Rodrigues, todos membros nobre Camara, unanime manifestação honra memoria indelevel santo pontifice; acceite v. exc. respeitosas homenagens. — Nuncio apostolico."

Approvada a ordem do dia, foi encerrada a sessão.

Campinas

OUTRA TENTATIVA DE SUICIDIO

CAMPINAS, 2 — Hoje, ás 15 horas tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido phenico, a demi-mondaine Maria da Conceição.

Soccorrida a tempo pelos drs. Armando da Rocha Brito e Ponciano Cabral, medico legista, está fóra de perigo.

JUROS

CAMPINAS, 2 — O Thesouro Municipal pagou hoje a quantia de 42:729$000, de juros do emprestimo de 5.500 contos.

MISSA

CAMPINAS, 2 — Amanhã, na matriz de Santa Cruz, ás 8 horas, será resada uma missa por alma do dr. Estevam Leão Bourroul, por ser o 7.o dia do seu passamento.

LIMPEZA DOS BAIRROS

CAMPINAS, 2 — Na Prefeitura foi hoje lavrado o contracto do serviço de limpeza publica dos bairros de Rebouças, com o sr. Antonio do Valle Mello.

APOSENTADORIA

CAMPINAS, 2 — A directoria da Companhia Mogyana aposentou o sr. Luiz Miquelino de Albuquerque, almoxarife daquella empresa.

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 2 — O dr. Pelagio Lobo seguiu hoje para essa capital, afim de intervir na escriptura de compra e indemnização ao coronel Francisco Schimidt dos terrenos que a Companhia vai occupar nas estações de Pontal e Francisco Schimidt, e para o prolongamento do viaducto entre villa Bomfim e Buenopolis.

A indemnização é sobre os pés de café que estão naquelles terrenos.

Pindamonhangaba

IMPOSTOS MUNICIPAES

PINDAMONHANGABA, 2 — O sr. prefeito municipal ordenou á thesouraria da Camara que extrahisse certidões das contas de impostos dos contribuintes em atraso, e que fizesse entrega ao advogado da Camara, para a cobrança executiva.

FESTA EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA

PINDAMONHANGABA, 2 — Promovidas pelo sr. dr. Dino Bueno e sua exma. esposa, estão sendo executadas com grande brilhantismo, nesta cidade, as festas em louvor a Nossa Senhora do Bom Successo.

Todas as noites tem havido rezas na matriz, profusamente illuminada a luz electrica, pregando um padre redemptorista.

No dia da festa, 8 do corrente, haverá procissão, pregando á entrada o conego Gonçalves de Rezende e na missa o conego João da Costa Bueno.

ESCOLA DE PHARMACIA

PINDAMONHANGABA, 2 — Ao sr. ministro da Justiça foram enviados, devidamente legalizados, os papeis com que a Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade pede o seu reconhecimento pelo governo federal.

EDEN CINEMA

PINDAMONHANGABA, 2 — Sempre com enorme concorrencia, nessa acreditada casa de diversões tem havido apreciadissimos espectaculos.

O sr. Antonio Alves Moulinho, emprezario deste cinema, tem sido incançavel em proporcionar ao publico fitas das melhores fabricas.

"CORREIO PAULISTANO"

PINDAMONHANGABA, 2 — No panno de exhibição do Eden Cinema, tem apparecido, nos intervallos das fitas, uma reclame do "Correio Paulistano", mostrando as vantagens que elle offerece para os novos assignantes.

As assignaturas desse importante orgam de publicidade devem ser tratadas, aqui, com o sr. Plinio Marcondes Cabral.

Ribeirão Preto

PHENOMENO — UMA AVE COM 4 PERNAS

RIBEIRÃO PRETO, 2 — O sr. Francisco Lepera, fiscal na propriedade rural denominada "Santa Thereza", situada nas proximidades desta cidade, mostrou á redacção do diario local "A Cidade", um pinto com quatro pernas, tendo tres dias de edade e manifestando certo vigor.

O phenomeno tem sido alvo de grande admiração.

A CELEBRE QUESTÃO DA HERANÇA DO CAPITALISTA MARTINS RIBEIRO

RIBEIRÃO PRETO, 2 — O sr. dr. Elliseu Guilherme Christiano, juiz de direito nesta comarca, pronunciou no artigo 259, paragrapho terceiro do Codigo Penal, Henrique Alves Martins Ribeiro, envolvido na debatida e importante questão relativa á herança do capitalista Domingos Martins Ribeiro, que longo tempo aqui residiu, constituindo uma consideravel fortuna.

Pelo mesmo magistrado, foi impronunciado Alvaro Antunes Coelho, que era suspeito de cumplicidade na celebre questão e o que estava denunciado no artigo 258, do Codigo Penal.

Rio de Janeiro

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 2 — A' rua Luiz de Camões n. 98, Maria Augusto tentou pôr termo á existencia, lançando fogo ás vestes, embebidas em kerozene.

Mas logo que o fogo se ateou, Maria chamou a attenção das pessoas da casa, que a soccorreram, não podendo, entretanto, impedir que a infeliz soffresse graves queimaduras.

O motivo desse acto de desespero de Maria Augusta foi não ser correspondida nos seus amores.

DESASTRE — EXPLOSÃO DE UM LAMPEÃO

RIO, 2 — Maria Borges, residente á rua Victoria n. 261, ao limpar esta madrugada um lampeão de kerozene, foi victima de um desastre.

A lampada explodiu, produzindo-lhe varias queimaduras pelo corpo.

A victima foi transportada para a Santa Casa, em estado grave.

ALFANDEGA

RIO, 2 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 120:739$375, sendo em ouro 45:428$856.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 2 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o inglez "Andes" e o hollandez "Gelria".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê"; para Southampton e escalas o inglez "Andes"; para Baltimore, o inglez "Ruerdale"; para Buenos Aires o hollandez "Frisia"; para Amsterdam e escalas o hollandez "Gelria".

AMORES CONTRARIADOS — UMA ARTISTA FRANCEZA TENTA SUICIDAR-SE, ATIRANDO-SE AO MAR — PORMENORES DO FACTO

RIO, 2 — A flautista Jeanne Pravat tentou suicidar-se hoje, atirando-se ao mar na praia do Flamengo.

Jeanne veiu para o Rio contractada por uma companhia cinematographica para, com um grupo de moças, formar uma orchestra.

Durante um anno a artista fez parte da orchestra.

Terminado o contracto, suas companheiras seguiram mundo em fóra.

Jeanne, residindo numa pensão á rua Costa Bastos, n. 35, pagava pontualmente as suas despesas.

As moradoras da pensão vieram logo a saber, por confissão da propria Jeanne, que ella estava apaixonada pelo musico René, tambem da orchestra do cinema.

A flautista fez-se alumna desse cavalheiro e ouviu um dia ao professor uma negativa formal ás suas phantasias.

Jeanne adoeceu, atacada de neurasthenia profunda, e manifestou symptomas de loucura, pelo que foi internada no hospicio o mez passado.

Hontem, Jeanne teve alta e procurou a pensão, pondo em ordem suas roupas.

Depois, sahiu e não voltou mais; havia resolvido morrer.

Pelas 14 horas, Jeanne ajoelhou-se na praia do Flamengo, rezando por muito tempo.

Em seguida despiu-se rapidamente e atirou-se ao mar.

O popular João Fellen, que observava os seus movimentos, correu para salval-a, retirando-a da agua.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover Jeanne para o hospicio.

A desatinada artista, cujo verdadeiro nome é Leontine Guillet, não tem aqui nenhum parente, pois a sua familia reside em Paris.

FIANÇAS APPROVADAS

RIO, 2 (A) — Foram hoje approvadas pelo director do gabinete do ministerio da Fazenda as fianças prestadas pelos srs. Pedro Manuel de Oliveira, collector das rendas federaes de Ubatuba, e Heitor Teixeira Motta, agente do Correio de Caçapava, nesse Estado.

TITULOS DE APOSENTADORIA

RIO, 2 (A) — Foram hoje assignados pelo dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, os titulos de aposentadoria dos srs. Antonio Pinheiro da Cunha Junior, 2.o official da administração dos Correios desse Estado, e Gabriel Velloso Nogueira, ajudante da Agencia do Correio de Guaratinguetá.

MONTEPIO CIVIL — HABILITAÇÃO DA VIUVA CAMARGO ARANHA

RIO, 2 (A) — O sr. director geral do gabinete do ministerio da Fazenda mandou devolver á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça o processo de habilitação da viuva e filhos do dr. José Mariano Corrêa de Camargo Aranha, professor da Faculdade de Direito dahi, ao montepio por este instituido, afim de ser annexada a prova da habilitanda com o nome de Maria Apparecida, que se achava solteira, no tempo do fallecimento de seu pae.

ALGODÃO

RIO, 2 (A) — O mercado de algodão funccionou frouxo.

CAMARA

A MUDANÇA DA SE'DE DA CAMARA — O "MEETING" PROHIBIDO EM S. PAULO — DECLARAÇÕES DO SR. CINCINATO BRAGA — DISCURSO DO SR. ERASMO DE MACEDO SOBRE A SITUAÇÃO DO COMMERCIO — PROJECTO SOBRE AS VIAS FERREAS DO NORTE

RIO, 2 (A) — A sessão de hoje da Camara foi aberta sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, com a presença de 57 srs. deputados.

Sobre a acta falou o sr. Pedro Lago.

S. exc. disse: Não tendo estado presente á sessão em que o sr. presidente communicou a mudança do edificio da Camara...

O sr. João Vespucio: "Perdão. A mudança não é do edificio e sim da séde da Camara; o edificio é immovel."

O sr. Pedro Lago: Acceito sua observação. Equivoquei-me.

Como dizia, não tendo estado presente áquella sessão, venho fazer o meu protesto contra a maneira regimental com que se houve o presidente, promovendo, sem prévia consulta da casa, a sua mudança para o palacio Monroe.

O orador alonga-se em considerações sobre varios precedentes que evoca, procurando tornar bem clara a arbitrariedade do sr. presidente da Camara.

S. exc. diz que as deliberações foram tomadas entre o leader da maioria e o presidente da nação e que a casa não foi ouvida como devia ser.

Não é contra a mudança e sim contra o que foi deliberado, que protesta.

Não quer que amanhã outro presidente possa dispor do firmado precedente e que resolva mudar a Camara do palacio Monroe para o quartel general.

Pede por isso que seu protesto seja consignado na acta, porque não abdica dos direitos da critica como representante da nação.

Em seguida, o sr. Carlos Maximiliano diz: Das proprias palavras do representante da Bahia foi tirar argumentos para justificar o acto tocante á mudança da Camara para o palacio Monroe.

O sr. Pedro Lago deve estar lembrado de que não esperamos que o edificio rachasse de alto a baixo para delle mudar.

O presidente da Commissão de Policia tem desde o anno passado autorização para promover a mudança e até para a construcção de um edificio confortavel onde o Congresso pudesse estabelecer mais condignamente a nossa alta funcção.

A autorização permitte gastar até dez mil contos com a construcção do novo edificio.

No entanto, o presidente não quiz promover os gastos no momento presente e de dez mil contos preferiu dispender apenas 20 contos com a mudança da Camara, aproveitando o bello edificio do palacio Monroe.

Essa conducta é digna de louvores, principalmente na época actual, em que s. exc. tinha autorização até para mais.

Após o sr. Carlos Maximiliano, falou o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. começa dizendo que foi obrigado a ir á tribuna por ter sido citado nominalmente pelo sr. Pedro Lago.

Acha que o presidente da Camara agiu acertadamente e termina demonstrando sem razão o protesto do representante da Bahia.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a discussão, sendo a acta approvada.

O expediente lido careceu de importancia.

Foi lida a declaração de voto contraria á moção do sr. Raphael Pinheiro, relativa á destruição de Louvain.

Protestou contra a declaração o sr. Raphael Pinheiro, declarando que a Camara votára unanimemente a moção.

O sr. Irineu Machado disse que fazendo votos pelo respeito aos paizes neutros nas leis de guerra, votára conscientemente.

O sr. Cincinato Braga explicou, respondendo ao discurso do sr. Martim Francisco, os motivos que levaram o governo de S. Paulo, pelo seu chefe da Segurança Publica, a não permittir a realização do "meeting".

Em primeiro logar disse que o "meeting" fôra convocado em termos inconvenientes para protestar violentamente contra a decisão judiciaria, aliás não definitiva, pois depende ainda de embargos; em segundo logar, como contra-protesto a essa reunião, foi convocada outra para o mesmo local e á mesma hora, obrigando a policia a intervir prohibindo a realização de ambas, cumprindo assim a sua missão principal na sociedade, de manter a ordem, prevenindo quaesquer excessos no sentido de perturbal-a.

Dá o orador estas explicações á Camara, pelo muito que merece o seu distincto collega Martim Francisco, cujo nome declina com satisfacção.

O sr. Erasmo de Macedo pediu a palavra, renovando o pedido anteriormente feito de providencias ao governo, no sentido de ser paga á Empresa Constructora do Porto do Recife a importancia devida pelo Thesouro, afim de que continuem as obras, cessando a situação de miseria e fome em que se encontram cerca de tres mil operarios.

Continuando, fez o historico das difficuldades que sitiam o commercio exportador de algodão, a lavoura algodoeira e a industria de tecidos, provenientes da impossibilidade de transacções que permittam o embarque do algodão existente nos Estados do Norte, visto como os bancos recusam descontos de saques.

S. exc. pediu ao governo que autorize o Banco do Brasil a fazer taes descontos, medida essa que reputada indispensavel e urgente; ou isso, ou a suspensão do trabalho nas fabricas desta cidade, o que importará na miseria para trinta mil operarios que serão dispensados dentro de quinze dias, talvez, porquanto o stock do algodão nesta praça não excede de tres mil saccas.

Terminou pedindo o auxilio do sr. Fonseca Hermes junto ao governo, uma vez que aos ouvidos deste não chegará o éco da sua palavra, embora portadora dos reclamos do commercio, da industria e da lavoura algodoeira.

Em seguida, o sr. Soares dos Santos declarou que pretendia fazer a mudança da séde da Camara para o palacio Monroe.

Tendo, porém, surgido difficuldades nesse sentido, communicava á casa que salvo deliberação sua, em contrario, iria começar amanhã mesmo tal mudança, afim de que no sabbado seguinte possam ter inicio, naquelle edificio, as sessões da Camara.

Por isso, deixaria a Camara de realizar sessões durante esses dias, sendo convocada, em occasião opportuna, com ordem do dia previamente designada, para se reunir no palacio Monroe.

Passou-se em seguida á ordem do dia, com a presença, apenas, de 93 srs. deputados.

Não houve votações.

Foi annunciada a segunda discussão do projecto concedendo a Alberto Alvares de Azevedo Castro ou a empresa que organizar, privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto, com emenda do sr. Alaor Prata e parecer favoravel da Commissão de Finanças.

Foi voto vencido o do sr. Antonio Carlos.

O sr. Eduardo Saboya teve a palavra, proferindo longo discurso sobre a viação ferrea, estudando de modo geral o processo de construcção das nossas vias ferreas e demorando a estudar casos particulares do Ceará, tendo terminado por condemnar o projecto em discussão.

O sr. Caetano de Albuquerque defende o projecto, mostrando que a estrada de ferro de que se trata atravessa regiões magnificas, fertilissimas e ricas e que a sua construcção é uma necessidade.

O sr. Bueno de Andrada defende tambem o projecto adduzindo varias considerações tendentes a demonstrar que essa estrada é necessaria e declarou que o argumento de não estar ella concebida no nosso plano geral de viação, é improcedente, porque nós não temos nenhum plano geral de viação, que é uma phantasia concebida pelo cerebro de alguns engenheiros theoricos que viveram sempre no Rio.

Em seguida falaram rapidamente sobre o assumpto os srs. Simões Lopes e Dyonisio Cerqueira, defendendo tambem o projecto.

A sessão foi levantada ás 16 horas.

ASSALTO A UM BOTEQUIM — DOIS DESORDEIROS E VARIOS POPULARES FERIDOS

RIO, 2 — Um grupo de desordeiros, tendo á frente Rodolpho Pires, assaltou hoje o botequim existente á rua Senador Eusebio n. 312.

O motivo desse assalto, segundo apurou a policia, foi terem os proprietarios do botequim negado a Rodolpho uma importancia de 3$000, que elle pedira.

Travou-se em frente á casa um renhido tiroteio, que só terminou com a chegada da policia.

Dos desordeiros, que foram presos, estavam feridos Constantino de Almeida e Rodolpho Pires, que apresentava um ferimento de bala na região dorsal.

Além destes, foram attingidos pelos projecteis os populares Antonio Pires, no braço esquerdo; João Cardoso e o menor Thomaz Salvador.

A' excepção de Rodolpho, que foi transportado em estado grave para a Santa Casa, todos os feridos, depois de medicados pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

PEDIDO DE REFORMA

RIO, 2 (A) — Apresentou hoje o seu pedido de reforma o coronel Ladislau Telles Ferreira, commandante do 52.o batalhão de caçadores.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 2 (A) — Entradas hoje, 2.241 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 3.616 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 422.367 saccas.

Embarcadas hoje, 2.697 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 5.525 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 437.009 saccas.

Stock, 261.957 saccas.

Vendas do dia, 3.400 saccas.

O mercado funccionou frouxo, aos preços de 6$ e 6$100.

CAMBIO

RIO, 2 (A) — Para cobranças, 13 1|4, e para pequenos saques, 12 1|2.

ASSUCAR

RIO, 2 (A) — O mercado de assucar esteve calmo.

CONCESSÃO DE UM "HABEAS-CORPUS"

RIO, 2 — O Supremo Tribunal concedeu hoje a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo senador Ruy Barbosa, a favor de Balthasar de Mendonça, ameaçado de prisão pelo governador de Alagoas.

OS SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE VICTORIA

RIO, 2 (A) — O inspector dos Portos, Rios e Canaes communicou em officio ao sr. ministro da Viação que, devido á situação financeira, a Companhia do Porto de Victoria se viu obrigada a interromper os serviços de construcção daquelle porto.

PARA S. PAULO

RIO, 2 (A) — Seguiram para essa capital pelo nocturno os srs. José da Silva Quinta Reis, Pedro Soares de Lima, A. J. Araujo, João T. Povoas, Lindolpho Oliveira e Henrique Pontes.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Machado Mello e familia, Catão Montez, Mauricio de Almeida Prado, dr. Theodoro de Carvalho, dr. Licinio de Almeida Prado, Armando Fonseca e Paulo Inglez de Sousa.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 2 (A) — Não houve despacho collectivo por não ter o sr. presidente descido de Petropolis.

SENADO

RIO, 2 (A) — Na hora do expediente foram lidas oito proposições da Camara: seis, concedendo licenças a funccionarios publicos federaes; uma, abrindo um credito de 623 contos ao Ministerio do Interior, e outra determinando que as pessoas nascidas no Brasil, que não estejam registadas no registo civil, o façam sob o regulamento em vigor.

Disso constou a sessão, que, em seguida, foi levantada.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — "HABEAS-CORPUS" NEGADO

RIO, 2 (A) — O dr. Luiz Carlos Froes da Cruz Junior recusou-se a pagar o imposto de industrias e profissões, pretendendo, apesar disso, advogar no fôro de S. Gonçalo, no Estado do Rio.

O juiz de direito daquella comarca negou-se a despachar as suas petições, á vista do que o dr. Cruz Junior requereu uma ordem de "habeas-corpus", que foi denegada, em decisão hoje confirmada pelo Supremo Tribunal.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

RIO, 2 (A) — Foram objecto de conferencia, no Ministerio da Guerra, os factos occorridos no Paraná.

As forças que vão operar nos sertões, conforme instrucções do ministro, organizarão destacamentos e farão postos em determinados pontos, afim de evitar cançaço ás tropas.

Sabbado proximo seguirá para aquelle Estado, um contingente de 120 praças, sob o commando de um tenente.

Bahia

O EMPRESTIMO MUNICIPAL E A DECISÃO DA CORTE DE APPELLAÇÃO

S. SALVADOR, 2 (A) — Logo que chegou ao conhecimento do governador do Estado a decisão da Côrte de Appellação do Districto Federal, na questão do emprestimo municipal, o dr. J. J. Seabra mandou propôr uma acção ordinaria no Juizo Federal, para ser considerado credor privilegiado do municipio o Estado da Bahia, pelo emprestimo de 363.175 libras.

O juiz federal, deferindo a petição, mandou proceder ao arresto da quantia de..... 3.720:000$000, depositada no Banco do Brasil.

A opinião publica desta capital tem sido favoravel ao sr. Julio Brandão, reinando grande anciedade para se conhecer a attitude do Conselho Municipal que, apesar de ter sido convocado tres vezes, ainda não se reuniu.

Minas-Geraes

FORÇA PUBLICA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 2 — Foi assignado um decreto dando nova organização aos corpos da Força Publica do Estado.

CORONEL BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 2 — O presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, tem feito visitas de despedidas ás repartições publicas, visto deixar o governo no dia 7 do corrente.

Os funccionarios da Prefeitura fizeram-lhe uma significativa manifestação de apreço no Palacio da Liberdade, falando o dr. Agostinho Porto.

EXTERIOR

Italia

A ENTRADA DOS INSURRECTOS EM VALONA

ROMA, 2 — Telegrapham de Valona que as tropas insurrectas da Albania entraram pacificamente naquella cidade, precedidas da bandeira turca.

O GENERAL GARIONI

ROMA, 2 — Dizem de Veneza que chegou hoje áquella cidade o general Garioni, que se hospedou na casa de um seu irmão que reside alli.

O PRINCIPE DE WIED NÃO DEIXARA' A ALBANIA

ROMA, 2 — O jornal "A Tribuna" conseguiu entrevistar Fasiltoptani, que desmentiu a versão de que o principe Wied tenha deixado a Albania.

Accrescenta o entrevistado que o principe resistirá até ao extremo e só espera que a Rumania lhe facilite o dinheiro necessario.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

ROMA, 2 — Os jornaes, commentando os trabalhos do conclave, dizem que a repetição dos resultados da votação parece indicar que os partidarios do cardeal Pedro Maffi se acham firmes, e que este não conseguiu novas adhesões.

Algumas folhas adeantam que, depois do cardeal Maffi, foram bastante votados os cardeaes Pedro Gasparri e Basilio Pompilii, mas trata-se de simples supposições.

O cardeal Desiri Mercier, logo que termine o conclave, regressará a Malines, pedindo salvo conducto ao ministro da Prussia junto á Santa Sé, dr. Muhlberg, afim de atravessar as linhas allemãs.

Hespanha

A MORTE DO RAISULI

MADRID, 2 — O governo hespanhol não recebeu até agora qualquer informação segura sobre a morte do Raisuli.

As autoridades hespanholas em Marrocos só têm noticia da doença daquelle chefe marroquino.

Estados-Unidos

SUCCURSAES BANCARIAS NA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 2 — A Federal Reserve Board concedeu ao National City Bank a concessão para estabelecer succursaes na America do Sul.

Perú

CHEQUES CERTIFICADOS

LIMA, 2 (A) — A Camara de Commercio resolveu oppor-se ao estabelecimento de cheques certificados.

Uruguay

OS BONUS DO THESOURO

MONTEVIDE'O, 2 (A) — Tem sido muito censurado o facto do governo não ter pago os bonus do Thesouro.

CONVENÇÃO SANITARIA

MONTEVIDE'O, 2 (A) — Foi hoje approvada a rectificação da convenção sanitaria, proposta pelos medicos da Directoria de Hygiene.

Chile

FALTA DE PAGAMENTOS — MINEIROS EM GRE'VE

SANTIAGO, 2 (A) — Devido á baixa de salario e á constante irregularidade dos pagamentos, mil mineiros que exploravam as minas de carvão do interior do paiz, se declararam em gréve pacifica.

Argentina

A MORTE DE UM VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 2 (A) — Foi muito sentida nesta capital a morte do coronel Julio Moreno, veterano da guerra do Paraguay.

O CHANCELLER DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 2 (A) — Pelo "Infanta Isabel" partiu o sr. Villanueva, chanceller boliviano.

EMPREGO AOS DESOCCUPADOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (A) — O governo e a municipalidade estão resolvidos a dar empregos a dez mil desoccupados, na construcção das obras do porto e de estradas provinciaes.

Factos Diversos

Congresso de Historia

O sr. senador dr. João Luiz Alves entregou pessoalmente ao sr. dr. Ramiz Galvão, presidente da Commissão Executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional, a monographia que elaborou sobre — "A questão do elemento servil. A extincção do trafico e a lei de repressão de 1851. Liberdade dos nascituros" —, correspondente á these sexta da quinta secção do mesmo Congresso, e da qual foi eleito relator.

Egual procedimento tiveram os srs. drs. Gama Rosa, relator eleito da these 14.a da nona secção: — "Costumes do povo nos nascimentos, baptizados, casamentos e enterros", e A. Morales de los Rios, que entregou quatro theses avulsas: 1.a, "Subsidios para a Historia da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro" (Descobrimentos e primeiros arraiaes); 2.o, Primeiros Povoadores e Primeiras edificações; 3.o, "Primeiros povoadores", "Villa Velha e Estacio de Sá", 4.a, "Locubrações a proposito da denominação pela qual é conhecida a Bahia do Rio de Janeiro e extensivamente a Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro".

O sr. dr. Braz Hermenegildo do Amaral enviou da Bahia uma memoria avulsa sobre: — "As tribus negras importadas. — Estudo ethnographico e sua distribuição regional no Brasil. Os grandes mercados de escravos".

O sr. dr. Pedro Leão Velloso, deputado federal e representante official do Estado da Bahia, entregou tambem pessoalmente, ao dr. Ramiz Galvão, duas monographias avulsas, devidas ao sr. dr. Braz do Amaral, e intituladas: — "Memoria sobre as terras orientaes da antiga Freguezia de S. João Baptista do Geremoabo" e "Sobre o Patrimonio da antiga Villa de S. Matheus".

Até agora sobem a setenta as theses em poder da Secretaria do Congresso de Historia.

O pó na repartição dos Correios

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio Paulistano" — Cordiaes saudações.

Tem esta por fim fazer uma reclamação, que espero seja bem acolhida, por muitissimo justa:

Diversas vezes, indo á Repartição dos Correios para postar a minha correspondencia ou retiral-a, pois sou assignante de uma caixa, vejo-me obrigado a demorar-me o mais breve tempo possivel no salão destinado á venda de sellos, ao registo de correspondencia, entrega de cartas, etc., devido á grande quantidade de pó levantada pelas vassouras dos serventes.

Sendo um departamento destinado ao publico, é muito provavel que centenas de tuberculosos entrem alli diariamente e muitos delles escarrem pelo chão.

O tal modo de varrer, sem que préviamente se borrife o piso, é um attentado, não só á saude dos empregados da propria repartição, obrigados a cumprir alli o seu dever, como tambem á de todas as pessoas que têm necessidade de entrar no referido salão.

E não é só no departamento a que me refiro que o grave descuido é commettido diariamente; tambem o é em outros departamentos, como na 4.a, 5.a e 6.a secções e nos corredores adjacentes.

Com estima e consideração, sou etc. — (A) — *Renato S. Arruda.*"

Chamamos para o caso a attenção do sr. dr. Joaquim do Prado Azambuja, digno administrador dos Correios do Estado, certos de que s. s., zeloso como é, tomará as necessarias providencias.

"A VIDA MODERNA,"

A esplendida revista paulistana "A Vida Moderna" apresenta hoje ao publico mais um attrahente numero.

Conforme o costume, "A Vida Moderna" resume, dentro das suas paginas, impressas a capricho, os principaes factos da semana.

Proporciona boa leitura de prosa e verso e traz uma completa reportagem photographica do encontro de foot-ball Rio-S. Paulo.

Desastres e ferimentos

Francisco Delgado, de 19 annos de edade, solteiro, residente á rua Monte Alegre, n. 47, é mechanico da Repartição de Aguas e Exgottos.

Hontem, cerca das 9 horas, quando trabalhava naquella repartição, á rua da Conceição, foi desastradamente colhido por uma polia, ficando com o braço esquerdo fracturado.

Delgado foi soccorrido na Assistencia pelo dr. José Luiz Guimarães, que lhe dispensou os precisos cuidados, sendo depois removido para o Hospital Samaritano.

* *

O pequeno Oswaldo, de 6 annos de edade, filho de Oreste Romano, residente á rua Maestro Cardim, n. 35, quando fazia travessuras em casa de seus paes, hontem ás 9 horas e meia, ateou accidentalmente fogo ás vestes, recebendo queimaduras de 2.o grau no braço direito.

Chamada a Assistencia, o menor foi soccorrido pelo dr. Raul de Sá Pinto.

* *

Numa excavação da rua Claudino Pinto, o trabalhador syrio José Martei, de 34 annos de edade, casado, residente á rua Pagé, 11, foi hontem ás 10 horas e meia, pouco mais ou menos, colhido por um grande bloco de terra, recebendo fortes ferimentos contusos no nariz e na face posterior do thorax.

A Assistencia Policial prestou ao offendido os necessarios soccorros.

* *

Quando trabalhava, hontem, cerca das 14 horas, num predio da rua da Conceição, o pintor João Peçanha, portuguez, de 30 annos de edade, solteiro, cahiu desastradamente de uma escada, recebendo ferimentos contusos no supercilio e na orelha direitos e soffreu uma commoção cerebral traumatica.

O dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, prestou os primeiros soccorros ao offendido.

* *

Na casa dos seus paes, á rua Conselheiro Brotero n. 107, a menor Estella, de 7 annos de edade, filha de Coriolano Barreto, deu uma quéda desastrada hontem, ás 21 horas, pouco mais ou menos, suffrendo uma fractura completa e exposta do ante-braço esquerdo.

A menor foi promptamente soccorrida pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Tentativas de suicidio

Um infeliz maniaco vibra tres golpes de navalha no pescoço — Forte dóse de creolina — Soccorros da Assistencia

Cerca das 10 horas de hontem, tentou suicidar-se, vibrando tres golpes de navalha no pescoço, o italiano Antonio Paro, de 38 annos de edade, casado, operario do Moinho Matarazzo, residente á rua Muller n. 111-A.

O infeliz vem soffrendo de uma mania de perseguição desde que morreu sob as rodas dum trem um operario daquelle moinho, sendo-lhe attribuida a autoria desse desastre.

Em estado grave, Antonio foi removido para a Santa Casa, depois dos soccorros que lhe foram ministrados pela Assistencia Policial.

* *

Por desgostos intimos, a cozinheira Antonia de Jesus, casada, de 20 annos de edade, moradora em Pinheiros, tentou suicidar-se hontem, ás 19 horas, em sua residencia, ingerindo forte dóse de creolina.

Soccorreu-a o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Guia Levi

Foi posto á venda, pelo sr. Miguel Miglino, editor-proprietario do "Guia Levi", o numero deste manual de informações correspondente ao mez de setembro, o qual assignala todas as modificações havidas até esta data nos horarios das diversas estradas de ferro.

Tiro casual

No bairro de Pinheiros um individuo fére accidentalmente tres crianças — Providencias da policia

O italiano Antonio Scardoni, quando experimentava, hontem, cerca das 12 horas, no bairro de Pinheiros, uma espingarda carregada de chumbo, feriu accidentalmente tres menores que brincavam á porta de sua casa.

São estes José, de 3 annos, e Carmen, de 5, filhos de Ricardo Garbe, e Carmen, de 3 annos, filha de Salvador Domingues, os primeiros feridos nas pernas e esta ferida no lado direito do pescoço.

Communicado o occorrido á subdelegacia de Pinheiros, foi effectuada a prisão de Antonio Scardoni, que declarou ter disparado o tiro accidentalmente.

Os menores foram medicados na Assistencia Policial pelo dr. Luiz Hoppe, que consideron leves os ferimentos.

MATADOURO

Movimento do dia 2 de agosto de 1914.

Foram abatidos 137 bovinos, 116 suinos, 14 ovinos e 5 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos, 13 pulmões, 10 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 16 pulmões, 11 figados de suinos e 1 pulmão de ovino.

Foram inutilizados 2 suinos por cysticercus e 1 suino por tuberculose.

Em.'dema do carimbo, "Peixe".

Serviço Sanitario

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Paulo Ulhôa de Castro, e do plantão das 18 ás 21 horas, o dr. Octavio Gonzaga, auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Força Publica

Por decretos de hontem, foram reformados na Força Publica do Estado:

Hippolyto de Araujo Faria, segundo sargento do 1.o corpo da Guarda Civica, nos termos do artigo 2.o, letra B, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o paragrapho 3.o da citada lei.

Antonio Leonardo dos Santos, soldado do Corpo de Bombeiros, nos termos do artigo 2.o, letra B, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o paragrapho 1.o, do artigo 3.o, da citada lei.

—— Licença concedida:

A Santino de Goes Nogueira, alferes do 4.o batalhão da Força Publica, 30 dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Santa Casa

Movimento do dia 31 de agosto:

Existiam em tratamento 839, entraram 40, sahiram 32, falleceram 2 e existem em tratamento 845.

Consultas: medicina 83, cirurgia 28, ophtalmologia 111, oto-rhino-laringologia 16, pelle syphilis 22.

Pequenos curativos 96 e 9 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 427 e serviço externo 242.

Falleceram: Benjamin do Espirito Santo, brasileiro e João Sarrão, portuguez.

Para os pobres do "Correio"

De um caridoso anonymo recebemos a quantia de 9$000, para ser distribuida, em parte eguaes, entre as viuvas Benedicta Martins, Antonia Silva e Maria Augusta.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Villa Tibiriçá, municipio de Pirajú: Exoneração, a pedido — Subdelegado de policia, Antonio Nogueira de Sá.

Nomeação — Subdelegado de policia, Firmino Negrão.

Sertãozinho: Exoneração, a pedido—Subdelegado de policia, Claudionor Martins.

Itaberá: Exoneração, a pedido — Primeiro supplente do delegado, Joaquim Pinto da Fonseca.

S. João da Boa Vista: Nomeações — Supplentes do delegado: primeiro, Benedicto de Siqueira Cardoso (vago); segundo, Domingos Procopio de Azevedo; terceiro, Americo de Oliveira Costa.

Natividade: Exoneração, a pedido — Terceiro supplente do delegado, Benedicto Francisco da Silva.

S. Bernardo: Exoneração, a pedido — Subdelegado de policia, Francisco de Sousa Mello Freire.

Nomeação — Subdelegado de policia, Alfredo Flaquer Sobrinho.

Agudos: Exoneração, a pedido — Delegado de policia, dr. Octavio de Azevedo.

Campos Novos de Cunha, municipio de Cunha: Nomeação — 3.o supplente do subdelegado, Manuel Rodrigues de Lorena.

Igarassu', municipio de S. Manuel: Exoneração 1.o supplente do subdelegado, José Silveira.

Nomeações — Subdelegado de policia, Julio Vieira de Moraes; 1.o supplente do subdelegado, Paulo Antonio Martins.

Apiahy: Nomeação — Delegado de policia, dr. Gastão de Almeida Pacca.

Por decreto da mesma data, foi promovido o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, do cargo de delegado de policia de Apiahy, 4.a classe, para o cargo de delegado de Agudos, 3.a classe.

Foram removidos os seguintes delegados de policia:

Dr. Octaviano Franco de Campos, de S. Roque para Bariry;

dr. Adolpho de Campos Maia, de Bariry para S. Roque.

Por decreto da mesma data, foi cancellada a nota "a bem do serviço publico" com a qual foi exonerado Luiz Vallio do cargo de delegado de policia de S. Miguel Archanjo.

Ao escrevente de delegacia da capital Paulo Cursino de Moura foram concedidos 3 mezes de licença para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Creche baroneza de Limeira

Movimento desta instituição em agosto:

Passaram de julho, 50 crianças, sendo 42 internas e 8 externas.

Entraram em agosto, 17: no internato, 16 e no externato, 1.

Sahiram, 7: do internato, 5, e do externato, 2.

Falleceram 4 crianças, todas menores de 2 annos e succumbiram 3 de molestias intestinaes e 1 de catarrho suffocante.

Passaram para setembro, 56 crianças: no internato, 49, e no externato, 7.

Junta Commercial

Sessão de 2 de setembro de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Julião e Calazans Rodrigues.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Trotta e Domit, Bloch e Lerner, desta praça; L. Amora e Comp., da de Santos; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De S. Costa e Comp., Abondanza e Checchia, desta praça, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Fernandes Costa, Gomide e Comp., desta praça, para o archivamento da declaração feita pelos seus socios de se acharem de plena harmonia, ficando o seu contracto social prorogado por tempo indeterminado, de accordo com a clausula 16.a. — Archive-se em appenso ao contracto n. 9.271.

De Lodovico Cimieri, da praça de S. Bernardo; Abondanza e Checchia, desta praça, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se.

Do Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo, Credito Bancario de S. Paulo, Companhia Ceramica Villa Leopoldina, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De J. Espejo, desta praça, para o registo da marca Gran Prix, para calçados de sua fabricação. — Registe-se.

De Credito Bancario de S. Paulo, desta praça, para o registo da marca — Bonus de fortuna popular ou coupons de capitalização rapida, que adoptou para os coupons ou bonus de sua emissão. — Registe-se.

De Armando dos Santos Barroso, cidadão brasileiro, socio solidario da firma Barroso, Soares e Comp., desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje no jardim da Luz, das 18 e meia ás 20 e meia horas, pela banda de musica da Força Publica:

Primeira parte: Mexicana, Marcha, Hubbell; Libertas, Symphonia, Borganagni; Rosa do Sul, Valsa, Strauss; I Promessi Sposi, Symphonia, Ponchielli.

Segunda parte: Sorridi Italia, Symphonia, Galiano; Si Tu Savais, Valsa, Amadei; Mariska, Czardas, C. Michellis; Eva, Marcha, Lehar.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes a Jambeiro e Dois Corregos. Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Taquaritinga, Ribeirão Preto, Jardinopolis e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete uma calça de brim, um livro, tres vestidinhos de criança, um paletot, um par de luvas, uma duzia de lenços, um broche, um guarda-chuva, uma bengala, uma bolsa com dinheiro, um caderno, uma tesoura, um boá preto, um avental branco, duas chaves, uma camara de ar e varios ferros.

—— Registraram-se declarações de perda de um pacote com seis "clichés", uma bolsa de prata com guarnição dourada, um queijo, uma argola com uma chave, uma bolsa de couro preto, um vale de montepio municipal, um collar de ouro com um retrato, uma medalha de ouro, sportiva, um botão para punho, com monogramma, uma turbina de machina electrica, um maço de pontos de Historia do Brasil, copiados a machina, um brinco de ouro com nove diamantes, uma carteira verde contendo mais de um conto de réis, um livro de passes escolares, uma mala de mão com duas camisas e varios papeis, uma bolsa de senhora com uma chave e uma tesoura, um sapatinho de criança, uma chave de trinco, uma capa azul marinho para menino.

O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 2 de setembro de 1914.

Procuras:

881 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.038 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

3 administradores.
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
3 carpinteiros.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 10.

Esperados: em 7, 9, 10.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior, e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos.

Destino certo: 4 familias de colonos.

Por agentes: —

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	58.232	20:000$000
2.o premio	11.516	2:000$000
3.o premio	10.175	1:500$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 21.a loteria do plano n. 248, da 117.a extracção, realizada em 1 de setembro de 1914.

Premios de 20:000$000 a 1:000$000

29012	20:000$000
49618	3:000$000
3292	2:000$000
8949	1:000$000
22548	1:000$000

Premios de 200$000

3887	15135	23969	34385	45119
6504	19199	28633	42413	45728
9112	20737	31433	43943	51883
		56801		

Premios de 100$000

1747	15761	26975	38423	51011
1779	15897	30176	39021	51719
1963	15944	30443	41903	54990
2233	19671	32080	43999	55915
5884	23047	35404	44124	56150
12041	23186	36843	48545	56725
14757	23445	37328	48683	57805
		59253		

Approximações

29011 e 29013	200$000
49617 e 49619	100$000
3291 e 3293	50$000

Dezenas

29011 a 29020	40$000
49611 a 49620	30$000
3291 a 3300	20$000

Centenas

3201 a 3300	4$000
29001 a 29100	8$000
49601 a 49700	6$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 12.

Camara Municipal

Ordem do dia 5 de setembro

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

Discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 85, autorizando o Prefeito a contrahir um emprestimo até á quantia de dez mil contos de réis, ao typo minimo de 90, juros de 7 0|0, no maximo, praso de 5 a 10 annos.

PARECER N. 85 DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA, OBRAS E FINANÇAS

A's Commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças foi distribuida uma representação da Commissão constituida para auxiliar os operarios sem trabalho, em que se apontam e suggerem diversas medidas da alçada dos poderes municipaes e tendentes a minorar os effeitos da crise actual. Varias são as providencias lembradas na representação: — o estabelecimento de feiras francas de cereaes e outros generos alimenticios, a creação de um imposto sobre divertimentos e espectaculos com applicação a obras de beneficencia e, emfim, o lançamento de um emprestimo de 5 a 10 mil contos, cujo producto se destine á execução das obras planeadas pela Camara, á melhoria das estradas de rodagem e á construcção de casas operarias.

Alvitrada ha alguns mezes por um dos signatarios deste parecer, a primeira das medidas apontadas acaba de ser posta em pratica pelo sr. prefeito municipal.

A segunda constitue materia de um projecto do sr. Mario do Amaral, que depende actualmente do estudo da Commissão de Justiça. Ponderosas são as questões de ordem constitucional que a iniciativa levanta, opinando alguns que o imposto póde ser creado pelos municipios e entendendo outros que a imposição compete ao Estado. Deante dessa divergencia, parece ás Commissões reunidas que a especie deve ser estudada com mais vagar, tanto mais quanto não se trata de uma providencia de resultados immediatos.

Resta que consideremos a opportunidade e a conveniencia da emissão de um emprestimo que permitta á Municipalidade realizar uma parte do programma de melhoramentos de S. Paulo, aproveitando desde logo os braços inactivos do nosso proletariado.

Pensam as Commissões reunidas que a Camara deve acudir aos reclamos da opinião.

Bem comprehendem as Commissões reunidas a responsabilidade, que assumem, aconselhando uma operação de credito, neste momento de legitimas apprehensões; si não fosse a necessidade de correr em auxilio da grande massa de trabalhadores que ahi está sem occupação e sem meios de subsistencia, a municipalidade aguardaria que se normalizassem as condições do mercado mundial, para levantar o emprestimo externo autorizado pelo Congresso, consolidar a divida actual e proseguir nos trabalhos de remodelação da cidade.

No emtanto, as Commissões não têm duvidas quanto ao exito e quanto á proficuidade da operação projectada.

O credito do municipio se tem conservado integro e seguro, tal a confiança que geralmente inspiram os recursos e as forças vivas da cidade. A razão é simples. Longe de serem o producto de condições accidentaes e ephemeras, o desenvolvimento fulgurante e a riqueza crescente de S. Paulo são resultados de sua posição privilegiada e de outros factores permanentes de progresso e de prosperidade.

A robustecer essa confiança está a consideração de que o saldo do emprestimo, que vamos autorizar, será applicado em melhoramentos necessarios e reproductivos e não em obras simplesmente voluptuarias e de alcance discutivel.

O calçamento da cidade, a creação e a melhoria de logradouros publicos, a construcção de pontes, a rectificação das estradas de rodagem determinam mediata ou immediatamente o crescimento das rendas municipaes.

Ahi estão succintamente recenseados os motivos por que as Commissões reunidas submettem á deliberação dos senhores vereadores o seguinte

PROJECTO DE LEI

Art. 1.o — Fica o Prefeito Municipal autorizado a contrahir um emprestimo até á quantia de dez mil contos de réis, ao typo minimo de 90, juros de 7 o|o no maximo, praso de 5 a 10 annos, com a faculdade de resgatal-o antecipadamente.

Paragrapho unico. Poderá tambem o Prefeito: a) elevar o typo da emissão, distribuindo a differença em premios proporcionalmente á importancia emittida; b) fazer operações de credito com os titulos que emittir.

Art. 2.o — O producto do emprestimo será applicado:— no calçamento da cidade, na execução das obras já iniciadas, como sejam as da esplanada da Cathedral, varzea do Carmo e valle do Anhangabahu', e outras que forem autorizadas pela Camara. — na construcção de pontes, como sejam as projectadas entre a Lapa e a freguezia do O' e entre a Barra Funda e o bairro do Limão, — pavimentação e melhoria das estradas de rodagem do municipio, como sejam as da Penha, Osasco, Pirituba e Pinheiros.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das commissões, 25 de agosto de 1914. — *Alcantara Machado, Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Sampaio Vianna, Oscar Porto, R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado.*

Discussão do projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 77, autorizando a abertura, no Thesouro Municipal, de um credito especial á presidencia da Camara. (Officio n. 61, de 1914, do sr. Director da Secretaria da Camara).

PARECER N. 77, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Pelo officio n. 61, de 22 de agosto corrente, o sr. director da Secretaria da Camara solicita a abertura de um credito especial para pagamento das despesas decorrentes da mudança das repartições da Camara e installações, inclusivé compra de moveis, visto como não convem que taes despesas corram por conta da verba expediente, insufficiente para tal fim.

A Commissão de Finanças, de accôrdo com essas considerações, offerece á apreciação da Camara a seguinte resolução:

Art. unico — A Camara Municipal resolve abrir no Thesouro Municipal, á Presidencia da Camara, por conta do excesso da arrecadação a verificar-se no fim do corrente exercicio, um credito especial de vinte e seis contos de réis, para occorrer ao pagamento das despesas decorrentes da compra de moveis, installações e mudança das repartições dependentes do Legislativo Municipal para o novo edificio.

Sala das commissões, 24 de agosto de 1914. — *Mario do Amaral, Oscar Porto, Sampaio Vianna.*

Discussão do projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer sob n. 78, autorizando a Prefeitura a despender até á quantia de 30:000$000, com o inicio dos serviços de construcção do parque entre o rio Tieté e Sant'Anna.

PARECER N. 78, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, de pleno accôrdo com os fundamentos com que o prefeito justificou o pedido de credito de trinta contos para o inicio do serviço de construcção de um grande parque entre o rio Tieté e Sant'Anna, medida que constitue, a par do embellezamento e saneamento, segura defesa dos terrenos do patrimonio, offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Com o inicio dos serviços de construcção do parque entre o rio Tieté e Sant'Anna, fica o prefeito autorizado a despender até trinta contos de réis.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento em vigor, e, na insufficiencia desta, fará o prefeito as transposições de verbas que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de agosto de 1914. — *Mario do Amaral, Oscar Porto, Sampaio Vianna.*

Discussão do projecto n. 59, de 1914, do sr. dr. Rocha Azevedo, denominando rua "Thomaz Gonzaga" a actual rua Corrêa, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 86, favoravel á approvação do projecto.

PROJECTO N. 59, DE 1914

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — A rua Corrêa, entre as da Liberdade e Galvão Bueno, passa a denominar-se — *Thomaz Gonzaga.*

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 30 de maio de 1914. — *Rocha Azevedo.*

PARECER N. 86, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça tem presente o projecto de lei n. 59, do sr. Rocha Azevedo, e a indicação n. 332, do sr. José Piedade, ambos com o fito de mudar-se a denominação da rua *Corrêa*. A primeira indica-lhe o nome Thomaz Gonzaga, e o segundo, o de Correia de Moraes.

O nome Corrêa foi dado a esta rua em homenagem ao municipe Correia de Moraes.

Si bem esta Commissão seja avessa á mudança de nomes das ruas, todavia reconhece a necessidade de alterar a denominação desta, por haver muitas onde figura a palavra *Correia*, o que tem occasionado enganos prejudiciaes.

Entre os dois nomes indicados, esta Commissão não pode preterir o de Thomaz Gonzaga, cuja influencia na nossa litteratura é de todos conhecida.

Este nome ha de sempre fulgir na historia do lyrismo brasileiro.

Pelo que, aconselha a approvação do projecto n. 59.

Sala das commissões, 13 de julho de 1914. — *Joaquim Marra, Alcantara Machado, Rocha Azevedo.*

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva d. Esther de Paula, do grupo escolar da Penha para o segundo da Moóca.

—— Foram nomeados:

José Felix da Costa Ribeiro, para substituir o professor da segunda escola de Jambeiro;

d. Maria Gonçalves de Araujo, para substituir uma das professoras das escolas reunidas de Ilha Grande, em Santa Cruz do Rio Pardo;

João Baptista Soares, para substituir o professor da escola da estação de Campo Largo, em Atibaia;

José da Costa Sampaio, Antonio Auguste de Carvalho Macedo Netto, d. Palmyra de Oliveira e Alfredo Freitas Pimentel para substitutos effectivos, respectivamente, dos grupo escolares de Araras, S. Manuel, Tambahu' e "Escola Barnabé", de Santos;

d. Marina do Amaral e d. Maria da Conceição Ramos, para substituirem, respectivamente, as adjuntas de grupos escolares d. Antenora Augusta Novaes, do de Capivary, e d. Anna Guiomar Barbosa da Silva, do "Dr. Lopes Chaves", de Taubaté;

d. Antonio Dias de Oliveira, para substituir Antonio Joaquim Garcia, porteiro do grupo escolar de Villa Bella.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, ao professor Gabriel de Lacerda Ortiz, da segunda escola de Jambeiro; ao professor Theodorico de Oliveira, da escola da estação de Campo Largo, em Atibaia, e á professora d. Rachel Blumenthal, da primeira escola de Bragança;

de tres mezes, em prorogação, á professora d. Clementina da Rocha Catalano, da primeira escola feminina de Barra Bonita, em Jahu'.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 2 mezes, á d. Eurydice de Queiroz, do de Barra Funda;

de 1 mez, a d. Leontina Mattos, do de Jaboticabal.

— Requerimentos despachados:

De d. Angelina Grohmann, João Cruz, d. Anna Mafra. — Justifico em termos. Communicou-se á Fazenda;

de d. Silveria Portugal. — Sim, por equidade. Communicou-se á Fazenda;

de d. Ophelia Marcondes Pereira. — Pague-se o ordenado correspondente ao dia 22 de julho. Communicou-se á Fazenda;

de d. Carmelina Creen Aguiar. — Indeferido;

de d. Francisca de Almeida. — Sim;

de d. Maria José Cyrillo de Castro. — Sim, em termos;

de d. Maria Clara Santos e Gabriel de Lacerda Ortiz. — Sim;

de Theodorico de Oliveira. — Sim, por dois mezes;

de d. Rachel Blumenthal. — Concedo dois mezes;

de d. Clementina da Rocha Catalano. — Sim, em termos;

de d. Lucilia Vieira de Siqueira. — Prejudicado;

de d. Anna Delphina Natividade. — Aguarde vaga;

de d. Marina Grohmann. — Indeferido, por ser deficiente a estatistica escolar da cadeira requerida;

de d. Rosalina Fontes Machado. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

— Officio despachado:

Da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimento despachado:

De José Calvelli Rizzo Gualtieri, desta capital. — Não tendo sido dado, no aviso que o dispensou, o motivo da dispensa, não tem logar o que requer. Os inqueritos administrativos são de sua natureza reservados;

de d. Adelaide Rocha Martins Real, desta capital, sobre transporte de alimentação a presos. — Indeferido;

de João Baptista Guimarães Monteiro de Barros, de Igarapava, pedindo pagamento. — Indeferido, de accôrdo com o art. 193, das "Instrucções Publicas";

de Eurico Lourenço Vieira. — Indeferido;

de Maria Idalina da Conceição. — Ao commando geral;

de Benedicto do Nascimento. — Ao commando geral.

—— Passaportes concedidos para a Europa:

Ao dr. Henrique Schaumenn, a Custodio Henriques Pereira e a Brono Kloss.

—— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Bebedouro, n. 126, de 25 de agosto, e n. 126, de 27 de agosto, e de Santa Rita do Passa Quatro, n. 431, de 25 de agosto, sobre tratamento de presos pobres. — Autorizado;

do delegado de policia de Santa Rita do Passa Quatro, n. 432, de 25 de agosto, no mesmo sentido. — Aprovado.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 2 de setembro de 1914

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recurso eleitoral

N. 6326 — Rio Preto — A Camara Municipal e Antonio Fidelis. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações crimes

N. 6977 — Jaboticabal — A Justiça e José Assali e outros. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6976 — Jaboticabal — A Justiça e Antonio Paulino de Oliveira. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6983 — Campos Novos do Paranapanema — A Justiça e José Severiano da Silva. Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 7362 — Araras — Joaquim Lourenço da Cunha e sua mulher e João Lourenço da Cunha. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7363 — Capital — Francisco Sampaio Moreira e Arlindo de Sousa Barros. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 7663 — Faxina — João Antonio dos Santos e Bernardino Marinao e Irmãos. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 6925 — Capital — A Camara Municipal e dr. João Emygdio Ribeiro. — Ao sr. Urbano Marcondes.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 6981 — Sertãozinho — A Justiça e Francisco Pivetta. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 6979 — Campos Novos do Paranapanema — A Justiça e Manuel Henrique dos Santos. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6978 — Baurú — A Justiça e Francisco Lima. — Ao sr. Campos Pereira.

Recurso crime

N. 3157 — Baurú — A Justiça e Pedro Ezechias. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7361 — Capital — Francisco Sampaio Moreira e Antonio Buono e sua mulher. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 7662 — Pirajú — José Pereira Fernandes e Benedicto Alves da Silva e Ernesto Harden. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 7664 — Capital — A Fazenda do Estado e Oscar Marques. — Ao sr. Clementino de Castro.

Embargos

N. 7117 —Lorena — Joaquim Bento Rodrigues e sua mulher e Luiz Serafini. — Ao sr. Moretz-Sohn.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3156 —Baurú — A Justiça e Manuel Pires Martins. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 6982 — Araras — A Justiça e José Costa de Oliveira e outro. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6984 — Batataes — A Justiça e Angelina Greco e Quintina Maria de Jesus. Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 6980 — Campos Novos do Paranapanema — A Justiça e Antonio de Lima. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravo

N. 7360 — Capital — Dr. Randolpho Margarido da Silva e a massa fallida da Comp. E. F. do Araraquara. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7365 — Capital — Pilteno Palloeta e Paschoal Zimbardi. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7666 — Santos — Antonio M. Guimarães e Comp. e o liquidatario da massa fallida de Cicero Lemos e outros. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Forum Civel

Realizou-se hontem, ás 13 horas, a inquirição de testemunhas na accusação summaria que Isaac Tabakow e Irmãos movem contra o padre Manuel de Oliveira Nascimento.

— Ao juiz da primeira vara, sr. dr. Vicente de Carvalho, foram requeridos os inventarios dos bens deixados por José Camargo Schritzmeyer e d. Jeanne Constance Humbertine Murs.

— Devidamente cumprida, foi devolvida a precatoria vinda da comarca de Araras para que o juizo da primeira vara procedesse ao levantamento das quantias de 45 contos que se acham depositados no Banco Commercio e Industria, e 338$000, depositados no London Bank.

Forum Criminal

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de André Deodate, que acabou de cumprir a pena de 3 mezes de prisão cellular, a que foi condemnado pelo jury da capital.

Habeas-corpus — Ao juiz da primeira vara, sr. dr. Adolpho Mello, foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Mario Martins que allega estar soffrendo constrangimento illegal por parte da policia.

O juiz requisitou esclarecimentos e a apresentação do paciente para hoje, ás 11 horas, no Forum Criminal.

Denuncia — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor, denunciou Rosa Medeiros, accusada de crime de furto, como incursa no artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, e Arnaldo Candido de Oliveira, accusado de crime de attentado ao pudor, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Absolvição — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara, por sentença de hontem, absolveu o réo Angelo Tubarine, "chauffeur" que fôra processado como incurso no artigo 306 do Codigo Penal, por ser accusado de crime de ferimentos, por imprudencia.

Pronuncia — O mesmo juiz pronunciou como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, Juary Rosa, accusado de crime de ferimentos leves.

Varias noticias — O mesmo juiz julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Candido Jorge dos Santos, por ter a policia informado que o paciente não se acha preso.

— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, pronunciou no artigo 267 do Codigo Penal, Nicola Conrado, accusado de crime de attentado ao pudor, e no artigo 330 paragrapho 4.o do Codigo Penal, Manuel José Remigio, accusado de crime de furto.

— O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Benedicto de Jesus e Pedro de Andrade, o primeiro accusado de crime de ferimentos leves, e o ultimo accusado de crime de ferimentos graves.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia.

Promotor, dr. Sebastião Lobo.

Escrivão, Mario Alves Cabral.

Tendo comparecido apenas 35 jurados, não funccionou hontem este Tribunal.

O juiz que preside aos trabalhos recorrendo á urna supplementar sorteou mais os seguintes srs.:

José E. Freire Pereira, Simão Stellita Cardoso Junior, major dr. João Augusto Pereira Junior, Augusto Siqueira, José Fermino Assis, José Candido, dr. Pedro Motta, coronel Nicolau Matarazzo, Antonio Pinto de Carvalho, Francisco F. de Almeida Magalhães, Antonio de Andrade, Antenor Pinto, Sebastião Alpha da Silva, dr. João Monteiro Freire de Carvalho e Silvestre Heitor Passy.

— O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz presidente do Tribunal do Jury, concedeu dispensa de servir na presente sessão aos jurados capitão Ernesto Rehinn, por já ter servido em uma das sessões do jury do corrente anno, e dr. Raphael Marques Cantinho, a requisição do secretario da Justiça.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, capitão Evora, do 1.o corpo da Guarda Civica.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 4.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Paiva.

Uniforme, 2.o.

Diversas ordens:

* *

Alistamentos — No 1.o batalhão: Soter Moreira Pacheco, José Augusto dos Santos e Benedicto de Paula Barbosa; no 4.o batalhão: Luiz Duprat e José Guedes de Sousa, este como engajado; no 2.o corpo da Guarda Civica: Francisco Antonio Alipio.

* *

Exclusões — Deram-se as dos soldados Jorge Eduardo da Silva, João Luiz Wanderley, José Pedro Faustino, Agapito Villa Nova e João Henrique de Oliveira, por ordem do governo; primeiro sargento Carlos de Almeida, por fallecimento.

* *

Baixa do serviço, por menor edade — Deu-se a do soldado Alair Alves Barbosa, do 3.o batalhão.

* *

Transferencia de official — Do 2.o para o 5.o batalhão, o alferes Joaquim Ferreira Simões.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1914

Declarou-se ao dr. director da Escola Polytechnica de S. Paulo que a Prefeitura autoriza a utilização do coreto da praça Buenos Aires para observações astronomicas dos alumnos daquella Escola, tendo já dado providencias nesse sentido.

—— Autorizaram-se as despesas de .... 114$400 com o afastamento de guias na rua Appeninos, esquina da rua Paulista, e de... 4:972$550, com o calçamento e construcção de passeios sobre a ponte nova da Moóca.

—— Pagamentos determinados:

De 500$000, a Camillo Amado, importancia de caução;

de 7$000, a Emilio Riedel, pelo fornecimento de carimbos á Directoria do Expediente;

de 2:705$000, a Hermann Wernecke e Comp., pelo fornecimento de lustres e outros artigos para a Camara;

de 1:600$000, á Companhia Geral de Automoveis, pelo fornecimento de moveis para a Camara.

—— Requerimentos despachados:

De Antonio Martins Salgado, sobre lançamento de guias sem passeio. — Sim;

de Manuel Gonçalves Caçador, Vicente Batagelo e Carmine Sanito, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Antonio Palmiere e V. Zagatti, sobre cancellamento de imposto. — Sim, pagando o primeiro semestre;

de Miguelangelo Collarile, sobre cancellamento de imposto. — Sim, pagando o segundo trimestre;

de Cecilia Augusta, sobre obras. — Sim, quanto ao emolumento para o andaime, indeferido quanto ao resto;

de Gertrudes de Freitas Campos, pedindo indemnização. — Sim, nos termos da lei n. 1.782, de 9 de maio de 1914;

de Milliet, Abrantes e Rienzi, Seraphina Ricotti, Vicente Alliano e Sociedade Beneficente de Peculios "A Independencia", sobre lançamento; Luiz Deveniere, sobre conservação de dois portãosinhos. — Indeferido;

da União Mutua, Companhia Constructora e de Credito Popular, pedindo restituição de deposito; Guilherme Vicente, pedindo contagem de tempo. — Indeferido, á vista das informações;

de Oscar Freidenreich, sobre construcção. — Indeferido, quanto á relevação da multa;

de Luiz Pizzotti, sobre cancellamento de imposto; R. Ladeira e Comp., sobre reforma de cocheira. — Como requerem;

de Cury Rahal e Comp., sobre desconto e multa. — Como requerem, quanto á multa;

de Seraphim Fernandes, sobre construcção. — Como requer, visto não estar em vigor a lei 1788;

de Hugo Lichtenstein, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Araujo Franco, pedindo praso. — Concedo 60 dias;

de Benedicto P. do Espirito Santo, pedindo praso. — Concedo 60 dias, para construcção de muro;

abaixo assignado dos moradores da rua Dr. Abranches ns. 46, 50 a 60. — Não está provado que a Municipalidade tenha causado damno aos reclamantes;

de Dante Calassi, pedindo licença. — Não permittem as leis municipaes o que requer o peticionario;

de Nazareno da Silva Junior, sobre sepultura no cemiterio de Sant'Anna. — Parece tratar-se de hypothese de terreno adquirido para familia; neste caso, é necessario verificar-se si todos moram na mesma casa do possuidor do jazigo, para que se dê o enterramento no local adquirido. (Paragrapho 4.o do art. 6.o, cit. nas informações).

Pelas disposições citadas vê-se que o *possuidor* do jazigo só pode ser um; mas no jazigo adquirido podem ser enterrados os membros fallecidos da sua familia, si morarem na mesma casa.

Só pode ser a carta de adjudicação passada a uma só pessoa — o possuidor do jazigo;

de Elias Nicolau e Coram, sobre approvação de planta. — Aguarde opportunidade;

de Mariano Sampaolesi, sobre construcção de cocheira. — Archive-se;

de Octavio Marcondes Ferraz, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta.

—— Deve comparecer na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, o sr. Antonio Ferreira de Sousa.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Antonio Bueno La Rosa — diversas casas — Avenida Mayrink.

Nicolau Pellegrini — uma valla — rua Cardoso de Almeida, 22.

Vicente Nero — uma officina — rua da Moóca, 128.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Benedicto Anselmo, ao sr. Manuel José do Amaral, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Anselmo, ao sr. José Bento Soeiro, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Anselmo, ao sr. Russo Natancio, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Benedicto Anselmo, ao sr. Giocondo Lovac, 30$, por infracção do art. 17 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal João Salerno, ao sr. Francisco Puglise Thomaz, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal José Anthero, á sra. Angelina Deda, 10$, por infracção do art. 164 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Benedicto dos Santos, a d. Rosa Rodrigues Lamarão, 20$, por infracção do art. 1.o da lei 38 e de accôrdo com o art. 26 do acto 660; pelo fiscal Julião de Sousa, ao sr. G. V. Bittencourt, 10$, por infracção do art. 164 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Manuel Pedro da Silva, ao sr. Umberto Antonini, 20$, por infracção do art. 297 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Manuel Pedro, ao sr. Manuel Joaquim Ribeiro, 20$, por infracção do art. 297 do Codigo de Posturas. Foram approvados 2 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 2:

COMPANHIAS

14 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
12 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
7 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
15 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
8 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
5 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
5 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
20 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
10 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a 310$000
100 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
15 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
7 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
30 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
15 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a 240$000
30 acções da Companhia Cervejaria Guanabara, a 90$000

DEBENTURES

5 debentures da Cortume de Agua Branca, a 85$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 2

De Buenos Aires, com 3 e meio dias de viagem, o vapor italiano "Regina Elena", de 4362 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Gothenberg e escalas, com 39 dias de viagem, o vapor sueco "Kronprinsessan Victoria", de 2160 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt, Trost e Companhia.

De Florianopolis, com 24 horas de viagem, o vapor nacional "Jupiter", de 567 toneladas, em lastro, consignado a R. Vasconcellos e Companhia.

Sahidas:

Vapor italiano "Regina Elena", com café, para Genova.

Vapor inglez "Siddons", com café, para Nova York.

Vapor nacional "Quadros", com varios generos, para Iguape.

Vapor sueco "Kronprinsessan Victoria", com varios generos, para Buenos Aires.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames de fezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: [illegible] n. 298 — [illegible]

CLINICA NEUROTHERAPICA do Dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses — ne-vrastenia, psychia, motor, e visceral — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. [illegible] — Clinica medica — Consultorio: rua S. Bento, 21. [illegible] rua Amazonas [illegible]

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro [illegible] — Consultorio: [illegible] de 1 ás 4. — Tratamento radical da asthma e das hemorrhoidas.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHÉ — Cons. Rua José Bonifacio n. 27, das 2 ás 4 — Telephone, 1.490

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 12 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão — Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras — Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão de Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico e geral e molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 53. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.552. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Dona Veridiana, 109-A. Consulta de 1 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36. S. Paulo.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias n. 10 — Teleph. 568.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.585.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado n. 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 3, de 1 ás 3. Telephone 1.817.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.568.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.391

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone 2.998.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. I. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 17. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 19 — Telephone, 4.523.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 705. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph. 99 (Bom Retiro)

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 2 horas da tarde.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 907.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 2.

Dr. Rezende Pucci — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu' 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erlzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 13 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone 2.620.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro 16. Teleph. 4.467.

DR. LICINIO PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. rua S. Bento n. 1 — Casa Jordão, 1.o andar, salas 2 e 4 — Telephone, 3.072. — Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: Avenida Hygienopolis, 19 — Telephone, 1 [illegible]

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lesage, Bemelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3 na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.
Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18. Telephone n. 912

Oculistas

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica do Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chiari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1/2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1/2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar — Telephone, 1.338.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos de ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos. — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala 3 — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. Tel. 1.767.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar.
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia e Drogaria Santo. — Rua de S. Bento, 71-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo, Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico. Peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homeopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone [illegible] 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Dibbré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Siqueira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco "Il [illegible]") — Telephone 216.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas gratis aos operarios — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 889.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira, 20.

Drs. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — largo da Sé, n. 2 — Telephone 216.

Dr. José Piccinini — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 28 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, [illegible] — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes e agencias.

Escriptorio de Direito Internacional — Alvares Pent. do, 35 — 1.o andar. Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Manoel Pereira da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelardo S. Calaby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

Luiz Strim. & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.703; officina n. 2.684.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Carl Zeiss de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone 4.005.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio). Residencia: Rua Frei Caneca, 224.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 227.

O SEGUNDO TABELLIÃO DE PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Pirapitinguy, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.565.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 883, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento da 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para as sras. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO Paulista" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes. Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

São medicos do Instituto Paulista os Srs. Drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertence aos gerentes arrendatarios Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243 — Avenida Paulista, 49-A — (Rua Particular) S. Paulo.

Arthur Lindenthal — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Uuman Stockolmo — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade e preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias 83.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 31. Telephone, 210. — Caixa postal, 211 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplement. na Galeria de Crystal — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 16 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Recebeu novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Rennier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Bolivares — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivares" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traducto

Andréa Dô, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleio.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclames diapositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

Mogy das Cruzes

Seria um acto acertado de justiça e de magno interesse para o progresso desta cidade a inclusão do nome do dr. Deodato Wertheimer, distincto e humanitario medico desta cidade, no Directorio do Partido Republicano Paulista local.

O dr. Deodato tem sabido captar as sympathias de todos, sem distincção de côr politica, pelo seu trato affavel, coração humanitario, despido de todas as vaidades humanas, sempre prompto a beneficiar aquelles que a elle se chegam e, além disso, dispõe de algum prestigio perante o eleitorado deste municipio.

Appellamos, portanto, para os distinctos membros do Partido Governista desta cidade, para tomar em consideração esta causa, incluindo-o no Directorio Politico e pedir á Commissão Central do Partido Republicano Paulista para satisfazer o justo anhelo do povo mogiano, suffragando o nome do dr. Deodato Wertheimer para representar na Camara Estadual o povo de que se tornou querido e devotado bemfeitor.

Mogy das Cruzes, 2 de setembro de 1914.

Um grupo de eleitores.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles, que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Declaração

Elvino Pocai, negociante e industrial desta praça, por conveniencia commercial, desta data em deante passa a assignar-se Elvino Pocai Weiss.

S. Paulo, 1 de setembro de 1914.

ELVINO POCAI WEISS.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 39, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina"

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

EDITAES

CONCORDATA PREVENTIVA DE PAULO CUOMO

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital.

Faço saber que, por parte de Paulo Cuomo, commerciante com firma inscripta no registo do commercio, estabelecido com negocio de calçados e armarinho á rua Marechal Deodoro n. 14, nesta capital, me foi representado, que, devido a prejuizos que tem tido e a falta de recebimento de dividas activas não póde solver compromissos que estão para vencer, tendo sido até levado a protesto um titulo de sua responsabilidade, por isso requeria a convocação de seus credores para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata para pagamento de trinta por cento (30 o/o) sobre a importancia dos respectivos creditos em tres prestações, a praso de seis, doze e dezoito mezes, todos contados da data em que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, offerecendo como garantia todo o seu activo. E, visto o seu requerimento e documentos que o instruem, encerrados os livros e ouvido o dr. curador fiscal, deferi o requerimento e mandei expedir o presente edital, para que os credores e demais interessados possam reclamar, o que fôr a bem de seus direitos e interesses. Foram nomeados commissarios os credores Hermann Levy e Comp., Joseph Isuard e Comp. e André Vitiello e designado o dia 21 de setembro p. f., ás 15 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua 11 de Agosto n. 41, para a primeira assembléa de credores, os quaes convocados ficam para, na referida assembléa, ouvirem a leitura do requerimento do concordatario, relatorios dos commissarios, que serão postos em discussão, e verificarem a legitimidade dos credores, darem o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 22 de agosto de 1914. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Edital

De conformidade com o que dispõe o artigo 14 do acto 669, de 5 de março de 1914, faço saber ao sr. José Joaquim de Oliveira que, dentro do prazo de 5 dias, contados de hoje, deve pôr a construcção de sua propriedade de accôrdo com a planta, á rua Barão de Ladario n. 107, sob pena de se proseguir judicialmente, de accôrdo com a lei.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 29 de agosto de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei o pon... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento da quella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que nas casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 502, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1913.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem diligencia pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verifica o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de julho de 1914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Communico aos srs. accionistas desta Companhia que se acham á sua disposição, á rua da Consolação n. 18, os documentos a que se referem o art. 147 e paragraphos da lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 14 de agosto de 1914.

Nicolau de Sousa Queiroz,
Director-presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA CANDIDA DE ARRUDA AMARAL

Joaquim Vaz de Arruda Amaral Junior e Adelia Spilborghs do Amaral e filhos; Olegario de Arruda Amaral, Aureliano de Arruda Amaral e Clarecinda do Amaral e filhos; Trajano de Arruda Amaral e filhos; Isabel Maria do Amaral Spilborghs e filhos e Haroldo Carlos de Arruda Amaral, filhos, noras, genro e netos da saudosissima finada

ANNA CANDIDA DE ARRUDA AMARAL

convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que será celebrada na matriz da Consolação, ás 8 e meia horas da manhã, de sabbado, 5 do corrente e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de Asthma, recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obtive a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio do todos passo o presente, por gratidão. Rio, 11-12-1912. Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. — Rua do Hospicio, 128 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: rua Direita 11 — Drogaria Amarante.

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas, marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem: 1,90 c|m X 95 c|m — 2 m. X 1 m. de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda. Rua Maria n. 201—Antiga rua da Estação. Acceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

Annuncios

Casa Manara

FEIJOADA COMPLETA

Sabbado, 5 do corrente, no

BAR-RESTAURANTE MANARA

Rua do Rosario, 13-A

A CRISE!!!

BAR-RESTAURANTE MANARA

Rua do Rosario, 13-A — Aberto até ás 21 horas. — Cozinha familiar de primeira ordem, a preços razoaveis. Comer bem e gastar pouco é o modo de combater a época. — Especialidade em *Bons Tagliarins, Macarrões á napolitana, Capeletti, Ravioli, Risottos de camarões, Caças, Gnocchi e Polenta,* com cardapio variado todos os dias. — Vinhos finos.

Aos meus freguezes de cal

Declaro que fica sem effeito o aviso feito sob o titulo supra, podendo os interessados pagar as suas contas ao sr. Cruz, Filho e Comp., ou ao seu representante s. Malaquias Marcondes do Amaral, Rua Bello Horizonte, 20.

S. Paulo, 31 de agosto de 1914.

Miguel Affonso Coimbra,
Ex-representante de
Cruz, Filho e Comp.

INSTRUMENTOS DE

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de janeiro

Peçam catalogos

VOITURETTE

Quem tiver uma voiturette nova, mesmo americana e que queira permutar com TERRAS PROXIMAS A' CAPITAL (30 MINUTOS), dirija-se a Domingos Grisolia Netto, rua 15 de Novembro 52, sala n. 4.

Avisos Commerciaes

CASA ALLEMÃ

Os abaixo assignados têm a honra de participar a esta praça e as demais do interior que em substituição á firma WAGNER & Co. cujo contracto terminou e da qual se retira o sr. F. Ahlfeld, organizaram outra, que girará sob a razão social de

Wagner, Schädlich & Co.

a qual assumirá o activo e passivo da firma extincta, continuando sob a mesma denominação

Casa Allemã

com o mesmo ramo de negocio e com filiaes em Santos, Campinas, Ribeirão, Preto Jahú e Amparo.

Fazem parte da nova firma os srs. Friedrich Wagner e Max Schädlich como socios solidarios e os srs. Daniel Heydenreich, Adolpho Heydenreich, Hermann Heydenreich, Traugott Heydenreich, Max Engelhardt e João Thenn como socios commanditarios.

Outrosim communicamos á praça que démos procuração bastante aos nossos interessados srs. Charles Obert e Paulo Bauer, ficando a cargo deste ultimo a gerencia da nossa filial de Santos

S. Paulo, 1 de setembro de 1914.

Friedrich Wagner, Max Schädlich, Daniel Heydenreich, Adolpho Heydenreich, Hermann Heydenreich, Traugott Heydenreich, Max Engelhardt, João Thenn e Friedrich Ahlfeld.

GRAVIDEZ

Unico preparado que evita sem causar mal á saude — FHILAGINA — A' venda em todas as drogarias do Rio e S. Paulo. Preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Theodule Wolf, Caixa Postal, 412 (Rio), enviando 600 réis de sello.

O Professor Baçú

Attende a todos que o procurarem das 12 horas ás 18, á rua Brigadeiro Tobias, 114. Estação da Luz - Das 19 ás 21, consultas préviamente combinadas. - NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

Ser bella

A belleza é a gloriosa coroa da mulher. Ella não pode possuir outro dom mais apreciado e mais desejado. Mas toda mulher pode fazer augmentar a sua formosura até tornal-a maravilhosa, se lhe dispensar os necessarios cuidados e attenções.

Não se deve usar nunca na cutis senão aquillo que se saiba que é puro e suave. Para ter a cutis fina e formosa devem-se usar os Pós de Talco Boratado de

MENNEN

todos os dias, depois do banho ou da toilette exterior.

Não só elles são absolutamente puros como tambem as suas propriedades calmantes fazem—os ideaes para a cutis mais delicada e sensivel a irritações.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO
Newark, N. J., E. U. de A.

Unicos depositarios no Brasil:

Louis Hermanny & C.

R. Gonçalves Dias 67
Avenida Rio Branco 126 | Rio de Janeiro

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

"WAUKEGAN CHIEF"

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue Rheumatismo

Curam-se radicalmente, com a

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: Repare a marca registrada

DEPOSITO GERAL

Drogaria Araujo Freitas

RUA DOS OURIVES N. 114 - Rio de Janeiro

Encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias deste Estado.

A Americana—Rio — Marca Registrata

AGENDAS SIQUEIRA

a mais completa

com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.

Preço 1$500 — Preço 1$500

A' venda na

TYPOGRAPHIA SIQUEIRA

Rua Alvares Penteado N. 7 — Telephone, 1216

CASA PAULISTA

Rua São João n. 141 - (Largo do Paysandú)

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS FINOS E DE ESTYLO

GUARNIÇÕES Para sala de visitas, refeitorios e dormitorios para casal e solteiros, do mais fino gosto, muito bem confeccionados em madeiras de lei. MOVEIS AVULSOS — Variedade de peças avulsas para todas as dependencias, desde as mais modestas até as mais artisticas. — Quantidade de moveis austriacos. SECÇÃO DE TAPEÇARIA — Todo o serviço concernente a este ramo. Acceita se qualquer encommenda a preços modicos e encarrega se de concertos e collocação de cortinas reposteiros e docels. Engradamentos e mudanças de moveis em casas particulares.

Preços sem competencia -- Vendas a prestações

CASA PAULISTA Rua São João n. 141

DE

A. NEVES & COMP.

Duas vezes
oito dezeseis

Ja toda gente sabe que a Serie Liberal da Empreza Predial Rural e Hypothecaria distribue todos os mezes um 8 peculios prediaes

16 contos integraes

aos seus socios que pagam somente a mensalidade de 3$000, ou seja um tostão por dia, e não tem que esperar se complete a Serie para receber seus peculios integraes. Os socios podem liquidar suas cadernetas no fim de 5 e 10 annos.

Precisa-se de bons agentes — commissões vantajosas.

Peçam prospectos á
Empreza Predial Rural e Hypothecaria
Rua José Bonifacio, nº 13
São Paulo

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro —

N. 213 - Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA

Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Dinheiro sob hypotheca

5:000$000 e 8:000$000

OPTIMAS GARANTIAS

Precisa-se das quantias acima, sob boas garantias, principalmente a de 5 CONTOS, CUJA GARANTIA VALE 20 CONTOS; A DE 8 CONTOS VALE O TRIPLO.

Quem tiver qualquer das quantias acima e queira empregal-a em boa garantia, esta occasião é propicia. Dirigir-se ao sr. Eduardo Alex. Junior, rua 15 de Novembro n. 52, sala 4.

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Pharmacia

Vende-se uma, bem situada na Linha Paulista. Optimo negocio a dinheiro. Informações na Casa Manderbach, á rua de S. Bento n. 31.

MARCENARIA

ESTYLO MODERNO

Rua Conselheiro Nebias, 49

Nesta casa acham-se mobilias de sala de jantar completas, embuia, e diversos dormitorios completos, madeira embuia e araribá, folhado de rabêm, tudo estylo moderno, ultima novidade, trabalho garantido e com perfeição.

PREÇOS RAZOAVEIS

Acceita-se qualquer encommenda concernente a este ramo

Rua Conselheiro Nebias, 49

Sementes novas

Catingueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 3$500

Pedido ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Agnello — Estação de Restinga — linha Mogyana*

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio 26 — Das 13 ás 16 horas.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 3 - 20:000$ - Por 1$800

Em 10 100:000$000 Por 9$000

Em 14 - 20:000$ - Por 1$800

Em 17 50:000$000 Por 4$500

Em 21 - 20:000$ - Por 1$800

Em 24 50:000$000 Por 4$500

Em 28 - 20:000$ - Por 1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

R. M. S. P. | P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza

The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

De Santos:

AMAZON.....-15 de setembro
ARAGUAYA -22 de setembro
para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Vigo e Inglaterra

ALCANTARA - 29 de setembro
para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Inglaterra

Do Rio de Janeiro:

ORDUNA, 14 de setembro, para Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

De Santos:

ORTEGA, 30 de setembro, para Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

Escriptorio — Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 — Telephone 589

HARRIS - S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido e rapido vapor

REGINA ELENA

Sahirá de Santos no dia 2 de setembro para Rio, Barcelona e Genova

REGINA ELENA	2 de setembro
DUCA DEGLI ABRUZZI	12 de setembro
PRINCIPE UMBERTO	26 de setembro

Sahidas para o Rio da Prata

PRINCIPE UMBERTO

Sahirá de Santos no dia 9 de setembro para

Buenos Aires

Preços das passagens de 3.a classe, em francos ouro, mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor «Mafalda,» francos 310. «Ré Vittorio», «Pr. Umberto», «Reg. Elena», «Duca di Genova», «Duca degli Abruzzi», «Duca d'Aosta», francos 300; «Brasile», «Italia» «Cordova» e «Savoia», francos 265; «Ravenna» e «Toscana», francos 245. Para Barcelona, qualquer vapor, francos 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor, francos 110.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 -- mais o imposto federal

Para passagens em camarotes distinctos, 1.a e 2.a classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — Santos: Praça Barão do Rio Branco n. 12 — — Caixa Postal n. 166 — — Rio: Rua 1.o de Março n. 29 Caixa postal n. 1.254

CASINO ANTARCTICA

Empresa Theatral Brasileira

HOJE, 5.a feira 3 setembro HOJE

A's 20 e 45 horas

Grandioso espectaculo de variedades

NOVO PROGRAMMA

EXITO — — — — — — — — EXITO
THURBER AND THURBER—FLORINA FLEURPEN—RENATA BORGHI — TRIO LEIGH — BRUNER — GEMMA DI GUELFO — ROTHIG — LA BELLA PEPITA — LES LAPUCCI — MISS FLORA — LEW PALMORE — LES BRANCA — — — — MIMI BRANCA — — —

— — PREÇOS POPULARES — —

Os bilhetes acham-se á venda no IRIS, rua — — — —15 de Novembro— — — —

Sabbado—5 IMPORTANTES ESTRÉAS

DOMINGO — *GRANDIOSA MATINE'E — — — — — — FAMILIAR* — — — — —

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção de JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do theatro S. Pedro, do Rio — Regencia do maestro Luiz Moreira

Espectaculos familiares por sessões

1.a sessão ás 19 3/4 - 2.a sessão ás 21 3/4 horas

Hoje - 5.a-feira, 3 de setembro - Hoje

Quinta e sexta representações, nesta época, da peça de grande successo em S. Paulo:

AMORES DE TRICANA

Opereta de costumes portuguezes, em 3 actos, original do dr. Mario Monteiro e musica do inspirado maestro Filippe Duarte.

O maior successo da temporada passada

Preços das localidades para cada sessão — Frisas e Camarotes, 10$000 — Distinctas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500. — Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

Amanhã a revista luso-brasileira

FADO E MAXIXE

Segunda-feira — Récita de gala

Domingo — GRANDE MATINE'E

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo, n. 218, da Rêde A.

Apresentação de um sublime conjuncto de magnificos films, em que se destaca, pelo seu magnifico assumpto, o film intitulado:

A INTEGRIDADE

Emocionante acção dramatica em tres longos actos, cheia de transes e lances violentos. Film da laureada fabrica Gaumont.

A CAIXEIRINHA DE GRUMBACK E IRMÃO

Finissima comedia, em dois actos, de "Literaria".

UMA FABRICA MODELO DE AEROPLANOS

Instructivo film natural de Pathé Frères.

Preços:
Cadeiras $500
Geraes $200

Terça-feira:

O BANDO DOS CASACAS PRETAS

Soberbo estudo social sobre as agremiações secretas. Film em 8 partes, de Pathé.